



RELATÓRIO

de GESTÃO 2020

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO
ESTADO DO PARÁ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



**GOVERNO DO
ESTADO DO PARÁ**

Helder Barbalho

Governador do Estado do Pará

Elieth de Fátima da Silva Braga

Secretária de Estado de Educação

Regina Lucia de Souza Pantoja

Secretária Adjunta de Ensino

Delciene Loureiro Corrêa

Secretária Adjunta de Planejamento e Gestão

Naira Luzia Pina Silva

Secretária Adjunta de Gestão de Pessoas

Alexandre Buchacra

Secretário Adjunto de Logística Escolar

1- APRESENTAÇÃO	3
2- INTRODUÇÃO	4
3 - Implementação do Ensino Médio e Ensino Médio Integrado a Educação Profissional	6
3.1 - Programas de Ensino Médio em Tempo Integral	8
3.2 - Programa Novo mais Ensino Médio	8
3.3 - COVID-PARÁ – Ações de Educação	12
3.4 - Projeto Enem Pará	13
3.5 - Implementação da Educação em Tempo Ampliado	14
4 Implementação do Ensino Fundamental	17
4.1 - Implementação do Documento Curricular da rede de Ensino Público	19
4.2 - Orientações Pedagógicas para o Desenvolvimento do Ensino Híbrido no Contexto da Pandemia	21
5- Apoio a Educação Infantil	22
5.1- Alfabetiza Pará	22
6- Fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos	24
6.1 - Projetos Saberes da EJA	30
6.2 - Ações Integradas a Alfabetização de Imigrantes	33
7- Fortalecimento da Rede de Atendimento da Educação Especial nas unidades de referências	34
Implementação da Educação do Campo	35
9- Implementação das Ações de Diversidade e Inclusão Educacional	36
10- Fortalecimento de Ações de Fomento a Leitura	36
11- Implementação do Transporte Escolar	37
12- Implementação da Alimentação Escolar	37
13- Formação Continuada dos profissionais da educação Básica	38
14- Qualificação da Gestão Educacional	41
15- Educação Profissional SEDUC – PA	49
15.1 - Formas de Ofertas de Cursos Técnicos	53
15.2 - Formação Inicial e Continuada	54
15.3 - Programa Educação Básica	55
15.4 - Principais Ações da ETEPPAs	68
16- Ações da Secretaria Adjunta de Gestão de Pessoas	73
17- Ações da Secretaria Adjunta de Logística Escolar	81
17.1 - OBRAS	82

A educação transforma vidas, muda realidades. Neste atual contexto de pandemia do novo coronavírus (Covid-19), fazer educação pública de qualidade foi um ato de bravura e compromisso dos diversos servidores da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), sejam eles professores, equipe técnica, administrativa ou de apoio. Dentre as ações que desenvolvemos ao longo desse período, está a implantação do movimento "Todos em Casa Pela Educação", iniciativa esta que consiste em disponibilizar videoaulas pela TV Cultura do Pará, áudios educativos por meio do Seducast, conteúdos de aprendizagens pelo Para Casa, cadernos de atividades estruturantes e compêndios (impressos), além de materiais de estudos através da plataforma digital Enem Pará, desenvolvida em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet). Além desses materiais pedagógicos, também houve a distribuição de chips de internet aos alunos concluintes do Ensino Médio e todas as outras medidas cabíveis, com o intuito de assegurar o mínimo de aprendizagem necessário, para que não tivéssemos a perda do vínculo educacional, principalmente nesse gigante, que é o estado do Pará, com sua complexa geografia.

Neste momento, apresentamos o Relatório de Gestão, que sintetiza nossas ações e que traduzem a busca pela superação, a partir da entrega de 52 unidades escolares construídas ou reconstruídas, em 2020, mesmo com todas as adversidades e dificuldades impostas pela pandemia. Além disso, realizamos a implantação do sistema de transmissão educacional online, a formação continuada de educadores através do Centro de Formação dos Profissionais da Educação Básica do Pará (Cefor), bem como outros projetos estruturantes que visam a busca pela requalificação da educação estadual paraense, que ficou sucateada por tanto tempo, devido há anos de abandono. No entanto, seguimos avante, vencendo dificuldades, buscando melhorar a eficiência das nossas atividades e trabalhando para avançar com os nossos indicadores educacionais, de forma a traduzir, tudo aquilo que o Governo do Estado vem realizando em investimentos na melhoria da educação pública paraense. Enfim, um grande viva à educação!

Elieth de Fátima da Silva Braga
Secretária de Estado de Educação

EDUCAÇÃO EM NÚMEROS

2 - INTRODUÇÃO

PRESENTE!

- **144** Municípios
- **12 Regiões de Integração**
- **927** Escolas
- **576.015** Alunos
- **16.323** Docentes Qualificados
- **22** UREs
- **18** USEs
- **50** Escolas Entregues Reformadas
- **50** Escolas de Tempo Integral
- **06** Escolas Cívico Militar Implantadas.
- **Crescimento no IDEB – de 2.8 para 3.2**

EDUCAÇÃO EM NÚMEROS – QUANTOS SOMOS

ARAGUAIA

37 Escolas
19.092 Alunos



GUAJARÁ

348 Escolas
212.660 Alunos



RIO CAPIM

58 Escolas
36.790 Alunos



BAIXO AMAZONAS

84 Escolas
54.707 Alunos



LAGO DO TUCURUI

22 Escolas
14.941 Alunos



TOCANTINS

65 Escolas
53.858 Alunos



CARAJÁS

66 Escolas
34.275 Alunos



MARAJÓ

38 Escolas
26.386 Alunos



TAPAJÓS

18 Escolas
9.070 Alunos



GUAMÁ

93 Escolas
55.683 Alunos



RIO CAETÉ

78 Escolas
45.275 Alunos

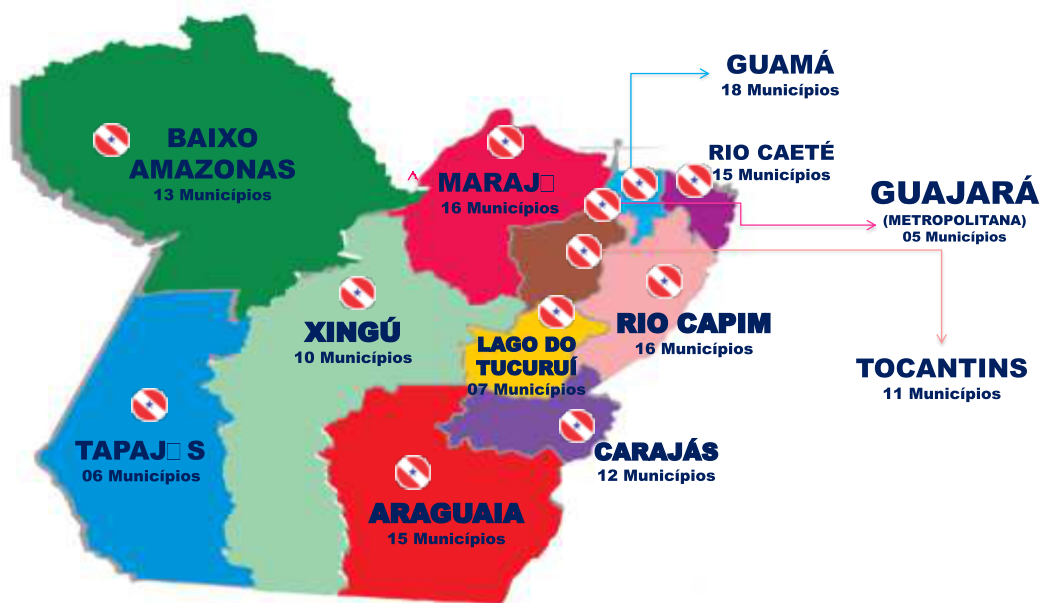


XINGÚ

19 Escolas
13.278 Alunos

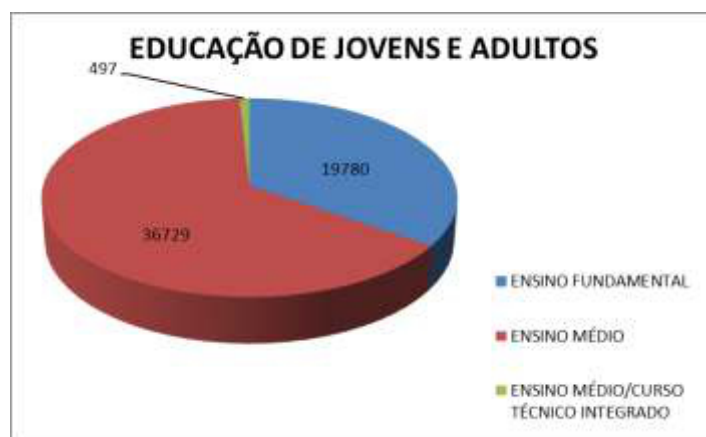
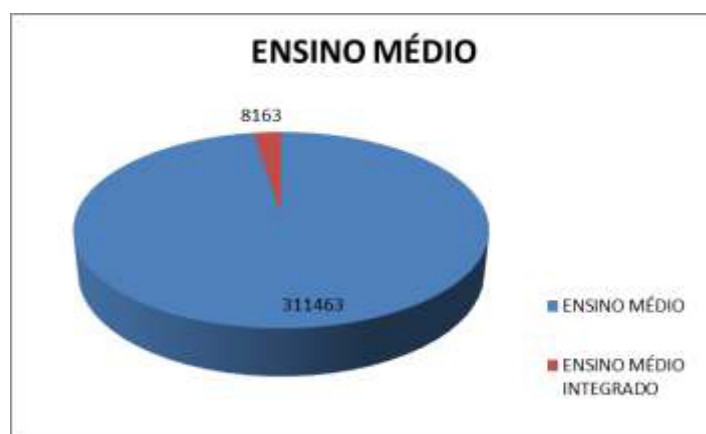
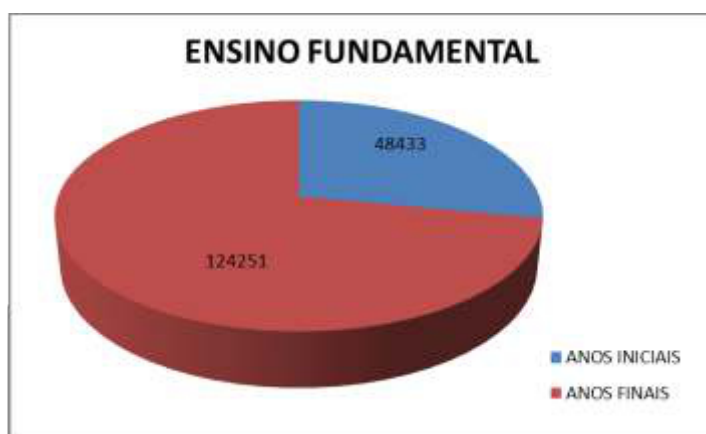


ONDE ESTAMOS – REGIÕES DE INTEGRAÇÃO



A Secretaria de Estado de Educação do Pará (Seduc) tem como finalidade desenvolver a política estadual de Educação Básica no Estado do Pará - nos níveis de Ensino Fundamental e Médio e modalidades, tanto regular quanto em tempo integral. A sua estrutura organizacional conta com o apoio das 22 Unidades Regionais de Educação (UREs) e 19 Unidades Seduc na Escola (USEs) que fazem a

gestão de 881 estabelecimentos de ensino, sendo 259 só com o ensino fundamental, 345 ensino médio e 277 fundamental e médio que juntas, em 2020, realizaram a cobertura de 556.292 alunos atendidos. Desse total, a SEDUC ainda garante a Educação Infantil para 60 alunos na pré-escola, 172.684 no Ensino Fundamental com 48.433 nos anos iniciais e 124.251 nos anos finais, no Ensino Médio atende 319.626 alunos, sendo 311.463 no ensino regular e 8.163 no ensino médio integrado. 6.916 na Educação Profissional e 57.006 na Educação de Jovens e Adultos, sendo 19.780 no Ensino Fundamental e 37.226 no Ensino Médio no total do ensino dessa modalidade estão contidos 497 alunos, que integram o ensino médio profissional. Nesse contexto contabilizamos um total de 363.768 matrículas no Ensino Médio e 192.464 no Ensino Fundamental. (Dados da Coordenação Estadual do Censo Escolar - SEDUC/PA, 2020).



Fonte: MEC/INEP/SEDUC/Censo Escolar.

Desta forma, a Secretaria de Estado de Educação cumpre o que estabelece e determina a Lei de Diretrizes e Base da Educação, a LBD/96, onde trata de responsabilidade dos estados no que tange a oferta e garantia dos direitos à educação aos brasileiros, em seu artigo 10, a saber:

Art. 10. Os Estados incumbir-se-ão de:

[...]

VI - assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem, respeitado o disposto no art. 38 desta Lei [referente aos exames supletivos];

[...] (BRASIL, 1996, Art. 10, Inciso VI, grifos nossos).

A Secretaria de Educação, com a obrigação no desenvolvimento das ações destinadas à Educação Básica, garante ações de melhoria de ensino e aprendizagem à todos os alunos matriculados em sua rede, dando ênfase ao desenvolvimento do Ensino Médio, tendo como destaque a Reforma do Ensino Médio, regida pela Lei nº 13.415/2017.

3 - IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO MÉDIO E ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A Secretaria de Estado de Educação, em um ano tão difícil, em decorrência da pandemia do novo coronavírus instalada também em nosso Estado, ocasionou a suspensão das aulas presenciais desde o mês de março do ano corrente. Assim, a Seduc teve que se remodelar fazendo uso de várias estratégias para que o aluno não perdesse o ano letivo. Essas estratégias tiveram como base a articulação com todos os setores, começando com as Secretarias Adjuntas, Diretorias, Coordenações, Ures e Uses a fim de garantir o distanciamento social e o funcionamento das escolas com foco no aluno, através de escalonamento, além de readequar os programas, projetos e ações em propostas viáveis, já contidas no Plano de Trabalho da Secretaria Adjunta de Ensino/2020, sem perder o alinhamento com os objetivos de desenvolvimento sustentável, com as metas do Plano Estadual de Educação e as demais Legislações do Ensino.

ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A educação na modalidade Ensino Médio dialoga diretamente com os “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, elaborado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para nortear os esforços dos governos para que até o ano de 2030, sejam efetivadas e as garantias dos direitos humanos de todos os cidadãos.

Dentre os 17 (dezessete) objetivos, aponta-se: 01, 04 e 08 que tratam especificamente da erradicação da pobreza, da qualidade da educação e do crescimento econômico nas organizações sociais. A relação das metas da Agenda 2030 com o Ensino Médio pode ser melhor representada no quadro abaixo, tendo como objeto alunos e escolas atendidas:

OBJETIVO	META
1. Erradicação da Pobreza	1.2. Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais.
4. Educação de Qualidade	4.1. Até 2030, garantir que todos os meninos e meninas completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza os resultados de aprendizagem eficazes. 4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.
8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico.	8.6. Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

Fonte: Coordenação de Ensino Médio - COEM

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO – PEE

O Plano Estadual de Educação (PEE) aprovado pela Lei nº 8.186, de 23 de junho de 2015, norteia o planejamento e a execução de ações no âmbito da educação no estado do Pará para um período de dez anos. Neste contexto, a Secretaria de Educação vem desenvolvendo ações que buscam contemplar as seguintes metas:

METAS DO PEE	
META 3: universalizar, até 2016, o atendimento escolar para a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85 % (oitenta e cinco por cento).	Programa Novo Ensino Médio toda
META 6: oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 30% (trinta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 15% (quinze por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.	Programa de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI)
META 7- Elevar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria de 30% do fluxo escolar e da aprendizagem.	-Programa Novo Ensino Médio; -Programa de Apoio a Implementação da Base Nacional Comum Curricular (ProBNCC); -Projeto Todos em casa pela Educação, -Projeto Busca Ativa em parceria com o UNICEF, -Implementação do Sistema de Avaliação da Educação Básica em parceria com o Governo Federal.

Fonte: Coordenação de Ensino Médio - COEM

3.1 - PROGRAMA DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), que no âmbito da Secretaria de Estado de Educação (Seduc) tem por objetivo diminuir a evasão escolar e a repetência, promovendo a maior inclusão e melhores resultados é um dos compromissos regionais de governo estadual.

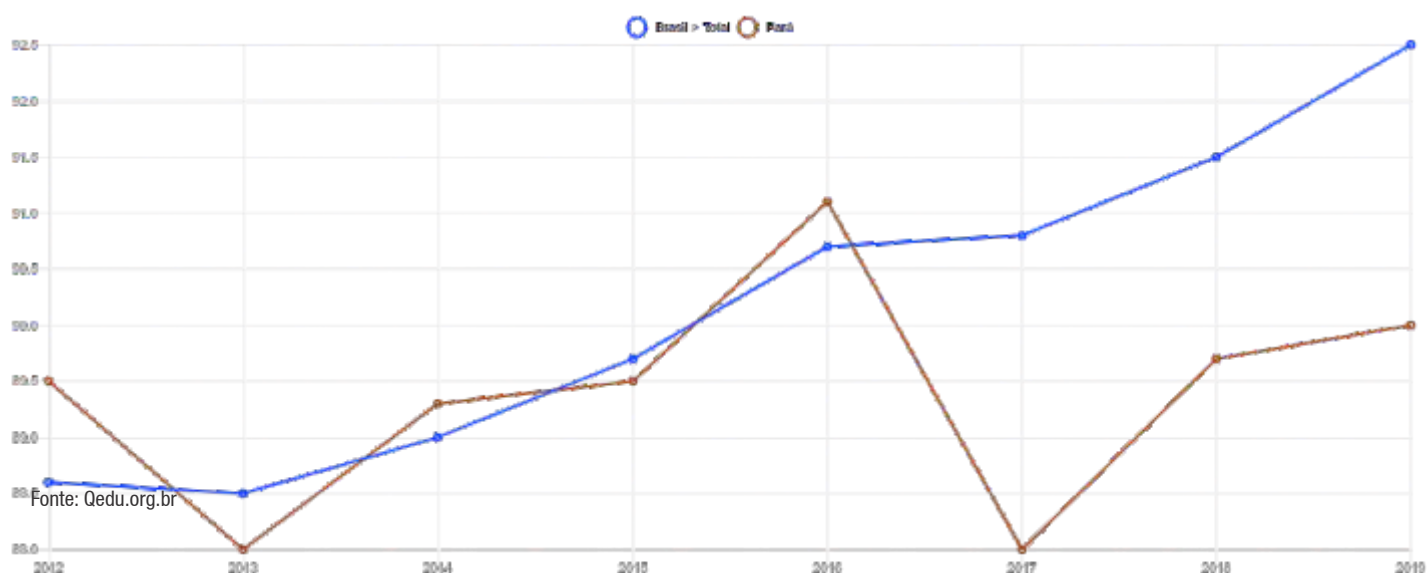
Como ação educacional prioritária para a rede estadual, teve recursos financeiros suplementares ao desenvolvimento da ação, assim como a garantia de lotação de professores com carga horária somente na escola.

Em 2020, o ensino médio em tempo integral foi implementado em sete 7 regiões de integração e em sete municípios, atendendo a 7.529 alunos, distribuídos em 24 escolas, ou seja, um atendimento de 67.9% da meta prevista para 2020, que em números absolutos seria de 11.080 alunos matriculados no Ensino Médio inseridos no programa. Apesar disso, a Seduc não consegue atingir, em sua totalidade, as metas estabelecidas no Plano de Implementação Anual, havendo a necessidade de um Plano de Trabalho exequível à realidade da Secretaria de Educação para a execução da Ação.

3.2 - PROGRAMA NOVO MAIS ENSINO MÉDIO

O Ministério da Educação por meio da Portaria MEC nº 649 de 2018, instituiu o “Programa de apoio ao novo Ensino Médio”, o qual tem como objetivo subsidiar as Secretarias de Educação e suas escolas, na implementação do Novo Ensino Médio, que foi aprovado através da Lei 13.415/2017.

O Ensino Médio em sua articulação com o Plano Estadual de Educação (PEE), tem na sua meta 3 - universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos, e elevar até o final do período de vigência deste PNE a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento). Neste contexto, apresentou um movimento oscilante na taxa de atendimento de adolescentes de 15 a 17 anos, com relação ao desempenho a nível nacional conforme gráfico abaixo.



O gráfico também nos mostra que a nível nacional o atendimento a jovens de 15 a 17 teve um crescimento contínuo (linha azul). No entanto, quando verificamos o desempenho do Estado do Pará (linha vermelha), o atendimento decresceu no intervalo de tempo entre os anos de 2016 e 2017, voltando a crescer a partir de 2018, mantendo-se em crescimento constante até 2019, porém pouco significativo.

Porcentagem de jovens de 15 a 17 anos escola

Localidade	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Pará > Total	88,6	88,5	89	89,7	90,7	90,8	91,5	92,5
Pará > Total	88,6	88,5	89	89,7	90,7	90,8	91,5	92,5
Pará > Total	89,5	88	89,3	89,5	91,1	88	89,7	90

Fonte: Qedu.org.br

Conforme verifica-se em números absolutos na tabela abaixo.

O IDEB 2019, do Ensino Médio da rede estadual, ainda que tenha havido um leve crescimento, não atingiu a meta prevista de 6.0. O indicador de fluxo ficou em 0,80, o que significa que, para cada 100 alunos, 20 não foram aprovados como mostra o gráfico abaixo, onde o indicador de aprendizagem ficou em 3,93.

EVOLUÇÃO DO IDEB



Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2019).

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE APROVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO



Neste ano de 2020, um ano atípico para todas as ações de governo, bem como para a educação, a Secretaria de Educação continuou desenvolvendo suas atividades, dando ênfase a discussão e elaboração dos PAPFC (Plano de Acompanhamento das Propostas de Flexibilização Curricular), assim, como as 257 escolas pilotos, aprovadas pelo MEC, que elaboraram suas PFCs (Proposta de Flexibilização Curricular), conforme a Portaria MEC nº 1.024/2018, a qual define as diretrizes do apoio financeiro por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola PDDE Resolução do FNDE nº 21/2018.

Cronograma de implementação do Novo Ensino Médio

Nº	PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO	AÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	TOTAL DE ESCOLAS NO NOVO ENSINO MÉDIO
01	2019 e 2020	Elaboração e validação do DCEPA – etapa ensino médio e planejamento, execução, monitoramento e avaliação das PFCs do PNEM	257
02	2021 e 2022	Implementação do DCEPA – etapa ensino médio nas escolas Pilotos do Programa Novo Ensino Médio (Revisão e atualização dos Projetos Pedagógicas dessas escolas)	257
03	2023	Ampliação para 93 escolas da rede que não fazem parte do PNEM	350
04	2024	Ampliação para 150 escolas da rede que não fazem parte do PNEM	500
05	2025	Conclusão da implementação, com a ampliação de mais 192 escola, cobrindo todas escolas de ensino médio do estado no Novo Ensino Médio	692

Propostas de Flexibilização Curriculares (PFCs):

Constituem-se em um exercício para a flexibilização do currículo na matriz curricular vigente, por meio das itinerâncias propostas pela Lei nº 13.415/17 e ratificado pelas DCNEM atualizadas em 2018 pela Resolução CNE/CEN nº 03.

Apresentam com os seguintes elementos:

1. Formação Continuada;
2. Projeto de Vida;
3. Identificação dos interesses dos estudantes;
4. Atividade de Flexibilização 1;
5. Atividade de Flexibilização 2;
6. Acompanhamento do desenvolvimento das ações da P F C.

Desafios para execução do PFC:

1. Integrar as ações da PFC ao Planejamento Anual da Escola;
2. Alinhar o planejamento de ensino das áreas de conhecimento com as atividades de flexibilização curricular e o projeto de vida dos estudantes;
3. Ao final do processo e com base nas orientações da SAEN, revisar os PPPs.



EEEM Melvim Jones - Uruará



EEEM Professora - Ducilla Almeida - Altamira



EEEFM Novo Horizonte

Com a suspensão das aulas presenciais na rede estadual de ensino, desde o dia 18 de março de 2020, em decorrência da Covid-19, a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) tem adotado diversos mecanismos para amenizar os impactos na área da educação. Foi orientado às escolas estaduais, a elaboração e entrega de caderno de atividades impressos, aulas ministradas de forma remota para todos os níveis e modalidades de ensino, como forma de assegurar a aprendizagem aos 556.292 mil alunos matriculados na rede estadual. Dentre as ações executadas destacamos:

3.3 - COVID-PARÁ - AÇÕES DE EDUCAÇÃO:

- 1. Aquisição e distribuição de chips** - A Secretaria de Estado de Educação entregou 103.997 mil chips de internet móvel para facilitar o acesso aos conteúdos pedagógicos e auxiliar o aprendizado remoto dos estudantes da 3ª série do ensino médio, distribuídos em 649 escolas em 4.077 turmas.
- 2. Aquisição e distribuição de Vale de Alimentação Escolar** - Esta ação atendeu todos os alunos matriculados em níveis e modalidades da rede estadual, no valor de R\$ 80,00 (oitenta reais) cada um, com 6 (seis) recargas até a presente data.
- 3. Auxílio Emergencial para Escolas** - Ação com dispositivo de suprimentos de fundos para as escolas da rede estadual com recurso destinado às despesas com vistas para a preparação das escolas no enfrentamento à pandemia do novo coronavírus, na abertura das aulas.

A Secretaria de Estado de Educação, além de aderir aos protocolos de saúde para a Covid-19 também criou estratégias de ensino e aprendizagem como:

Metodologia de Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica - Tem o intuito de atender os alunos concluintes do Ensino Fundamental em comunidades rurais onde não há oferta do Ensino Médio, ou onde a demanda é superior ao número de vagas oferecidas nas escolas da rede de ensino regular. Para atender esta metodologia, foram estabelecidos projetos pedagógicos personalizados com 20% do conteúdo alinhado às particularidades de vida dos alunos no campo.

3.4 - PROJETO ENEM PARÁ.

O projeto EAD ENEM propõe que jovens de diferentes municípios tenham acesso à educação de qualidade utilizando a tecnologia, incentivando a preparação de milhares de jovens para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e, consequentemente, potencializando seus ingressos no ensino superior por meio da Educação à distância – EAD. O objetivo é ampliar o acesso à conteúdos curriculares educacionais preparatórios para a avaliação nacional do Ensino Médio em 2020, especialmente para alunos da rede pública de ensino.

A meta prevista para 2020 foi de atender 76.441 alunos matriculados na 3ª série do Ensino Médio. Os alunos concluintes do ensino médio contam com três vias de acesso aos conteúdos preparatórios, além de programas exibidos pela TV Cultura, o canal da Seduc no Youtube e a plataforma ENEM Pará, que agrega todo o conteúdo de vídeos, apresentações e apostilas de exercícios voltados para as provas. O acesso a plataforma ENEM é possibilitado através do cadastro no projeto. A plataforma iniciou em 10/06/2020 e tem previsão de término para 17/01/2021 e foi elaborada pela SEDUC em parceria com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (SECTET), ara oferecer análise de rendimento e verificação de aprendizagem, isto é, fazendo uma avaliação do aluno. Ao se cadastrar, o estudante tem acesso a um acervo de aulas gravadas, Power Point, material didático (apostilas) e exercícios. Ao ponto que ele vai acessando a disciplina, só pode ter acesso à outra aula depois que concluir a anterior e, ao avançar em cada aula, é obtido o seu rendimento. Fazemos a avaliação dentro do contexto de habilidades, informando o aluno sobre as dificuldades e onde ele deve reforçar outros conteúdos.

PARCERIAS INTERSETORIAIS E INTERINSTITUCIONAIS

INTERSETORIAIS	INTERINSTITUCIONAIS
ASCOM	SECTET
URES	TV CULTURA
USES	
SEI	

Fonte: Coordenação ENEM Pará



Professor de História, Diego Maia alerta para questões mais abstratas nas últimas edições do ENEM

A plataforma registrou 32 mil visitas nos últimos 30 dias, sendo 6.800 acessos únicos de dispositivos diferentes, 71% via celular, de todas as regiões do Estado. Atualmente estão cadastrados 10.102 alunos da terceira série do ensino médio, dos quais 6.172 são considerados ativos e realizam atividades diariamente.

Regiões de integração e municípios atendidos pelo Projeto ENEM Pará

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	MUNICÍPIOS
ARAGUAIA	Conceição do Araguaia, Redenção, Tucumã, Xinguara.
BAIXO AMAZONAS	Monte Alegre, Óbidos e Santarém,
CARAJÁS	Marabá e Parauapebas
GUAMÁ	Castanhal, Maracanã, Santa Izabel, Santa Maria do Pará, e Vigia.
LAGO TUCURUÍ	Tucuruí
MARAJÓ	Breves e Salvaterra
GUAJARÁ	Ananindeua, Belém, Benevides e Marituba
RIO CAETÉ	Bonito, Bragança, Capanema, Primavera, Salinópolis,
RIO CAPIM	Capitão Poço e Mãe do Rio,
TAPAJÓS	Itaituba
TOCANTINS	Abaetetuba, Barcarena, Cametá, Moju e Tailândia e Limoeiro do Ajuru
XINGU	Altamira

Fonte: Coordenação ENEM Pará

O Canal da Seduc no Youtube é uma ferramenta importante para o aluno tirar dúvidas. “É como se fosse o plantão e os professores estão ao vivo, com maior interatividade. No dia 5 de dezembro vamos começar a revisão somente com exercícios. É a primeira vez que o governo do Estado oferece a revisão. Isso é muito importante para quem está se preparando”

A TV Cultura é um canal de TV aberta, com alcance a 108 municípios do Estado. Por ser um canal aberto, todos podem acessar, o que dificultou filtrar os alunos da rede pública estadual. A estimativa que se tem é do público em geral, que no período ficou entorno de 80 mil pessoas atendidas.

O Projeto é de suma importância como estratégia para o desenvolvimento da educação do Estado, atendendo o que estabelece a **Meta: 3 do PEE - Universalizar o atendimento Escolar para toda população de 15 a 17 anos.....**, No entanto, ainda temos dificuldade de atender a maioria dos alunos em virtude de não possuírem computador e/ou celular com acesso à internet, além de alguns municípios não receberem sinais de certas operadoras.

3.5 - IMPLANTAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO AMPLIADO

Com o retorno às aulas presenciais, a Seduc tem um dos seus maiores desafios, estabelecer normas para o efetivo cumprimento das 800h/ano sem prejuízo ao alunado em sua aprendizagem. Neste contexto, inclui em seu planejamento pedagógico o modelo híbrido na educação ancorado em três pressupostos metodológicos: presencialidade, mediação e interatividade, com adoção de uma metodologia capaz de combinar a aprendizagem dos alunos de forma presencial e não presencial.

O envolvimento das tecnologias e outras atividades foram desenvolvidas, a partir da execução do projeto "Tempo Ampliado" em 2.5h que serão destinadas às atividades complementares dos conteúdos ministrados pelos recursos tecnológicos. Dando início em setembro com as escolas programadas para 2020, com perspectiva de alteração da meta para 2021, atingindo toda rede estadual.

O recurso destinado a ação não foi utilizado nas atividades, sendo remanejado para pagamento de contratos. Outro ponto importante, foi a implementação do Programa de Apoio à Base Nacional Comum Curricular (ProBNCC) - etapa ensino médio, iniciada em 2019, perpassou por todo o ano de 2020, sendo que nesta fase de elaboração foi considerada enquanto meta executada as reuniões de grupos de trabalho. Ainda, no segundo semestre de 2020, e no primeiro semestre de 2021, a conclusão do texto do DCEPA e Validação do DCEPA – etapa ensino médio.

Programa Parlamento Jovem Brasileiro

O Programa Parlamento Jovem Brasileiro (PJB) vinculado à Câmara dos Deputados, faz parte dos programas educacionais da referida instituição, destinado a proporcionar ao estudante do ensino médio regular e técnico, na modalidade integrada ao EM, e alunos que estejam concluindo o EJA/EM, na faixa etária de 16 a 22 anos.

Das edições realizadas, apenas nos anos de 2017 e 2018 a rede estadual de ensino não se fez presente, sendo o Pará representado pelas redes privadas e federais de ensino. No ano de 2020, a secretaria deu início a realização do programa em fevereiro, com a mobilização da rede tendo recebido 28 inscrições, onde 22 eram projetos de lei de alunos da rede estadual das mais variadas temáticas. No âmbito da educação e saúde, receberam o maior número de inscrição, seguida por direitos humanos, meio ambiente, cultura e segurança, o que demonstra que os estudantes estão atentos as problemáticas da escola, da comunidade e sociedade, e que, por meio dos projetos de lei buscam sanar as dificuldades identificadas.

Na etapa estadual foram selecionados 12 Projetos de Lei. Destes, três alunos finalistas são escolhidos na etapa nacional, viajam à Brasília para vivenciar a Jornada Parlamentar para ter conhecimento da estrutura e do funcionamento do Poder Legislativo Brasileiro (PJB). Os alunos selecionados devem ser preparados pela escola, pois os mesmos concorrem a cargos que vão desde a presidência da Câmara dos Deputados, a 1º e 2º Secretários. Além disso, os alunos selecionados realizam a segunda etapa - que é eliminatória, o curso preparatório, que ocorre por meio da plataforma de educação a distância da Câmara dos Deputados, feito pelo CEFOR da Câmara dos Deputados.

(<https://escolavirtualdecidadania.camara.leg.br/site/#externo>)

A Seduc realizou a entrega de um chip de internet móvel ao aluno Agostinho Michel dos Santos, da Escola Estadual Presidente Castelo Branco, localizada no município de Paragominas, região sudeste do estado. O estudante foi um dos 78 finalistas diplomados no programa Parlamento Jovem Brasileiro (PJB). Com franquia de 20 gigas de internet, o chip vai possibilitar que o aluno tenha acesso às diversas plataformas educacionais da SEDUC, bem como auxiliar nas demandas oriundas do PJB, auxiliar nas pesquisas, na relatoria de outros projetos.



Relação da seletiva estadual a todos os inscritos.

RESULTADO PRELIMINAR FINALISTAS PARLAMENTO JOVEM BRASILEIRO 2020		
PRE FINALISTAS	INSTITUIÇÃO DE ENSINO	NOTAS
1. João Vitor Cabral Lima	IFPA - Tucuruí	95,0
2. Agostinho Michel Farias dos Santos	Escola Presidente Castelo Branco	88,8
3. Lucas Bittencourt Marques Silva	Escola Tenente Rêgo Barros	88,49
4. Lívia Maria Souza da Silva	EEEFM Dom João VI	88,0
5. Maria Nayara Holanda de Oliveira	Escola Cônego Calado	86,6
6. Samara Barbosa de Oliveira	Escola Irmã Carla Guimarães	86,1
7. Emanuele Brito de Araújo	Escola Dom Pedro II	85,8
8. Kamilly Vitoria Maia da Silva	EEEFM Conego Calado	84,25
9.. Vítor Henrique Leal Fonseca	IFPA, Bragança	84,17
10. Kaua Jefferson Moraes Savino	Escola Téc. do Pará Santarém	80
11- Eveline Santos da Silva	EEEM São José	75,84
12. Emily Nayara da Silva	Escola Estadual de Ensino Médio Frei Miguel de Bulhões	75,80
13. Ádria Ingredi Silva Monteiro	EEEM Manoel Leite Carneiro	75
14. Flávia Fayne Camilo Bezerra	EEEM Alvaro Adolfo da Silveira	74,9
15. Francisco Pereira da Silva Neto	Centro Educacional Iketani e Libonati	74,75
16. Amanda Freita Ferreira	E.E.E.M. Professora Beatriz do Valle	71,5
17. Flavia Cruz da Costa 18. Adrya Ewelyn Grana Castro 19. Daniel Ribeiro de Almeida Kawa da Silva Oliveira Marllon Pinheiro e Pinheiro Gustavo Oliveira dos Santos	Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará EEEFM Prof. Camilo Salgado Plínio Pinheiro E.E.E.F.M. João Santos IFPA - Abaetetuba EEEFM Alvaro Adolfo da Silveira	NOTAS ENTRE 60 A 68,37

Programa Jovem Senador

O Programa Jovem Senador (JS), no ano vigente, deveria promover a 13ª edição do concurso de redação, e a 10ª edição do Projeto Jovem Senador aos estudantes do ensino médio com idade até 19 anos e regularmente matriculados.

No entanto, a edição de 2020 foi adiada por causa da pandemia da Covid-19. Mas, de forma muito especial, o Senado Federal juntamente com as escolas públicas estaduais, continuaram cultivando o programa e, este ano, a programação foi adaptada e relançada no formato on-line entre os dias 23 a 27 de novembro, quando aconteceu a campanha “Plante sua Árvore do Conhecimento”.

Para participar, o aluno teve que plantar uma árvore em sua escola, registrar a ação por meio de fotos ou vídeos e compartilhar seus registros nas suas redes sociais durante o mês de novembro com as hashtags: #JovemSenador #ArvoreDoConhecimento, marcando o perfil @jovensenador (nas plataformas digitais Instagram e Facebook) nas publicações do seu plantio. Após, foi orientado a printar a postagem e anexar no **Formulário de Inscrição**, para validar a sua inscrição.

Programa Jovem Senador lança a campanha “Plante sua Árvore do Conhecimento”



4- IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Os dados oficiais que constam no MEC/INEP/ Censo Escolar/ SEDUC, no ano de 2020, indicam uma matrícula de 172.684 alunos no Ensino Fundamental com 48.433 nos anos iniciais e 124.251 nos anos finais, longe do atendimento da meta estabelecida para o ano em curso que é de 266.049, ou seja, alcançamos apenas 64,91% dessa meta. Alguns municípios já estão com este nível de ensino municipalizado, outros, ainda que não estejam municipalizados abrem matrículas em sua rede para esse atendimento. Este é um dos fatores que influenciam a baixa procura pela rede estadual.

Segue o detalhamento abaixo:

A Constituição Federal (Brasil, 1988) em seu artigo 208, estabelece e garante o Ensino Fundamental obrigatório e gratuito, inclusive para os que não tiveram acesso na idade própria, como dever do Estado. Assim, a Secretaria de Estado de Educação em cumprimento à Constituição Federal e a LDB/9394 de 1996, garante o atendimento a estes públicos. Desta forma, mesmo num ano atípico, desenvolveu atividades pedagógicas com o intuito de promover ações em busca da qualidade e melhoria do ensino e aprendizagem neste nível de ensino, como:

1- PRODUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA DIRETRIZ DE PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARAENSE

Produção, divulgação e orientações às URES, USES e às escolas, sobre a implementação do documento curricular “Diretriz Perfil de Saída e de Entrada da Educação Básica Paraense” das disciplinas Língua Portuguesa e Matemática, visando a inserção no planejamento anual dos professores, bem como a elaboração de avaliação diagnóstica de entrada de percurso e saída, e a elaboração das atividades para os alunos.

Perfil de Saída e Entrada
na Educação Básica Piauiense.
Língua Portuguesa e Matemática



Ensino Fundamental

1º ao 9º ano

ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA PORTUGUESA

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES

EDIO 1 ORALIDADE

1.1 CONSCIÊNCIA FONÉTICA

1.1.1 RELACIONAR FONEMAS E GRAFEMAS

1º ANO	2º ANO	3º ANO
Relacionar fonemas e grafemas, a partir da análise de palavras de até 4 sílabas: a) identificando os sons de suas letras; b) identificando os seus pares mínimos; c) operando na contagem, pronúncia, junção, separação e repetição de suas letras e sílabas; d) identificando rimas e alterações; e) pronunciando-as de forma audível, articulada e correta.	Relacionar fonemas e grafemas, a partir da análise das palavras: a) identificando os sons de suas letras; b) identificando os seus pares mínimos; c) operando na contagem, pronúncia, junção, separação e repetição de suas letras e sílabas; d) identificando rimas e alterações; e) pronunciando-as de forma audível, articulada e correta.	Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.
4º ANO	5º ANO	6º ANO
Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.
7º ANO	8º ANO	9º ANO
Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.

ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR – MATEMÁTICA

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES

1 NÚMEROS E ÁLGEBRA

1.1 SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL

1.1.1 CONTAR, LER, ESCREVER NÚMEROS E REPRESENTAR O SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL (SND)

1º ANO	2º ANO	3º ANO
1. Identificar o significado do número em situações cotidianas: a) interpretando a necessidade dos números em situações cotidianas; b) interpretando o uso dos números em diferentes contextos; c) reconhecendo os significados e funções do número. 2 – Representar o processo de contagem até 100 a) realizando contagem oral crescente e decrescente da sequência numérica de 1 em 1; 2 em 2; 10 em 10 a partir de um determinado número até 100; b) realizando contagem de objetos de um grupo; c) expressando o número de objetos obtidos em uma contagem até 100; d) utilizando diferentes materiais para representação de números com dois algarismos. 3 – Representar números de um e dois algarismos a) identificando os símbolos utilizados para codificar números de zero a nove; b) grafando corretamente os algarismos; c) lendo números até 100 conforme a regularidade da sequência numérica.	1 – Representar o processo de contagem até 1.000 a) realizando contagem oral crescente e decrescente da sequência numérica de 1 em 1; 2 em 2; 3 em 3; 4 em 4; 5 em 5 e 10 em 10 a partir de um determinado número até 1.000; b) expressando o número de objetos obtidos em uma contagem até 1.000; c) utilizando diferentes materiais para representação de números com três algarismos. 2 – Representar números de até três algarismos a) lendo números de até três algarismos conforme a regularidade da sequência numérica; b) escrevendo números de até três algarismos conforme a regularidade da sequência numérica; c) escrevendo por extenso, números de até três algarismos; d) associando um número à sua escrita por extenso; e) ordenando números de dois e três algarismos em séries crescentes e decrescentes; f) completando sequência numérica, com números de dois ou três algarismos e intervalo de 1, 2, 3, 4, 5 e 10; g) identificando a localização de números naturais de um e dois algarismos na reta numérica;	1 – Representar o processo de contagem até 10.000 a) realizando contagem oral da sequência numérica de 1 em 1; 2 em 2; 3 em 3; 4 em 4; 5 em 5, 10 em 10, 50 em 50 e 100 em 100 a partir de um número determinado até 10.000 e entre dois números determinados; b) expressando o número de objetos obtidos em uma contagem até 10.000; c) utilizando diferentes materiais a/ou fontes de dados para representação de números com quatro algarismos. 2 – Representar números de até quatro algarismos a) lendo números de até quatro conforme a regularidade da sequência numérica; b) escrevendo números de até quatro algarismos conforme a regularidade da sequência numérica; c) escrevendo por extenso números de até quatro algarismos; d) associando um número à sua escrita por extenso;

PARÁ

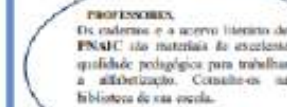
Educação.

A proposta requereu varias ações como:

- Participações em WEB Conferências.

IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES ESTRUTURANTE

avaliações do SAEB.



SÍNTESE
T3 - LÍTERA, COMPREENSÃO, ANÁLISE E AVALIAÇÃO E T4 - USOS SOCIAIS DA LÍTERA E DA ESCRITA

Os descritores dos tópicos 3 e 4 estão relacionados ao desenvolvimento das habilidades de compreensão, análise de textos diversos, bem como do uso da leitura e da escrita nas práticas sociais.

Nesse sentido, a utilização de textos diversificados em sala de aula é de suma importância para o aprendizado das crianças. Assim, faz-se necessário que o(a) professor(a) planeje estratégias de produção de textos, utilizando-se de material lúdico para estimular as crianças e o gosto pela leitura. Além disso, a leitura compartilhada de diferentes gêneros textuais, a leitura individual, o uso do dicionário e a produção de pequenos textos são exemplos de atividades que contribuem significativamente para o processo de alfabetização das crianças.

Um tipo de texto bastante presente na prática docente nas séries iniciais são os textos de predomínio narrativo, como os contos que apresentam os seguintes elementos da narrativa: **narrador, personagem, enredo e tempo** que ajudam a contextualizar uma história, favorecendo a compreensão das crianças. Assim, os textos são bastante variados entre si, mas podem ser agrupados de acordo com características semelhantes que são os **gêneros textuais**.

Segundo Marcuschi os **gêneros textuais** são textos materializados encontrados em nosso cotidiano. Eles apresentam características **adecommunicativas** definidas por seu **estilo** (uso específico da língua), **função social** (finalidade para qual o texto é escrito), **composição** (estrutura do texto), **contexto** e **canal** (meio de comunicação).

Os gêneros textuais podem apresentar as seguintes tipos de textos: **predominância narrativa** (contos, fábulas, histórias), **predominância descritiva** (descreve um ambiente, uma pessoa ou fato), **predominância injuntiva** (instrui ou indica o procedimento para realizar algo) e **predominância expositiva** (apresenta informações de um conceito, uma ideia, ou um fato específico).

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA ADJUNTA DE ENSINO - SAEN

2020

CADERNO DE ATIVIDADES

LÍNGUA PORTUGUESA

Ensino Fundamental

3º ano

Caderno - 01

3ª SEMANA

Caro(a) professor(a), você está participando do Programa Educar Pará!

- Sua participação é muito importante para o sucesso da atuação no Estado do Pará.
- Nesta 3ª. Semana você irá aplicar as atividades de Língua Portuguesa.

Boa aprendizagem!

No quadro abaixo, uma síntese dos gêneros textuais que estão nos Cadernos das Atividades Estruturantes de 1º ao 5º Ano.

GÊNEROS TEXTUAIS			
ANEXO	GÊNERO	FORMA	FUNÇÃO
1 É um gênero que apresenta uma história com personagens, tempo e espaço.	CONTATO É um texto breve que narra uma história com personagens, tempo e espaço.	PROSA É um texto que tem um formato diferente, podendo ser escrito e lido.	COMUNICAR É um texto que tem a finalidade de comunicar uma mensagem sobre um determinado assunto.
2 É um tipo de texto que tem como função informar sobre acontecimentos, pessoas e lugares, entre outros.	FABULA É uma narrativa curta que tem a intenção de ensinar uma lição moral. Geralmente apresenta um animal como personagem principal.	PROSA É o texto que tem como principal característica a exposição de ideias, fatos e opiniões.	ANUNCIAR É um texto que promove um produto ou uma ideia, sendo elaborado pelos meios de comunicação de massa.
3 É um gênero textual que apresenta personagens, tempo e espaço.	INFORMAÇÃO É um gênero textual escrito em forma de poema, geralmente com uma intenção educativa.	PROSA É um texto que tem a função de informar e preparar o leitor para a leitura de um texto.	NOTICIAR É um texto informativo sobre um fato atual ou recente, geralmente elaborado por meios de comunicação.

PROFESSOR, PROFESSORA!

SUGESTÕES DE LEITURA DE GÊNEROS TEXTUAIS:

- Livro: *1. Estratégias de leitura*, por: Adilson, 1999.

- Livro: *2. Gêneros textuais*, por: Marcuschi, L. A. - gênero: *textos de função e finalidade* - In: *Alfabetização*, A. P. (org.).

- Livro da revista *Para Educar*: <http://www.paraeducar.org.br>

- Site: <http://p1a2b3d.com.br/40413/generos-textuais-definicao-e-funcao.html> - In: *Alfabetização* - Marcuschi.

UFPA - Universidade Federal do Pará
Rodovia BE-116, nº 500 Km 8
CEP: 66.665-800 - Belém - Pará
(UFPA) e-mail: contato@ufpa.br Telefone: (91) 3363-5144



4.2 - ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO HÍBRIDO NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Produção de orientações pedagógicas voltadas para o desenvolvimento do ensino híbrido no contexto da pandemia para orientar os professores com teorias e metodologias para a elaboração em seus planejamentos.



ATIVIDADES “PARA CASA” ON-LINE VOLTADAS AO 4º AO 5º ANO DA AÇÃO TODOS EM CASA PELA EDUCAÇÃO

Atividades estruturantes de Língua Portuguesa e Matemática voltadas ao 4º ao 5º ano do ensino fundamental, selecionadas e transpostas para aplicativos criado pela Coordenação de Tecnologia Aplicada a Educação/ CTAE, para incentivar os alunos a manterem seus estudos permanentes.

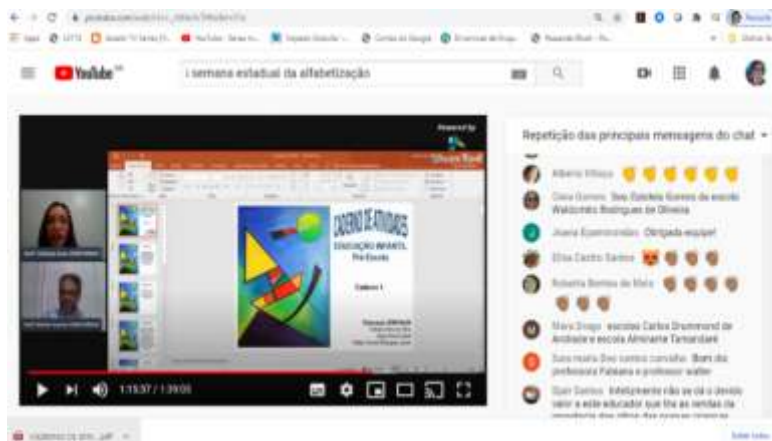
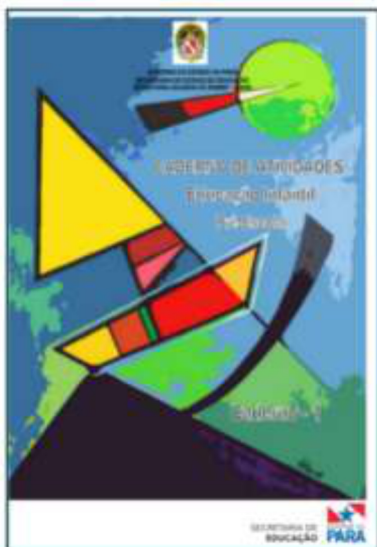
Para Semana 4 Casa

4º Ano Ensino Fundamental - Matemática	5º Ano Ensino Fundamental - Língua Portuguesa
Caro(a) aluno(a), a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), por meio da Secretaria Adjunta de Ensino, com o apoio dos NTEs, elaborou com carinho essa tarefa para você superar vários desafios e auxiliar na sua aprendizagem. Sua participação é muito importante para o avanço da educação no Estado do Pará. Neste formulário você irá responder a 25 questões de Matemática para o ajudar na revisão dos estudos.	Caro(a) aluno(a), a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), por meio da Secretaria Adjunta de Ensino, com o apoio dos NTEs, elaborou com carinho essa tarefa para você superar vários desafios e auxiliar na sua aprendizagem. Sua participação é muito importante para o avanço da educação no Estado do Pará. Neste formulário, para sua primeira semana de estudos, você irá responder a 25 questões de Língua Portuguesa.

5 - APOIO Á EDUCAÇÃO INFANTIL

- IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES ESTRUTURANTES PARA EDUCAÇÃO INFANTIL EM NÍVEL DE PRÉ-ESCOLA

A Secretária de Estado de Educação, no intuito de cumprir de forma supletiva e ou colaborativa, as metas nacionalmente estabelecidas pela Lei 13.005/2014 junto aos municípios, elaborou um caderno de atividades estruturantes para a educação infantil em nível de pré-escolas (alunos com 4 e 5 anos de idade). A ação é parte integrante da agenda de aprendizagem, voltado às escolas públicas com essa oferta, contribuindo com as secretarias municipais de educação e as unidades de ensino no aprendizado aos alunos como auxílio no ingresso ao ensino fundamental.



5.1 - ALFABETIZA PARÁ, FORMAÇÃO CONTINUADA, MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO AO CBALF: A LEITURA NA ALFABETIZAÇÃO, CURSO ON-LINE

Formação continuada dos professores e professoras do Ciclo de Alfabetização (1º, 2º, 3º anos) do ensino fundamental, possibilitando a discussão sobre o processo de ensino - aprendizagem da leitura, letramento, escrita, oralidade, produção de textos pelas crianças, a partir de pressupostos teóricos-metodológicos, considerando a ação docente em situação presencial e não presencial. A ação se integra ao monitoramento e ao acompanhamento das turmas do Ciclo Básico de Alfabetização (CBAL).



OFICINA MEDIAÇÃO DE LEITURA: PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS PARA PROFESSORES DO 4º AO 6º

Para oferecer às escolas e aos seus professores atividades voltadas à reflexões, apreciação de práticas e relatos de experiências desenvolvidas pelas escolas estaduais, bem como apresentações de temas correlatos à alfabetização, à leitura e à escrita, a secretaria de estado de Educação ofereceu oficina para enfatizar a identificação e o desenvolvimento de habilidades leitoras básicas de entrada no 5º ano, bem como o ingresso no 6º ano, o qual precisam ser desenvolvidas pelo discente ao longo do ensino fundamental menor, em especial, do 4º e 5º anos.



SEMANA ESTADUAL DE ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Oferta de programações feitas pelas CEINF e pelas escolas quanto as atividades relacionadas à alfabetização, leitura e escrita para o ensino fundamental com ênfase em bases teóricas, práticas e relatos de experiências desenvolvidas na rede estadual de educação, além de promover aprofundamento teórico, apresentação de práticas e relatos de experiências exitosas das escolas estaduais.

I Semana Estadual da Alfabetização	I Semana Estadual da Alfabetização
Tema: Alfabetização, Leitura e Escrita: Desafios da Educação Básica	Tema: A Leitura e a Escrita: desafios dos componentes curriculares do Ensino Fundamental
Discussões sobre o tema	Programação e acesso: consulte a escola de seu interesse
Troca de experiências	
Leitura na Alfabetização	
8 de setembro A partir das 10h	9 a 10 de setembro A partir das 10h
Link disponível pelo canal do C1	

6 - FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino criada pelo Governo Federal, que passa por todos os níveis da Educação Básica do país e é destinada para jovens, adultos e idosos que abandonaram os estudos ou não tiveram acesso à educação na escola convencional na idade apropriada.

A EJA permite que o aluno retorne à sala de aula e conclua os estudos em menos tempo, possibilitando sua certificação de conclusão para conseguir melhores oportunidades no mercado de trabalho.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é ofertada com o objetivo principal de democratizar o ensino no Brasil e levar educação para todos os níveis sociais. No passado – ou até mesmo nos dias atuais para parte da população – a Educação de Jovens e Adultos era conhecida como supletivo. Hoje, o programa é dividido em duas etapas, com abrangência do ensino fundamental ao médio:

- **EJA Ensino Fundamental:** jovens a partir de 15 anos que não conseguiram completar o Ensino Fundamental, isto é, a etapa entre 1º e o 9º ano. Nesta fase, são inseridas no processo de ensino-aprendizado, estimulando novas formas de aprender e pensar. O tempo médio de conclusão é de dois anos.

- **EJA Ensino Médio:** direcionado aos alunos maiores de 18 anos que desejam retomar os estudos, a partir do Ensino Médio. Completando a Educação Básica, prepara os estudantes para o ingresso em universidades, incluindo vestibular e Enem. O tempo médio de conclusão é de dois anos.

Foram realizadas 57.006 matrículas na EJA, em 74 municípios do Estado, distribuídos em 653 turmas de EJA fundamental e 576 turmas de ensino médio, conforme sistema de matrícula da Seduc. A meta de matrícula para esta modalidade em 2020, era de 69.862, foram realizadas 57.006, nas 12 Regiões de Integração, identifica-se um percentual de 18,40% em descumprimento a meta estabelecida, tendo como as regiões do Lago de Tucuruí, com 25%, Carajás com 60%, Baixo Amazonas 68,6% e o Rio Capim 69%, essas regiões contribuíram para o não alcance da meta. Como todo o processo educacional teve as suas dificuldade de execução em 2020, não foi diferente para esta modalidade de ensino.

Com a suspensão das aulas no mês de março, houve a necessidade de criar estratégias que pudessem direcionar o papel da escola na dimensão pedagógica aos alunos. Várias ações a curto prazo com resultados imediatos foram importantes: como foi o caso das atividades remotas que tiveram de criar grupos de *WhatsApp* para ajudar na comunicação e também a utilização de compêndios de atividades impressas elaborados por professores e entregues aos alunos com plantões nas escolas para tirar dúvidas de alunos. Ressalta-se que o programas e projetos para a Educação de Jovens e Adultos, tem como princípio as **Metas (07 e 09)** do Plano Estadual de Educação (PEE) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - objetivo 4, conforme especificado abaixo:

METAS DO PEE	
META 7- Elevar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria de 30% do fluxo escolar e da aprendizagem.	Saberes da Eja (WARAO) - CEEJAS - Convênio FASEPA (estratégia 7.36)
META 9: elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 91,9% (noventa e um inteiros e nove décimos por cento) até 2017 e, até o final da vigência deste PEE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 35% (trinta e cinco por cento) a taxa de analfabetismo funcional.	- Alfalettra Marajó - Convênio SEAP (estratégia 9.10) - CEEJAS (estratégias 9.8 e 9.15)

OBJETIVO	META
4. Educação de Qualidade	4.1. Até 2030, garantir que todos os meninos e meninas completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza os resultados de aprendizagem eficazes; 4.3.1 – Taxa de participação de jovens e adultos na educação formal e não formal, nos últimos 12 meses, por sexo; 4.6 – Até 2030, garantir que todos os jovens e adultos e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática; 4.6.1 – Percentual da população de determinado grupo etário que atingiu pelo menos o nível mínimo de proficiência em (a) leitura e escrita e (b) matemática, por sexo;

Dentre as atividades desenvolvidas para atender esta modalidade de ensino, a SEDUC por meio da Secretaria Adjunta de Ensino realizou atividades como:

- Reunião com os professores do Convênio SEAP para entrega de documentos com proposta pedagógica no cárcere;
- Reunião com Defensoria Pública sobre o Projeto Remissão pela Leitura; Elaboração do Perfil de entrada e saída no ensino fundamental e médio da Eja;
- Reunião com a coordenação da Educação Carcerária para discutir sobre o ano letivo de 2020;
- Formação sobre a “Importância da articulação para uma política penal e socioeducativa no Fórum Criminal do Pará;
- Reunião com a COEES sobre Educação Especial e EJA; Visita Técnica nas unidades da FASEPA; Visita técnica ao CEEJA Belém para verificar o sistema do exame permanente; Visita técnica nas escolas da rede para acompanhamento do plano escolar 2020;
- Reunião com a Comissão de Professores do Convênio SEAP/SEDUC; 2º Seminário interno sobre flexibilização curricular e a formação humana integral no Ensino Médio;
- Participação na Audiência Pública para discutir a implementação, capacitação para o trabalho, aprendizagem, estágio objetivo do Programa Menor Aprendiz destinado aos alunos que estão em cumprimento de medida socioeducativa;
- Participação na III web conferencia: empoderamento feminino no combate a violência contra a mulher;
- Reunião de apresentação do projeto Alfabeta Marajó a equipe da CEJA;
- Reunião sobre o aluno bolsista do Projeto de pesquisa do Professor Willian, reunião com a promotoria sobre a profissionalização;
- Reunião para falar sobre a consulta pública ao webinários referentes ao documento curricular do Ensino Médio;
- Realização do I Encontro Integrado entre a Educação Prisional e a Socioeducação da Rede no Município de Santarém.

Centros de Educação de Jovens e Adultos - CEEJA's

Esses centros prestam atendimento diferenciado aos educandos, através da metodologia de ensino personalizada e aplicação de exames que garantem a terminalidade dos estudos. Os CEEJAS estão localizados nos municípios de Belém, Abaetetuba, Santarém, Marabá e Xinguara. Além de atender as demandas locais, amplia a rede de possibilidades para os jovens e adultos dos municípios próximos que buscam a certificação. Esse serviço educacional também é realizado nos Núcleos de Educação de Jovens e Adultos- NEJA, localizados em Parauapebas, na Escola Estadual de Ensino Médio Eduardo Angelin; e no município de São Sebastião da Boa Vista, na Escola Estadual João XXIII (sede).

No ano de 2020, foram matriculados um total de 4.777 alunos em todos os Centros e Núcleos do Estado, conforme tabela a seguir:

Matrículas nos CEEJAS/NEJAS em 2020 – Personalizado		
CEEJA/NEJAS	Fundamental	Médio
Abaetetuba	334	373
Marabá	Não tem	1.501
Xinguara	Não tem	686
Belém	290	517
Santarém	128	284
NEJA - São Sebastião da Boa Vista	Não tem	157
NEJA - Parauapebas	Não tem	507
TOTAL	752	4.325

ALGUMAS FOTOS DE AÇÕES DOS CEEJAS EM 2020



2 - CONVÊNIOS SEDUC/FASEPA E SEDUC/SEAP

É importante destacar que a Secretaria de Estado de Educação realiza parcerias institucionais visando garantir direitos aos educandos, dentre os quais destacamos os Convênios de Cooperação Técnica com a Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará (Fasepa) e Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Pará (Seap).

2.1 – Convênio FASEPA/SEDUC - A parceria firmada entre a Fasepa e a Seduc tem com objetivo assegurar o ensino regular aos adolescentes e jovens que cumprem medidas socioeducativas de internação, internação provisória e semiliberdade no Estado. A escola Antônio Carlos Gomes da Costa, que funciona na Unidade de Atendimento Socioeducativo de Ananindeua (UASE) e a escola Ezeriel Monico de Matos, em Santarém, são unidades responsáveis por expedir a documentação escolar.

A Escola Antônio Carlos Gomes da Costa, responsável realizar o atendimento na região metropolitana, em 2020 teve um total de 133 alunos matriculados inicialmente e encerrou com 165 alunos. Em cumprimento ao que estabelece o objeto do convênio, a Seduc garante a lotação de 78 professores, nas oito unidades de referência socioeducativa, sendo seis de internação e duas provisórias com turmas do 2º ano e 9º ano/9, 1ª a 4ª etapas da EJA e Ensino Médio Regular. Já em Santarém, teve um total de 27 alunos matriculados e 12 professores na escola Ezeriel Monico de Matos.

Ver tabela abaixo:

Município	Escola de Referência	Quantitativo de Alunos	Quantitativo de Professores
Belém (Região Metropolitana)	Escola Estadual Antônio Carlos Gomes da Costa	165	78
Santarém	Escola Ezeriel Monico de Matos	27	12
TOTAL		192	90

2.2 – Convênio SEAP/SEDUC - Nas unidades prisionais, a parceria promovida visa garantir a elevação da escolaridade, qualificação para o trabalho e o direito a remição da pena pelo estudo, aos privados de liberdade em 14 unidades penais do Estado.

Esta parceria é realizada, nos municípios de Belém, Castanhal, Santa Isabel, Marituba e Ananindeua.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Roberto Carlos Nunes Barroso, funciona como referência para a educação aos Privados de Liberdade e pelo *Projeto Leitura Que Liberta (Remição Pela Leitura)*. Em Santarém, a escola de referência é a Terezinha de Jesus Rodrigues, e em Marabá a Anísio Teixeira.

No quadro a seguir, demonstramos os quantitativos de alunos matriculados, professores e técnicos pedagógicos por escola de referência.

Município	Escola de Referência	Quantitativo de Alunos	Quantitativo de Professores	Quantitativo de Técnico Pedagógico
Belém(Região Metropolitana)	Escola Estadual Roberto Carlos Nunes Barroso	816	53	11
Marabá	Escola Estadual Anísio Teixeira	37	08	01
Santarém	Escola Estadual Terezinha de Jesus Rodrigues	66	13	02
TOTAL		919	74	14

ALGUMAS FOTOS DE AÇÕES DA SEAP EM 2020

Reunião volta as aulas pós Covid 19 Reunião volta as aulas pós Covid 19



6.1 - O “Projeto Saberes” da EJA - proposta pedagógica organizada por área de conhecimento agrupados em 4 módulos durante 50 dias letivos. Atualmente, o projeto atende 459 alunos jovens e adultos no ensino fundamental e médio, especificamente nos municípios do Marajó, como Cachoeira do Arari, Ponta de Pedras, Portel, Breves e Belém, os alunos egressos do Sistema Prisional, em parceria com o Núcleo Educacional da Fábrica Esperança e os indígenas Warão, da Venezuela. O início das aulas se deu a partir do dia 09/12/2019 e no entanto, em março de 2020, houve a paralisação das aulas em decorrência da pandemia de Covid -19, que, gradativamente, retornaram as aulas a partir de setembro de 2020 com atividades remotas e entrega de materiais impressos

TURMAS DO SABERES DA EJA 2019/2020

Município / Escola	LOCALIDADE	TURMA	QUANT. DE ALUNOS	SOMA DE ALUNOS
BREVES - Escola Gerson Peres	Aprocotane	M2NSE01	29	100
	Santa Rita	M2NSE02	30	
	Vila Tauracu	M2NSE03	21	
	Vila Lica Alves	M2NSE04	20	
CACHOEIRA DO ARARI - Escola Retiro Grande	Retiro Grande	M2NSE01	22	22
PONTA DE PEDRAS – Escola Dra. Ester Mouta /Sede	Lavrado	M2NSE01	24	91
	Lavrado	M2NSE02	8	
	Rio Mangabeira	M2NSE03	34	
	Zona da Baía	M2NSE04	25	
PORTEL – Paulino de Brito/Sede	Rio Ajara	M2NSE01	25	115
	Floresta Nacional de Caxiuana	M2NSE02	19	
	Maneca Rio Anapu	M2NSE03	35	
	Vila Santo Amaro	M2NSE04	36	
BELÉM – Centro de Educação Luiz Otávio Pereira - CEEJA	Fábrica Esperança	F4TSE01	21	59
	Fábrica Esperança	M1TSE01	23	
	Fábrica Esperança	M2TSE01	15	
BELÉM – Escola Cordeiro de Farias	WARÃO	F1MSE01(inc)	16	72
	WARÃO	F1TSE01	12	
	WARÃO	F2MSE01	14	
	WARÃO	F2TSE01	13	
	WARÃO	F3TSE01	17	
TOTAL		21	459	459

QUADRO DE PROFESSORES DO PROJETO SABERES DA EJA POR MUNICÍPIO, ÁREA DE CONHECIMENTO E CARGA HORÁRIA.

URE	MUNICÍPIO	ESCOLA VINCULADA A MATRICULA	DISCIPLINA / ÁREA DE CONHECIMENTO	CH	PROFESSOR(A)
13ª URE – BREVES	BREVES	EEEM PROF GERSON PERES - SEDE	Cód. Linguagens	23hs(30)	Clizana Pereira Gonçalves*
			CN	23hs(30)	Anderson Rafael Silva Mendonça*
			CH	30hs(40)	Reginaldo Silva Ribeiro*
			Artes	15hs(20)	Sandro de Jesus Silva dos Santos*
			Matemática	15hs(20)	Edson Ferreira da Fonseca*
	PORTEL	EEEMPAULINO DE BRITO - SEDE	Cód. Linguagens	23hs(30)	Marília Andrade dos Santos*
			CN	23hs(30)	Paulo Santana das Mercês*
			CH	30hs(40)	Alex de Souza Brabo*
			Matemática	15hs(20)	Lonclei Balieiro Dantas*
			Artes	15hs(20)	Sandro de Jesus Silva dos Santos*
20ª URE – REGIAO DAS ILHAS	CACHOEIRA DO ARARI	EEEFM RETIRO GRANDE	Cód. Linguagens	23hs(30)	Nelma de Fátima Nascimento Neves
			CN	23hs(30)	Aline Carvalho Barros
			CH	30hs(40)	André Valente Serrão
	PONTA DE PEDRAS	EEEFM DRA. ESTER MOUTA	Artes	15hs(20)	Keila do Socorro Queiroz da Silva
			Matemática	15hs(20)	Raimunda Beatriz Pedrosa Pena
6ª USE – Escola Augusto Meira	BELÉM	CENTRO DE EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS PROF LUIZ OCTAVIO PEREIRA - CEEJA EM BELEM-PA (FÁBRICA ESPERANÇA)	Cód. Linguagens	23hs(30)	Fábio José Lopes da Silva
			CN	23hs(30)	Eliana Monteiro da Silva
			CH	30hs(40)	Diego Souza Teófilo
			Artes	15hs(20)	Leila Maria Rego dos Santos

ALGUMAS FOTOS DO PROJETO SABERES DA EJA EM 2020



Turma do Projeto Saberes da Eja na localidade de Lica Alves em Breves/Pará



Escola Lica Alves em Breves/Pará

ATIVIDADES EDUCACIONAIS COM OS ALUNOS



Professores em atividade na Fábrica Esperança



Alunos do projeto Saberes da Eja na Fábrica Esperança

6.2 - Ações integradas com os imigrantes venezuelanos indígenas Warao em situação de refugiados

Os Waraos são imigrantes oriundos da Venezuela onde a CEJA/SEDUC atende com a educação básica (alfabetização e Letramento), na escola estadual Marechal Cordeiro de Farias, distribuídos em cinco turmas específicas (duas pela manhã e três a tarde), com propostas diferenciadas que denominamos de pedagogia de projetos interculturais, desenvolvida especificamente para atender a realidade sócio cultural e multilíngue de crianças, a partir de 11 anos, jovens, adultos e idosos. Em 2020 houve um total de 72 alunos matriculados.



Projeto Alfalettra Marajó

Em cumprimento ao que estabelece o Plano Estadual de Educação, na meta 9, visando o combate ao analfabetismo absoluto e funcional, nesta primeira fase iria atender os municípios da Ilha do Marajó. O projeto teve início com o processo seletivo de alfabetizadores (PSS nº 03/2020 – Edital 01/2020), mas deixou de ser executado devido à pandemia, porém será reavaliada para iniciar em 2021.

7 -Fortalecimento da Rede de Atendimento da Educação Especial nas Unidades de Referência.

A Secretaria de Educação vem realizando diversas ações articuladas e integradas, tanto por meio de seus núcleos internos, como o Núcleo de Avaliação Educacional Especializada (NAEE), Núcleo do Programa de Formação e Assessoramento (PROFASS) e o Núcleo de Programas, Projetos, Planejamento e Convênios (NUPPLAC) quanto em articulação com as unidades, centros, núcleos especializados públicos ou instituições conveniadas a Seduc. Os serviços realizados pelo Coees através das unidades, centros e núcleos educacionais especializados são de acessibilidade comunicacional (surdos, surdoscegos e com múltiplas deficiências associadas à surdez), flexibilização e diferenciação curricular (físico-motora, auditiva/surdez; mental e múltiplas deficiências; transtornos evasivos do desenvolvimento e com dificuldade de aprendizagem; transtornos do espectro do autismo e altas habilidades) e complementações curriculares (cegos e baixa visão).

São atendidos nas unidades cerca de 1.679 alunos distribuídos da seguinte forma:

- Santarém - na Região de Integração do Baixo Amazonas são 65 alunos
- Região de Integração do Guajará: Belém: 1.285; Marituba: 25 alunos.
- Região de Integração do Guamá: Santa Izabel: 116; Santo Antônio do Tauá: 113
- Região de Integração do Tocantins: Abaetetuba: 75 alunos.

Com referência à Classe Hospitalar e Atendimento Domiciliar, foram atendidos: 222 alunos, distribuídos da seguinte maneira:

Região de Integração: Guajará: Belém: 172, Marituba: 25.

Esta ação tem como diferencial o atendimento aos alunos, bem como a realização de atividades de lazer com os pais e/ou responsáveis.

O recurso destinado à implementação atende a necessidade de manter os setores com materiais destinados ao funcionamento das áreas de assessoramento e monitoramento de forma a não comprometer a qualidade do atendimento. O recurso foi remanejado para pagamento de contratos.

O Assessoramento foi feito por meio de web conferência, aos professores da educação especial (sala de recursos multifuncionais, serviço itinerante e programas especializados) .

Alinhamento da gestão para 2020

Municípios envolvidos e pessoas atendidas:

- Abaetetuba
- Altamira
- Bragança;
- Breves;
- Cametá: 04
- Capanema: 19
- Capitão Poço
- Castanhal

- Conceição do Araguaia: 08
- Itaituba: 06
- Mãe do Rio
- Marabá
- Maracanã
- Monte Alegre: 07
- Óbidos
- Santarém: 27
- Parauapebas
- Região das Ilhas
- Santa Izabel do Pará: 26
- Tucuruí: 06
- Xinguara.



8 - IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

A Seduc garante aos jovens com idade acima de 18 anos, a continuidade de seus estudos, buscando uma qualificação profissional em Agricultura Familiar, dotado de conhecimentos que o habilite a desenvolver atividades e valorizando os saberes das diferentes práticas produtivas do campo, principalmente as tradições históricas locais, fomentando uma alternativa de desenvolvimento sustentável para a região em que estão inseridos. A ação pioneira em curso no Estado está em onze municípios paraenses: Abaetetuba, Augusto Corrêa, Baião, Dom Eliseu, Faro, Moju, Goianésia do Pará, São Miguel do Guamá, Santo Antônio do Tauá, Tailândia e Tracuateua.

Atualmente, a secretaria atende 1.582 alunos matriculados que estão distribuídos nas seguintes Regiões de Integração:

- Baixo Amazonas – 160 alunos
- Guajará - 78 alunos
- Guamá - 279 alunos
- Lago de Tucuruí - 101 alunos
- Rio Caeté - 302 alunos
- Rio Capim com 210 alunos
 - Tocantins com 452 alunos

Com o efeito da pandemia, a meta não foi atingida devido a paralisação das aulas a partir de março. O programa deverá ser reavaliado para o ano de 2021.

9 - IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO EDUCACIONAL

A Secretaria de Educação mesmo em período de pandemia, não deixou de realizar ações relacionadas à diversidade. Em parceria com o UNICEF, tem discutido a proposta de um Programa Estadual de Correção de Fluxo e com isso realizou várias reuniões e oficinas on-line com o objetivo de elaborar um documento final e está aguardando as aulas normalizarem para o início da execução.

- Programa Bolsa Família - é uma ação em parceria com outros órgãos de governo, onde a Seduc é responsável pela condicionalidade da educação e trata do acompanhamento da frequência escolar dos 144 municípios. Neste período de pandemia, realizou o I Encontro on-line com os secretários municipais de educação e técnicos com participação de 20 municípios e 22 pessoas, para tratar das atribuições de cada secretaria municipal com o programa.
- Projeto Coleta Seletiva - tem objetivo de arrecadar material para reciclagem na Seduc-sede. Este ano propôs a retirada do material por meio de cooperativas que aconteceram duas vezes ao mês, de janeiro a outubro, e 5 vezes no mês de novembro, além de realizar um encontro on-line regional dos coordenadores municipais do programa.

10 - FORTALECIMENTO DE AÇÕES DE FOMENTO À LEITURA.

Uma das principais ações é a disponibilidade de bônus aos servidores durante a realização da Feira Pan-Amazônica do Livro. Este ano, o Governo do Pará precisou atender aos protocolos sanitários e não houve a realização do evento, sendo o recurso remanejado para outras ações.

Ainda que as atividades educacionais não possam ser realizadas de forma presencial, a Seduc optou em garantir ações como a utilização de ferramentas tecnológicas e desenvolveu outras vivências nos processos de aprendizado, como:

- Produção de vídeo em parceria com a Faculdade de Biblioteconomia – FABIB/UFPA - A importância da leitura em família em tempos de pandemia, teve como objetivo fomentar o envolvimento aluno/família quanto ao incentivo à leitura no grupo familiar.
- **Planejamento para elaboração da Base de Dados específica "Conhecendo a Biblioteca" para o SIEBE, em parceria com CRTI** - o armazenamento das informações referentes às bibliotecas escolares da Rede pública Estadual de Ensino, bem como facilitar o acesso e recuperação das informações, com rapidez.
- Reuniões remotas (lives) para elaboração de documentos e tramitações para subsidiar a participação da secretaria no pré-lançamento da 24ª Feira do Livro e das Multivozes/2020;
- **Levantamento de dados de lotação nas Bibliotecas das Escolas da Rede pública Estadual de Ensino** - Região do Guajará, a serem contempladas com Programa TERPAZ- Teve como objetivo dar subsídios ao setor responsável, para a lotação de profissionais nos espaços pedagógicos/Biblioteca.

As ações planejadas para o ano de 2020, não atingiram as metas esperadas, em virtude da pandemia da Covid-19. Só foi possível atender a Região de Integração do Guajará e, desta forma, deixou-se de atender as demais regiões.

Apoio e Fomento as pesquisas Científicas, tecnológicas e de inovação na Educação Básica

Esta é uma ação que a Secretaria de Educação tem dificuldade de cumprir as metas, pois trata de projetos encaminhados pelas escolas, que muitas vezes não manifestam interesse em realizar ação desse porte.

Em 2020, tivemos a implementação somente de um projeto:

Projeto II Tech Camp Pará : Futebol de robôs que consiste na realização de formação e capacitação de professores e alunos da rede estadual do Pará, com objetivo apresentar estímulos e conceitos básicos sobre atividades, makers, colaborativas, inovadores e criativas com dinâmicas voltadas a Robótica Educacional e ao Movimento STEM/STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e matemática), despertando o conhecimento científico e tecnológico, onde os alunos serão estimulados para um aprendizado em consonância com as competências da Base Nacional Comum Curricular. Com uma metodologia de abordagem qualitativa, o projeto visa a construção de um robô utilizando plataformas de hardwares e softwares livre como arduino, scratch, app inventor sendo desenvolvido em 12 escolas das referidas redes de educação, contemplando assim os municípios de Abaetetuba, Ananindeua, Barcarena, Belém, Castanhal, Igarapé Miri e Moju.

11 - IMPLEMENTAÇÃO DO TRANSPORTE ESCOLAR

De acordo com a Constituição, é direito do cidadão e cabe ao Estado e municípios garantirem acesso e permanência de alunos matriculados na rede pública de ensino o transporte escolar de qualidade com segurança. Desta forma, o Governo Federal transfere de forma automática recursos financeiros para custear despesas com manutenção, seguros, licenciamento, impostos, taxas, pneus, câmara, serviço de mecânica em geral e pagamentos de serviços contratados junto a terceiros com o objetivo de melhoria nos meios de transportes aos alunos.

Considerando a extensão territorial do estado, as particularidades das vias de acesso das localidades e as distâncias entre as rotas e o governo do Pará reconhecendo as dificuldades que os gestores encontram para garantir o atendimento desses serviços somente com o recurso recebido do governo federal, vem implementando o **Programa Estadual de Transporte Escolar (PETE)**, que transfere recursos suplementares aos municípios. O recurso é repassado de forma automática em 10 parcelas. Este ano de 2020, mesmo com as aulas paralisadas, a Secretaria de Educação repassou integralmente todas as parcelas aos 126 (cento e vinte seis) municípios que aderiram o Programa. Com o aporte financeiro total de R\$ 65.457.987,52 (sessenta e cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e sete mil, novecentos e oitenta e sete reais e cinquenta e dois centavos).

12 - IMPLEMENTAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O Programa Nacional de Alimentação Escolar, tem a Secretaria de Estado de Educação responsável pela Gestão do Programa, com parcerias das prefeituras que aderem o Termo de Anuência e recebem o repasse de recurso de acordo com o número de alunos matriculados e inseridos no Censo Escolar.

Para os municípios que não aderem diretamente ao processo, a Seduc assume a responsabilidade de adquirir e entregar os produtos nas escolas de sua rede. Outros municípios que optam pela Delegação de Rede tem a competência de administrar diretamente os recursos repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

O Governo do Estado em cumprimento ao Plano Estadual de Educação, **META: 3 que trata de Universalizar o Atendimento Escolar para todos**, vem garantindo por meio do Programa Estadual de Alimentação Escolar (PEAE), recursos suplementares para os 119 municípios que aderiram ao programa.

Considerando um ano com grandes complicações, em decorrência da pandemia do novo coronavírus, que levou a paralisação das aulas presenciais, o governo garantiu e distribuiu, até o momento, seis recargas do vale-alimentação escolar que foram entregues diretamente aos alunos e repassou para 119 municípios recursos financeiros em 10 parcelas, um total de investimento de R\$ 10.341.396,00 (dez milhões, trezentos e quarenta e um mil e trezentos e noventa e seis reais).

13 - FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A Secretaria de Estado de Educação iniciou em 2020, a retomada da oferta de processos formativos para os profissionais da educação básica do Pará, contemplando a rede estadual e municipal de ensino. Apesar do contexto de pandemia mundial e a efetiva expansão epidemiológica da Covid-19 na Amazônia, a partir da segunda quinzena de março, o Centro de Formação dos Profissionais da Educação Básica do Estado do Pará (CEFOP) optou em manter a oferta de cursos aos professores e demais profissionais da educação do Estado do Pará. Desse modo, a Seduc disponibilizou os cursos de formação continuada, contemplando docentes de todo o Estado do Pará, portanto, incluindo não só a rede estadual como as redes municipais, utilizando o Google Sala de Aula como plataforma, permitindo instrumentalizar e contribuir com a reflexão acerca da práxis pedagógica e, conseqüentemente, suscitar inovações no que se refere às práticas pedagógicas, potencializando o exercício intelectual contínuo em torno das práticas teórico-metodológicas docentes para o ensino. O portfólio de cursos aborda os seis eixos formativos:

- 1) Educação Especial;
- 2) Educação Digital;
- 3) Alfabetização e Letramento;
- 4) Didática e Práticas pedagógicas na Educação Básica;
- 5) Avaliação em Larga Escala e o uso pedagógico de indicadores educacionais;
- 6) Currículo e Avaliação da Aprendizagem na Educação Básica.

Ressalta-se a relevância e o papel estratégico que o CEFOP exerce no avanço e alcance das metas 15 e 16 do Plano Estadual de Educação (PEE), a saber:

Meta 15: contribuir, em regime de colaboração com a União e os Municípios, para que no prazo de 1 (um) ano de vigência do PNE, seja implementada a política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Meta 16: formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PEE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

15.4. fomentar a criação, em ambiente virtual de aprendizagem, um banco de cursos de formação continuada, de forma que os profissionais da educação possam se capacitar constantemente, em cursos a distância, a partir do primeiro ano de vigência deste PEE;

16.3. apoiar a formação continuada, presencial e/ou a distância, aos(às) profissionais de educação, oferecendo-lhes cursos de aperfeiçoamento, inclusive nas novas tecnologias da informação e da comunicação, na vigência do PEE;

Outrossim, destaca-se também que as ações formativas e a política de formação continuada implementada pela Secretaria Adjunta de Ensino por meio do CEFOR, atende a Portaria 882/2020 do Conselho Nacional de Educação(CNE) que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). Nesse ínterim, convém destacar o Cap. II; art. 4º e 5º:

CAPÍTULO II - DA POLÍTICA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Art. 4º A Formação Continuada de Professores da Educação Básica é entendida como componente essencial da sua profissionalização, na condição de agentes formativos de conhecimentos e culturas, bem como orientadores de seus educandos nas trilhas da aprendizagem, para a constituição de competências, visando o complexo desempenho da sua prática social e da qualificação para o trabalho.

Art. 5º As Políticas da Formação Continuada de Professores para a Educação Básica, de competência dos sistemas de ensino da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em consonância com os marcos regulatórios definidos pela LDB e, em especial, pela BNCC e pela BNC-Formação.

Com relação a oferta de cursos de formação continuada, mesmo num contexto de isolamento e distanciamento por conta da pandemia, o CEFOR/Seduc conseguiu realizar ações e atendeu 15.083 profissionais de educação. Os cursos foram realizados em duas edições entre os meses de março a outubro. As ações do CEFOR atendem as metas, seja pelo desenvolvimento de formação continuada proposta pela Secretaria de Estado de Educação, seja pelo papel que exerce como parceira na Secretaria Executiva do FORPROF/PARFOR em regime de colaboração com as Instituições de Ensino Superior do Estado do Pará, avançando na oferta de licenciatura, adequando a formação docente no Estado do Pará.

Os dados e elementos das ações formativas, apresentados a seguir, permitem afirmar que as estratégias previstas nas metas 15 e 16 do PEE estão sendo contempladas, como no caso das estratégias destacadas abaixo:

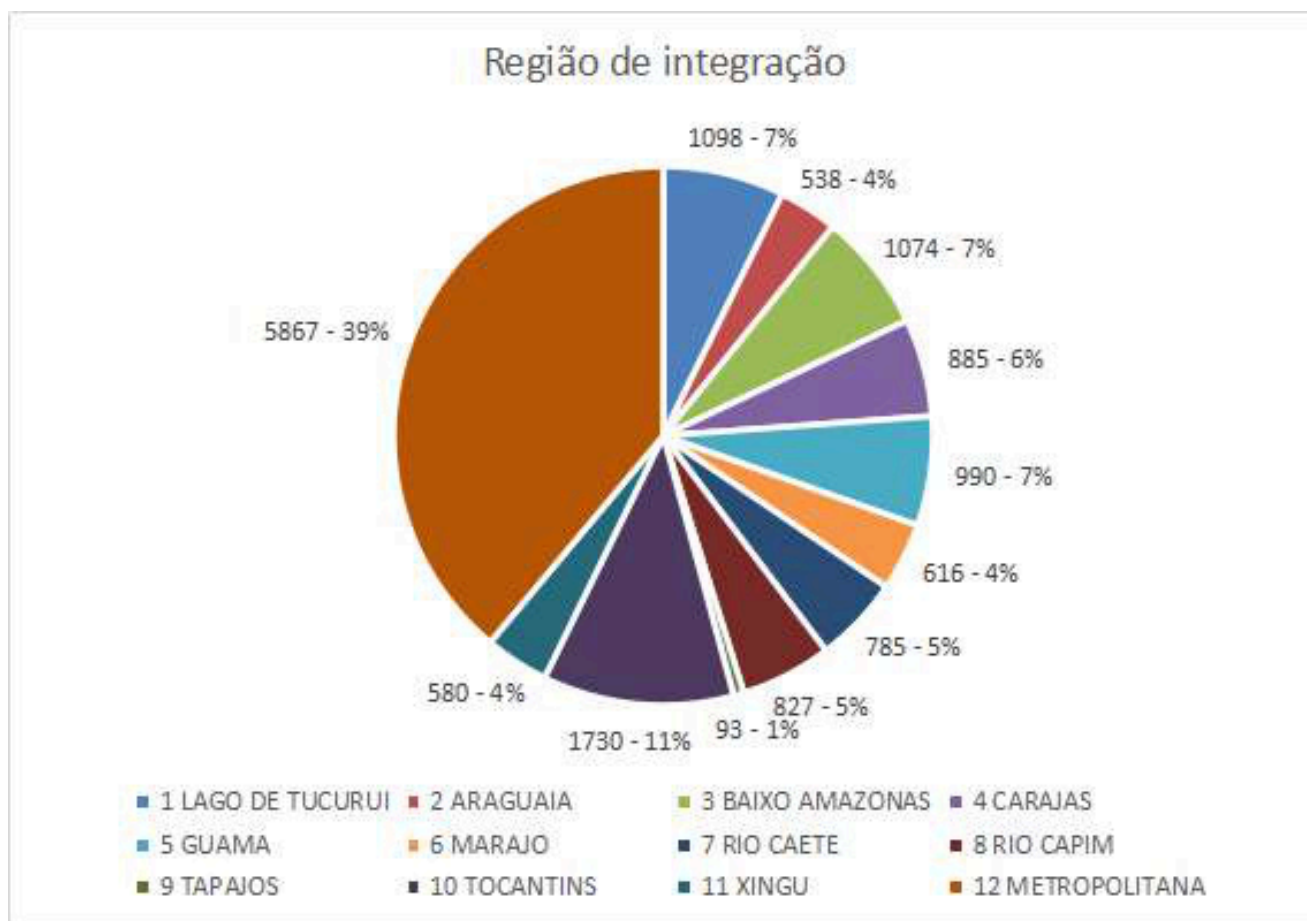
15.4. fomentar a criação, em ambiente virtual de aprendizagem, um banco de cursos de formação continuada, de forma que os profissionais da educação possam se capacitar constantemente, em cursos a distância, a partir do primeiro ano de vigência deste PEE;

16.3. apoiar a formação continuada, presencial e/ou a distância, aos(às) profissionais de educação, oferecendo-lhes cursos de aperfeiçoamento, inclusive nas novas tecnologias da informação e da comunicação, na vigência do PEE;

Outrossim, destaca-se também que as ações formativas e a política de formação continuada implementada pela Secretaria Adjunta de Ensino por meio do CEFOR, atende a Portaria 882/2020 do Conselho Nacional de Educação (CNE) que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). Nesse ínterim, convém destacar o Cap. II; art. 4º e 5º:

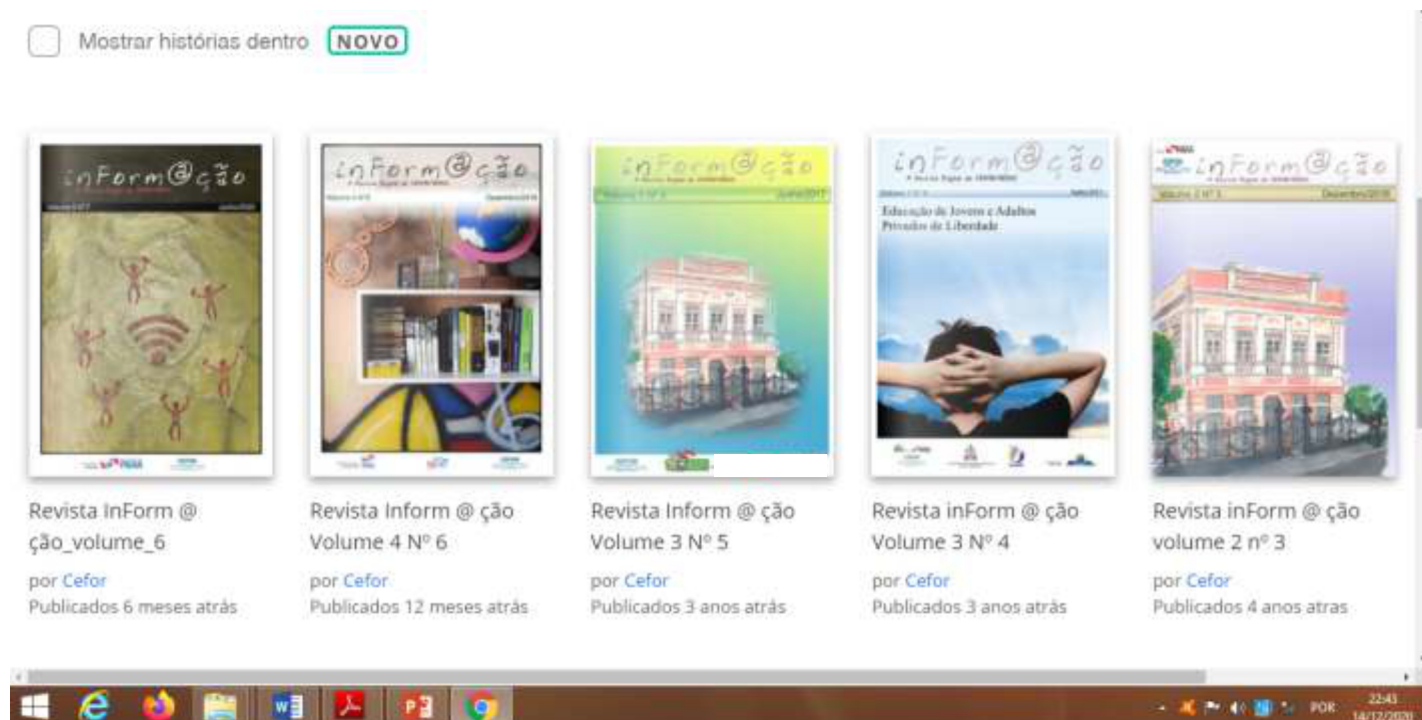
As Ações de formação atendeu todas as Regiões de Integração, conforme demonstrativo abaixo:

RESUMO		
1	LAGO DE TUCURUI	1098
2	ARAGUAIA	538
3	BAIXO AMAZONAS	1074
4	CARAJAS	885
5	GUAMA	990
6	MARAJÓ	616
7	RIO CAETE	785
8	RIO CAPIM	827
9	TAPAJÓS	93
10	TOCANTINS	1730
11	XINGU	580
12	METROPOLITANA	5867
Total		15083



Outra Ação que serve como destaque é a revista de *Informação.0* Núcleo de Comunicação e Publicações é responsável por gerenciar outra linha de atuação do CEFOR voltada para as revistas eletrônicas do Centro de Formação contemplando os professores da rede estadual, valorizando suas produções teóricas, dando visibilidade às práticas pedagógicas exitosas, estimulando sua replicação.

REVISTA INFORMAÇÃO



A revista eletrônica **InForm@ção** é um projeto inédito da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), por meio do Centro de Formação dos Profissionais de Educação Básica do Estado do Pará (Cefor), com periodicidade semestral, voltada para os servidores estaduais da Seduc e tem como objetivo divulgar pesquisas, textos originais, relato de experiências e ensaios, produzidos por pesquisadores que atuam na rede estadual e ao mesmo tempo ser um espaço de análise e discussão de estudos teóricos, práticos e críticos na área da educação. O primeiro número da revista foi publicado em outubro de 2015 com oito textos. Em 2020, apesar de todo contexto pandêmico, as publicações seguiram seu percurso, apesar de toda adversidade. Em junho, foi lançada a 8ª edição da revista que contou com 12 artigos produzidos por docentes e técnicos da rede estadual de ensino de diferentes regiões do Estado, contemplando diversas discussões e estudos do cenário educacional.

Está em fase final de diagramação para ser lançada a 9ª edição, prevista para dezembro de 2020, com 13 artigos aprovados para publicação. Nesta edição ganhou destaque o alto número de artigos enviados, com trinta e cinco trabalhos inscritos, sendo que dezesseis estão na categoria de relatos de experiência e dezenove na categoria de artigos científicos. Nesta edição, constatamos que cada vez mais cresce o interesse pelos profissionais de ensino e de gestão da rede pública ao exercício da construção, reflexão e proposições vivenciadas e/ou em processo dentro das unidades escolares. É de grande importância que essas práticas saiam do senso comum para o conhecimento científico a fim de que possam tornar-se objeto de investigação, estudos e pesquisas nos campos mais diversos do conhecimento. Com tais publicações, O Cefor reafirma o compromisso com a formação e a pesquisa como estratégias de valorização da escola pública.

14 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EDUCACIONAL

- Formação para gestores e coordenadores -Reconhecendo a necessidade de apoiar os gestores na Implementação de Estratégias que possam contribuir na melhoria do desempenho das suas funções e nas superações das adversidades no

que tange as dimensões de gestão. A Secretaria promoveu algumas ações de formação para equipe gestora desta Seduc, como:

- Programa para a gestão do Desempenho e Desenvolvimento de lideranças, com o apoio de quatro instituições filantrópicas - Fundação Brava, Instituto Humanize, Fundação Lemann e República.org - e com a parceria técnica da EloGroup na sua implementação, atendeu 60 servidores entre gestores de URES e USEs e técnicos da Secretaria Adjunta de Ensino.
- Formação para profissionais lotados nas bibliotecas escolares com temas: noções básicas de organização e dinamização destes espaços, para oportunizar aos alunos melhores condições de acesso à leitura e contribuir com a formação de leitores
- Minicurso sobre Tertúlias Dialógicas Literárias para Profissionais lotados nas bibliotecas escolares da Rede Pública Estadual de Ensino - USE'S
- Formação para gestores, técnicos e conselheiros escolares sobre organização e funcionamento dos Conselhos Escolares, apresentação e funcionalidades dos Sistemas PDDE INTERATIVO E PDDE WEB para inserção, acompanhamento e monitoramento dos Programas Federais, e o sistema de prestação de contas.
- Webinar - Evento online, com a participação de especialistas dos Núcleos de Tecnologia Educacional do Estado - NTEs, com orientações práticas para o uso das ferramentas digitais no planejamento e aplicação das atividades não presenciais.
- Assessoria pedagógica – Evento online, com a participação de especialistas dos Núcleos de Tecnologia Educacional do estado - NTEs, com o objetivo de orientar os professores da rede estadual que optaram pelo uso das ferramentas digitais no planejamento e aplicação das suas atividades não presenciais.

Observa-se que essas ações foram executadas totalmente sem utilização de recurso financeiro, por usarem estratégias que não necessitaram de despesas. Assim, o recurso foi remanejado para pagamento de contratos.

Seguindo o propósito de assegurar educação para os quatros cantos deste Estado, a Secretaria de Estado de Educação, vem desenvolvendo suas ações no atendimento do Ensino Médio Modular, principalmente nas localidades que ainda não chegou o ensino médio Regular, em decorrências das dificuldades estruturais considerando a não viabilidade de construção de escolas regulares e a escassez de recursos humanos qualificados.

O SOME obteve sua regularização através da resolução nº 161 de 03 de novembro de 1982, do Conselho Estadual de Educação (CEE), através do qual foram aprovadas as suas normas regulamentares, validando os estudos realizados até essa data.

Em 29 de abril de 2014 foi aprovada a Lei nº 7.806 que regulamenta o SOME como política pública educacional do Estado para garantir o acesso à Educação Básica e a permanência dos alunos nas comunidades do interior do Estado, observando as diversidades regionais encontradas no campo, águas, florestas e aldeias do Estado, onde não há ensino regular em nível médio, e de forma complementar o ensino municipal em regime de parceria, ampliando assim, os níveis de escolaridade.

O Ensino Modular visa garantir aos alunos acesso à educação básica e isonomia nos direitos, assegurando a ampliação do nível de escolaridade e a permanência dos alunos em suas comunidades, observando as peculiaridades e diversidades encontradas no campo, águas, florestas e aldeias do Estado do Pará. O SOME é direcionado à expansão das oportunidades educacionais em nível de ensino fundamental e médio para a população escolar do interior do Estado, onde não existir o ensino regular, de modo complementar ao ensino municipal.

O Sistema de Organização Modular de Ensino deve ser desenvolvido em consonância com as orientações e diretrizes curriculares vigentes no Estado do Pará e no Brasil.

Considerando que o Sistema de Organização Modular de Ensino - SOME, tem como objetivos e fins: assegurar o direito a uma escola pública gratuita e de qualidade; levar em consideração a diversidade territorial, reconhecendo os diversos povos do campo, das águas, das florestas e das aldeias, a fim da compreensão da dinâmica sócio espacial da Amazônia; valorizar atividades curriculares e pedagógicas voltadas para o desenvolvimento sustentável, baseando-se na economia solidária e na inclusão dos povos que vivem no campo; garantir a manutenção dos laços de convívio familiar e comunitários dos jovens e adultos que, por necessidade de acesso e/ou continuidade dos estudos, teriam que se afastar dos costumes e valores de suas comunidades; possibilitar aos alunos a conclusão de seus estudos no ensino fundamental e médio e garantir um ensino de qualidade levando desenvolvimento e justiça social a todas as regiões do Estado.

O funcionamento do SOME ocorre em sistema de rodízio de professores que passam por quatro localidades durante um ano letivo em períodos chamados módulos, ao todo são quatro módulos por ano com duração de no mínimo 50 dias para atender os 200 dias letivos exigidos pela LDB 9.394/96. As disciplinas são ofertadas em blocos de disciplinas de acordo com as áreas de conhecimento.

Todos os professores do SOME são lotados com Carga Horária de 200 h/a, exigidas no mínimo 24h em regência de classe e 16h em projetos quando necessário. Caso haja pendências de oferta de disciplinas ocorre a reposição paralela das mesmas, como previsto na Lei 7.806/2014.

Considerando sua demanda inicial, no ano letivo de 2020 o SOME apresentou crescimento significativo em atendimento e atualmente oferta ensino a 449 localidades, distribuídas por 86 municípios, jurisdicionados a 20 Unidades Regionais de Educação (conforme mapa em anexo). No ano letivo de 2020 foram implantadas 16 novas comunidades, bem como foram reativadas 07 comunidades, beneficiando 08 Unidades Regionais de Educação, 11 municípios e 997 alunos.

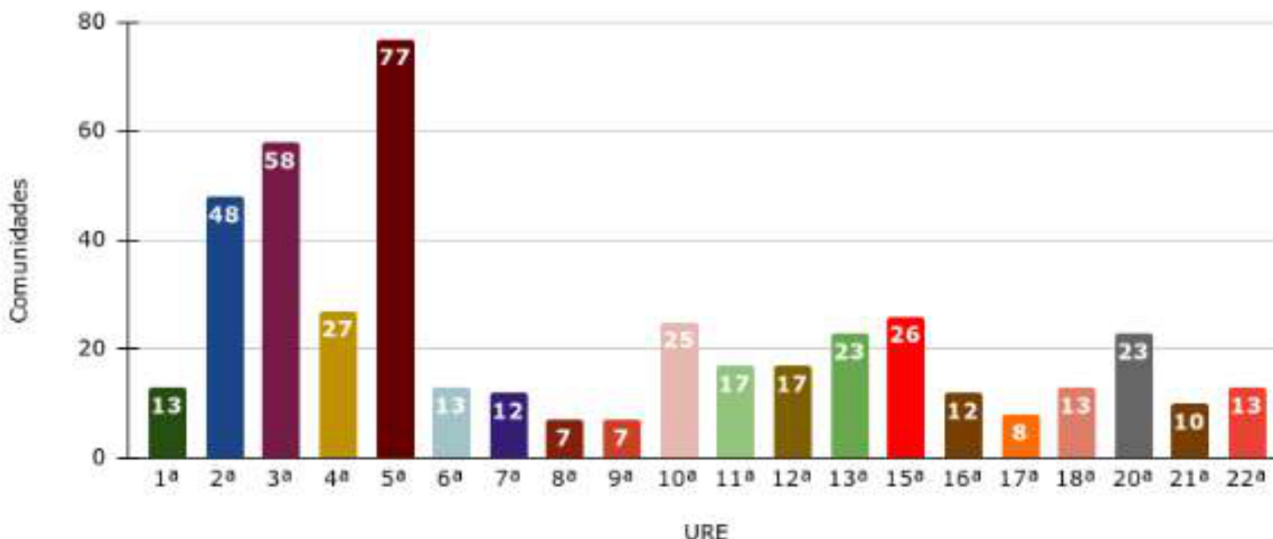
A matrícula inicial do SOME em 2020 registra 28.269 alunos, sendo 86 turmas e 1.704 alunos no Ensino Fundamental e com 1.185 turmas e 26.565 alunos no Ensino Médio. O atendimento no Ensino Fundamental Modular (somente no município de Abaetetuba) são 22 turmas do 6º ano com 461 alunos, 22 turmas do 7º ano com 482 alunos, 21 turmas do 8º ano com 364 alunos e 21 turmas do 9º ano com 397 alunos e no Ensino Médio Modular atendemos 443 turmas do 1º Ano com 11.535 alunos, 394 turmas do 2º Ano com 8.474 alunos e 348 turmas do 3º Ano com 6.556 alunos.

No tocante aos docentes, o Sistema Modular possui quadro funcional composto por 1.018 professores, sendo 83,5% servidores efetivos e 17,5% temporários. A formação acadêmica está configurada da seguinte forma: 500 são graduados, 490 especialistas, 27 mestres e 1 doutor.

No ano letivo de 2020, foram implantadas novas turmas em 16 novas comunidades, e reativadas outras em 07 comunidades, beneficiando 08 Unidades Regionais de Educação, 11 municípios e 997 alunos.

Gráfico 1: Atendimento do Sistema de Organização Modular de Ensino - 2020

Fonte: CESOME, 2020.



PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO – PEE

Considerando que o Plano Estadual de Educação (PEE), aprovado por meio da Lei nº 8.186, de 23 de junho de 2015, norteia o planejamento e execução de ações no âmbito da educação no Estado do Pará para uma década, a CESOME apresenta como metas e ações:

METAS DO PEE	AÇÕES CESOME
META 3: universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15- (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85 % (oitenta e cinco por cento). ESTRATÉGIAS 3.22) garantir, conforme Lei Nº 7.806, de 29 de Abril de 2014, o Ensino Modular, para a população que necessita de acesso à educação básica, assegurando a ampliação do nível de escolaridade e a permanência dos alunos em suas comunidades, observando as peculiaridades e diversidades encontradas no campo, águas, florestas e aldeias do Estado do Pará com os seguintes objetivos e fins: a - assegurar o direito a uma escola pública gratuita e de qualidade; b - levar em consideração a diversidade territorial, reconhecendo os diversos povos do campo, das águas, das florestas e das aldeias, a fim da compreensão da dinâmica sócio espacial da Amazônia; c - valorizar atividades curriculares e pedagógicas voltadas para o desenvolvimento sustentável, baseando-se na economia solidária e na inclusão dos povos que vivem no campo; d - garantir a manutenção dos laços de convívio familiar e comunitários dos jovens e adultos que, por necessidade de acesso e/ou continuidade dos estudos, teriam que se afastar dos costumes e valores de suas comunidades; e - possibilitar aos alunos a conclusão de seus estudos no ensino fundamental e médio; f - garantir um ensino de qualidade levando desenvolvimento e justiça social a todas as regiões do Estado.	Implantações de novas comunidades - Reativação de comunidades

METAS DO PEE	AÇÕES CESOME
META 7: <i>Elevar a qualidade da educação básica em todas as etapas e - Participação no Programa de modalidades, com melhoria de 30% do fluxo escolar e da aprendizagem.</i>	Apoio a Implementaçãoda Base Nacional Comum Curricular (ProBNCC) - Realizaçãoda oficina: “Ferramentas Digitais para o Ensino Modular: Google for Education”, em parceria com a Coordenação deTecnologia Aplicada à Educação -CTAE - Oferta do ensino médio às comunidades ribeirinhas, quilombolas, do campo e indígenas
Meta 8: <i>e elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.</i>	

Ações desenvolvida em 2020.

1. Levantamento de dados estatísticos de movimentação escolar por URE, MUNICÍPIOS E LOCALIDADES (matricula inicial, aprovados, reprovados e abandono) dos últimos 4 anos;
2. Levantamento de dados de aprovação dos concluintes do ensino médio em 2019 nos processos seletivos de Universidades;
3. Organização coletiva da lotação de professores pelos gestores de URES, diretores das escolas sede, supervisores pedagógicos e técnicos da Coordenação Estadual do SOME;
4. Organização da Reposição Paralela aos alunos que não tiveram a integralização de disciplinas referente ao ano letivo de 2019;
5. Formação continuada para os professores sobre Planejamento e Currículo (BNCC/ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO);
6. Aplicação de avaliação diagnóstica para os alunos em todas as localidades;
7. Preparação e orientação aos alunos da 3ª série do Ensino Médio para participação no ENEM 2020 ;
8. Levantamento de dados de desempenho nos diversos instrumentos elaborados e aplicados nas turmas do SOME;
9. Organização administrativa para a lotação do Supervisor Pedagógico do SOME por URE e municípios no ano letivo de 2020;
10. Assessoramento técnico pedagógico para diretores das escolas sede, diretores das escolas municipais de funcionamento, especialistas em educação;
11. Reuniões periódicas com a comunidade escolar.
12. Consultoria e atendimento aos prefeitos, vereadores, secretários municipais de educação e lideranças

comunitária sobre novas implantações do SOME;

13. Acompanhamento dos Convênios de Transporte Escolar Merenda Escolar por UREs, Municípios, Localidades e Escolas Sede.

14. Acompanhamento dos Programas PNLD e PDDE destinados aos alunos do SOME;

15. Acompanhamento sobre a situação de Locação dos Espaços para uso escolar e das residências que servem de alojamento para os professores.

16. Organização do alinhamento dos circuitos por 4 localidades, eliminando a concorrência de atendimento com limite de uma localidade para outra de - 25km, número de turmas e quantitativo de turmas por localidade.

AÇÕES

AÇÕES DE GESTÃO ADMINISTRATIVA:

1. Orientação aos diretores das escolas sede quanto à logística de mudança da documentação passiva e ativa para a Unidade de Ensino que possui um número do INEP de localidade rural, em relação infraestrutura do local que irá receber o acervo de documentos e orientação sobre lotação dos servidores;

2. Orientação aos diretores e supervisores pedagógicos das escolas sede para transição de mudança de documentos passivos dos anos anteriores para a escola sede atual - RURAL, nos municípios que passaram de URBANO para RURAL em 2019, na base de dados do SIGEP e EDUCACENSO.

3. Organização da lotação de professores nos circuitos e nos módulos com os supervisores pedagógicos, diretores das escolas sede e gestores das UREs;

4. Articulação e parceria com prefeitos e secretários municipais de educação dos municípios que possuem o SOME para melhoria do atendimento à comunidade escolar;

5. Reunião com os professores do SOME no município no período de assessoramento técnico nos municípios;

6. Reunião com os diretores e supervisor pedagógico da escola sede e diretor das escolas municipais de funcionamento do SOME por município;

7. Reunião com a comunidade escolar e lideranças comunitárias da localidade;

8. Acompanhamento e avaliação dos planos de ensino e projetos pedagógicos voltados para o desenvolvimento do SOME;

9. Assessoramento técnico e pedagógico in loco nas comunidades atendidas para a otimização da dinâmica de trabalho do SOME e conhecer a realidade e as demandas locais;

10. Orientação aos supervisores pedagógicos do SOME no que compete as suas atribuições;

11. Acompanhamento e análise do processo de matrícula de alunos e turmas no SIGEP;

12. Acompanhamento e análise do processo de inserção de dados de alunos, turmas e professores na base do censo escolar EDUCACENSO/INEP;

13. Avaliação dos processos de implantação do SOME, bem como conversão do SOME para o Sistema Regular;

14. Acompanhamento e análise processos de assinatura de Termos de Cooperação Técnica entre Estado e Município;

15. Análise e estudo com os gestores de URES, diretores e supervisores da escola sede e professores o Desempenho dos alunos, Avaliação, Recuperação Paralela, Atividade em Classe e Extra-Classe;

16. Elaboração do Planejamento de Ensino de 2020, com a participação dos Gestores das UREs. da Direção da Escola Municipal de Funcionamento, Direção da Escola Sede, Supervisor Pedagógico do SOME por município, Docentes.

17. Socialização dos Projetos Pedagógicos bem sucedidos no ano letivo de 2019;

18. Elaboração do Projeto Alusivo aos 40 anos do SOME;

19. Organização administrativa por município e UREs para lotação de um servidor Especialista em Educação para

atuar como Supervisor Pedagógico um por município e um por URE.

AÇÕES DE GESTÃO PEDAGÓGICA:

1. Organização das cartas de apresentação dos professores por localidade;
2. Organização dos horários de aulas dos professores por localidade;
3. Organização dos circuitos e módulos por localidades;
4. Análise dos planos de ensino, planos de aula e processos avaliativos dos professores;
5. Organização e análise dos diários de classe dos professores;
6. Acompanhamento do desempenho dos alunos em todas as disciplinas.
7. Organização de instrumentos junto aos professores e diretores para fazer a chamada ativa dos alunos infreqüentes e os que abandonaram a escola;
8. Convocação dos responsáveis dos alunos que apresentaram baixo desempenho nas disciplinas para verificação de possíveis causas e soluções para o problema encontrado;
9. Reunião no final de cada módulo com o corpo docente para conversar sobre as dificuldades encontradas em todas as disciplinas por turmas, sugerindo a implementação e socialização de estratégias inovadoras utilizadas por cada um nas suas práticas dentro da sala de aula.
10. Elaboração coletiva pelos professores de projetos pedagógicos por circuito e localidade ;
11. Organização de Plantão Pedagógico com os professores, responsáveis, alunos por localidade no final de cada módulo;
12. Realização da Avaliação Diagnóstica nas disciplinas: Língua Portuguesa e Matemática.
13. Elaboração de relatórios diagnóstico das turmas do 6º ano do Ensino Fundamental e 1ª série do Ensino Médio em Língua Portuguesa e Matemática para verificação de deficiência na aprendizagem, conteúdos, pré-requisitos e etc no início de cada módulo.
14. Acompanhamento do trabalho realizado pelos professores para minimizar as dificuldades apresentadas pelos alunos Língua Portuguesa e Matemática.
15. Verificação dos conteúdos trabalhados pelos professores em cada disciplina.
16. Analisar e avaliar as atividades realizadas em classe e extra-classe pelos alunos.
17. Organização de Plantões Pedagógicos no final de cada módulo por localidade;
18. Participação nos Projetos Culturais e Desportivos desenvolvidos na escola municipal de funcionamento;
19. Atividades de aulas de reforço e aplicação de simulados e pré-testes específicos para as turmas de 8º ano, 9º ano do Ensino Fundamental e 2ª série e 3ª série do Ensino Médio como preparatório para o SAEB, OBMEP em 2020 nas disciplinas Língua Portuguesa e Matemática.
20. Implementação das Olimpíadas de Língua Portuguesa e Matemática do SOME por município;

AÇÕES DE GESTÃO DE PESSOAS:

1. Formação sobre currículo e planejamento baseado na BNCC para o corpo docente.
2. Promoção de palestras sobre Protagonismo Juvenil, Combate às Drogas, Gravidez na Adolescência, etc. para alunos, professores e responsáveis nas localidades.
3. Promoção de palestras sobre Educação Ambiental, Plantas Medicinais, Gestão Ambiental, Sustentabilidade através de parcerias com as universidades públicas dos municípios onde há funcionamento.

AÇÕES DE GESTÃO DE PATRIMÔNIO:

1. Avaliação dos espaços e Mobiliários para uso de alunos e professores;
2. Avaliação de condições de uso da casa dos professores por localidade;

3. Organização na logística para distribuição dos livros didáticos disponíveis aos alunos por localidade.
4. Organização e acompanhamento na logística de distribuição e manipulação da merenda escolar por localidade.
5. Equipamentos eletrônicos (Notebook, Projetor multimídia, televisão, aparelhos de DVD, rádios portáteis com CD

para uso exclusivo de professores e alunos do SOME.

6. Acompanhamento junto aos conselhos escolares da Escola Sede na aplicação e execução dos recursos provenientes do Programa PDDEEd. Básic.

A pandemia causada pelo vírus da COVID-19 impôs a obrigatoriedade de encerrar as aulas presenciais, entretanto, a continuidade do direito à Educação precisava ser observada, como também das adversidades existentes em alcançar o corpo discente do ensino modular no meio rural, principalmente nas localidades de difícil acesso para a entrega de materiais impressos e/ou sem a cobertura de sinal de internet para o uso de ferramentas digitais para aulas não presenciais.

Para efetivação dessa ação, a CESOME elaborou um documento em consonância com o documento orientador de retorno às aulas/SEDUC, através do qual foi necessário a colaboração e participação efetiva de diretores, supervisores pedagógicos e dos professores lotados nas escolas sede e dos diretores das escolas de funcionamento municipal, visto que o SOME sempre funcionou em regime de parceria para garantir aos alunos o acesso à educação básica e a permanência destes em suas comunidades.

Para os encaminhamentos pedagógicos e metodológicos, os professores organizados por escola sede, produziram materiais pedagógicos para todos os alunos matriculados no SOME, potencializando os alunos da 3ª série do Ensino Médio, dando continuidade aos estudos para participação no ENEM/2020, previsto para os dias 17 e 24 de janeiro de 2021.

O material pedagógico destinado aos alunos do SOME, foram elaborados para os 4 módulos, de acordo com os circuitos em que cada docente estava lotado. Ressaltamos que os gestores das Unidades Regionais de Educação (UREs), diretores e professores ficaram responsáveis pelo planejamento, organização, impressão, distribuição e recolhimento desses materiais nas escolas de funcionamento de cada circuito e localidade.

Todo planejamento de aulas e atividades foi elaborado em consonância com os conteúdos mínimos necessários, para o alcance dos objetivos de aprendizagem, aplicando a metodologia e recursos pedagógicos conforme a realidade de cada localidade do circuito, realizando aulas não presenciais com os recursos e ferramentas digitais como o Canal da SEDUC no YouTube, Google Meet, Google Classroom (sala de aula), Google Drive, e-mail, Wats App e preparação de material impresso como apostilas, compêndios de atividades e outros.



15 - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL SEDUC-PA

- **17** Municípios
- **21.000** alunos matriculados nos cursos técnicos da Educação Básica (Ensino Médio Integrado, Proeja, Subsequente e Concomitante).
- **13.000** jovens e adultos qualificados – cursos FICs
- **4.000** novos técnicos Diplomados
- **3.000** Seguros pagos
- **251** Termo de Cooperação Técnica com empresas públicas/privadas
- **160** Vagas para Curso de Especialização Técnica, destinada à Docentes Bacharéis.
- **147** Contratos Temporários Prorrogados até 30/06/2021.
- **16** Escolas Técnicas PILOTO para Implementação do NOVO ENSINO MÉDIO com Recursos Financeiros em conta acima de 1,5 milhões.
- **05** escolas da rede estadual com Implementação de cursos Técnicos.
- **15** novos cursos implementados.
- **01** EETEPA Entregue no Município de Santana do Araguaia.



ONDE ESTAMOS

Atualmente a Rede de Escolas de Ensino Técnico do Estado do Pará (EETEPA) é composta por 29 Escolas em funcionamento, presente em 08 Regiões de Integração, localizadas em 17 municípios do Estado do Pará.



EETEPAS LOCALIZADAS NA CAPITAL

USE	REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	MUNICÍPIO	BAIRRO	EETEPA	INEP	SISTEC
USE 02	GUAJARÁ	BELÉM	UMARIZAL	EETEPA PROFº ANÍSIO TEIXEIRA	15209008	14209
		BELÉM	CAMPINA	COLÉGIO ESTADUAL PAES DE CARVALHO (CEPC)	15040364	44176
		BELÉM	CAMPINA	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ (IEEP)	15041794	14220
USE 04		BELÉM	TELÉGRAFO	ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL MAGALHÃES BARATA (ETEMB)	15041450	594
		BELÉM	NAZARÉ	EEEFM DEODORO DE MENDONÇA	15039641	44181
		BELÉM	SÃO BRÁS	EEEFMT VILHENA ALVES	15040267	-
USE 05		BELÉM	GUAMÁ	EETEPA DR CELSO MALCHER	15540405	47091
USE 07		BELÉM	SOUZA	EEEFMT PRESIDENTE COSTA E SILVA	15040461	-
		BELÉM	MARAMBAIA	EE INTEGRADA FRANCISCO DA SILVA NUNES	15037215	14166
USE 08		BELÉM	PEDREIRA	EEEFM SALESIANA DO TRABALHO	15041387	-
USE 11		BELÉM	ICOARACI	EETEPA ICOARACI - FRANCISCO DAS CHAGAS RIBEIRO DE AZEVEDO (CACAU)	15098150	14224
USE 16		ANANINDEUA	GUANABARA	EEEFMT PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES	15034453	47756
USE 18		MARITUBA	PEDREIRINHA	EEEFM CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOM ARISTIDES PIROVANO	15160815	41714
		BENEVIDES	BELA VISTA	ESCOLA AGROINDUSTRIAL JUSCELINO KUBITSCHECK DE OLIVEIRA	15043690	14217
		BENEVIDES	CENTRO	EEEMT PROFª ANA TELES	15043720	-

EETEPAS LOCALIZADAS NO INTERIOR DO ESTADO

URE	REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	MUNICÍPIO	BAIRRO	EETEPA	INEP	SISTEC
1ª URE	RIO CAETÉ	BRAGANÇA	VILA NOVA	EEEFM RIO CAETÉ	15527409	47825
2ª URE	TOCANTINS	CAMETÁ	ALDEIA	CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO DO BAIXO TOCANTINS	15587878	11749
3ª URE		TAILÂNDIA	AEROPORTO	EETEPA TAILÂNDIA	15587916	616
5ª URE	BAIXO AMAZONAS	SANTARÉM	ALVORADA	EETEPA SANTARÉM	15168964	46336
			SÃO JOSÉ OPERÁRIO	EEEFM ANTONIO BATISTA BELO DE CARVALHO	15011380	-
6ª URE		MONTE ALEGRE	PLANALTO	EETEPA MONTE ALEGRE	15587886	22141
7ª URE		ORIXIMINÁ	ÁREA PASTORAL	EETEPA ORIXIMINÁ	15165965	45697
8ª URE	GUAMÁ	CASTANHAL	NOVA OLINDA	EEETNM E DAS ARTES SÃO LUCAS	15168689	45723
		CURUÇÁ	ACAMPA	EETEPA PROFª MARIA DE NAZARÉ GUIMARÃES MACEDO	15168522	46309
11ª URE		SANTA IZABEL	SANTA LÚCIA I	EEEFM IRMÃ ALBERTINA LEITÃO	15150534	14221
		VIGIA	SIQUEIRA	EETEPA VIGIA DE NAZARÉ	15165990	45817
12ª URE	TAPAJÓS	ITAITUBA	AEROPORTO	EETEPA ITAITUBA	15587894	12340
18ª URE	RIO CAPIM	PARAGOMINAS	NOVA CONQUISTA	EETEPA PARAGOMINAS	15585949	626
20ª URE	MARAJÓ	SALVATERRA	CAJU	EETEPA SALVATERRA	15585972	12345

15.1 - FORMAS DE OFERTA DE CURSOS TÉCNICOS

Os cursos ofertados pela Rede de Escolas Técnicas são organizados por eixos tecnológicos definidores de um projeto pedagógico que contemple as trajetórias dos itinerários formativos e estabeleça exigências profissionais que direcionem a ação educativa das Instituições e do Sistema Estadual de Ensino do Pará na oferta da Educação Profissional Técnica, em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).

Os Eixos Tecnológicos abrangidos pelas ETEPA's são:

- Y AMBIENTE E SAÚDE;
- Y CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS;
- Y DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL;
- Y GESTÃO E NEGÓCIOS;
- Y INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO;
- Y INFRAESTRUTURA;
- Y PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA;
- Y PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN;
- Y RECURSOS NATURAIS;
- Y SEGURANÇA;
- Y TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER.

– ENSINO MÉDIO INTEGRADO

A Modalidade de Ensino Médio INTEGRADO à Educação Profissional é ofertado de forma articulada com disciplinas de base comum e disciplinas técnicas, no mesmo turno. Exclusivamente para o (a) aluno (a) que já CONCLUIU o Ensino Fundamental com idade até 17 anos e 11 meses.

Os Cursos Técnicos na modalidade de Ensino Médio INTEGRADO a Educação Profissional terão duração de 04 (quatro) anos, executados em 08 (oito) fases, sendo 02 (duas) fases por ano, incluindo o estágio curricular, que é obrigatório, segundo o Projeto Político Pedagógico e o plano de curso de cada escola. A certificação que será aferida ao concluinte do Ensino Médio INTEGRADO a Educação Profissional é o diploma de técnico que lhe dará o direito de exercer a habilitação profissional e de prosseguir os estudos no nível da educação superior.

Observação: Em fase de conclusão, itinerários para conclusão em 03 anos considerando a Lei nº 13415/2017 e carga horária de 1800 horas para BNCC e 1200 para V itinerário (EPT) – Com catálogo nacional de cursos técnicos atualizado e catálogo regional de oferta, de acordo com o perfil da região de integração, para cursos técnicos e FICs, com escolha pelo aluno do V ITINERÁRIO, de acordo com a vocação regional, APLs, parceiros, docentes habilitados e infraestrutura da escola.

– PROEJA

A Modalidade de Ensino Médio PROEJA é o Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Nesta forma de ensino PROEJA são ofertados de forma articulada as disciplinas de base comum e as disciplinas técnicas, no mesmo turno, sendo exclusivamente para o (a) aluno (a) que já CONCLUIU o Ensino Fundamental com idade mínima de 18 anos.

Os Cursos Técnicos na modalidade e Ensino PROEJA possuem duração de 03 (três) anos, executados em 06 (seis) fases, sendo 02 (duas) fases por ano, incluindo a disciplina de estágio curricular, que é obrigatório, segundo o Projeto Político Pedagógico e o plano de curso de cada escola. A certificação de conclusão do Ensino Médio PROEJA é o diploma de Técnico de nível médio, aferido somente no final do curso, após o cumprimento de todas disciplinas curriculares, incluindo o estágio supervisionado que é obrigatório.

– SUBSEQUENTE

O curso Técnico na modalidade SUBSEQUENTE destina-se a concluintes do Ensino Médio Regular, que tem como objetivo a formação técnica, qualificando jovens para o primeiro emprego, assim como adultos na criação de novas oportunidades no mundo do trabalho, com duração de 02 (dois) anos, executados em 04 (quatro) fases, sendo 02 (duas) fases por ano, incluindo o estágio curricular, que é obrigatório, segundo o Projeto Político Pedagógico e o plano de curso de cada escola. A certificação de conclusão do Curso Técnico SUBSEQUENTE é o diploma de Técnico de nível Médio e será aferido somente no final do curso, após o cumprimento do itinerário curricular, incluindo o Estágio Curricular, que é obrigatório.

– CONCOMITANTE

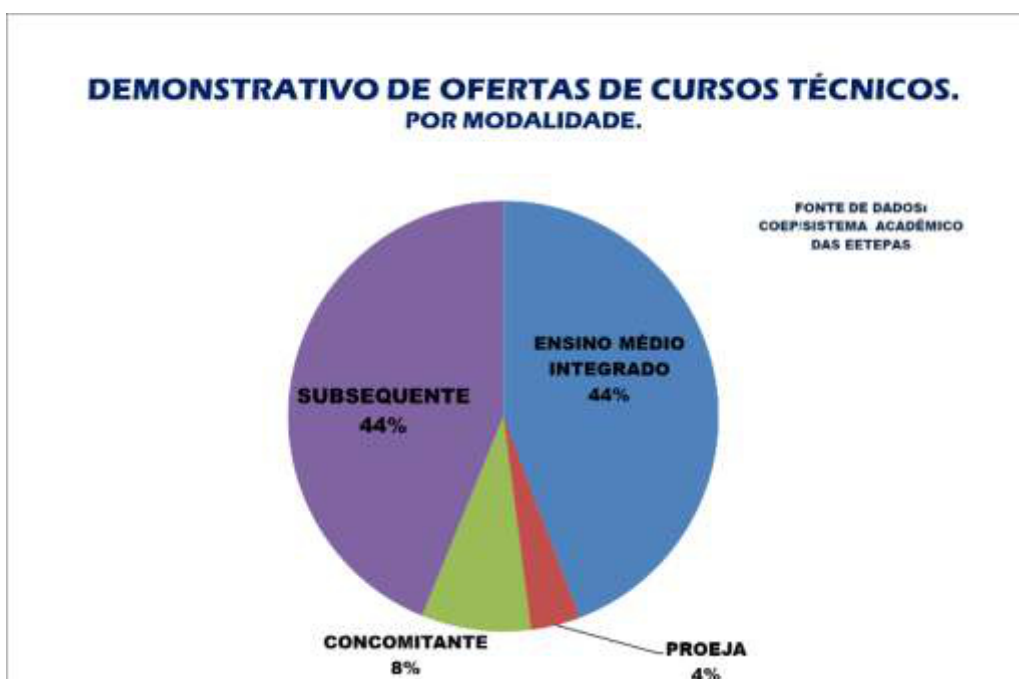
O curso técnico de nível médio CONCOMITANTE é oferecido aos alunos regularmente matriculados na rede Estadual (1º ou 2º ano), onde farão somente as disciplinas específicas, visando a formação Técnica em uma área específica para ingressar no mercado de trabalho, uma vez que fazemos despertar durante o período do curso as habilidades, comprometimento, ética profissional, iniciativas responsabilidade e desenvolver seu lado empreendedor, com isto fazendo com que nossos jovens sejam o grande diferencial no mercado de trabalho, com duração de 02 (dois) anos, executados em 04 (quatro) fases, sendo 02 (duas) fases por ano, incluindo o estágio curricular, que é obrigatório, segundo o Projeto Político Pedagógico e o plano de curso de cada escola. A certificação de conclusão do Curso Técnico CONCOMITANTE é o diploma de Técnico de nível Médio e será aferido após a comprovação de conclusão do Ensino Médio Regular e conclusão das disciplinas curriculares, incluindo o Estágio Curricular que é obrigatório.

15.2 – FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)

Os Cursos de Formação Inicial e Continuada-FIC (Qualificação Profissional), possuem carga horária de até 360 horas, ofertados pela escolas da Rede EETEPA e não exige escolarização, tendo como principal objetivo a (re)inserção imediata de jovens e adultos no mercado de trabalho.

MATRÍCULAS 2020

A Secretária de Estado de Educação (SEDUC), ofertou 8.440 novas vagas em 2020, nos cursos técnicos de nível médio, nas modalidades: Ensino Médio Integrado, Proeja, Subsequente e Concomitante.



15.3 – PROGRAMA EDUCAÇÃO BÁSICA (EMI E PROEJA)

A Secretária de Estado de Educação (SEDUC), em 2020 ampliou o número de vagas ofertadas nos cursos Técnicos de nível médio para **4.660 vagas em 2020**, o que corresponde a **44,72%**, em comparação com ano anterior.

As novas vagas foram destinadas as modalidades: Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMI) e Ensino Médio Integrado à Educação Profissional de Jovens e Adultos (PROEJA), por meio de **EDITAL Nº 001/2019-SAEN/SEDUC-PA**, amplamente divulgado nos veículos de comunicação do estado, portal da SEDUC e publicado na Imprensa Oficial do Estado (IOEPA).

44,72%
novas vagas em Comparação
ao ano de 2019

– PROGRAMA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (SUBSEQUENTE)

A Secretária de Estado de Educação (SEDUC), em 2020 ampliou o número de vagas ofertadas nos cursos Técnicos de nível médio Subsequente (Pós Médio) para **3.780 vagas em 2020**, o que corresponde ao acréscimo de **35% novas vagas**, em comparação com ano anterior.

O Ingresso dos novos alunos na Rede EETEPA ocorreu por meio de Processo Seletivo, com critérios estabelecidos no **EDITAL Nº 001/2020- SAEN/ SEDUC-PA**, com **24.189** candidatos inscritos.

3.780
Vagas ofertadas



- CURSOS MAIS PROCURADOS EM 2020.

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	CURSO TÉCNICO	MODALIDADE	CONCORRÊNCIA POR VAGA
GUAJARÁ	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	SUBSEQUENTE	38.85
	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	SUBSEQUENTE	28.73
	TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	SUBSEQUENTE	23.05
	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	SUBSEQUENTE	22.40
	TÉCNICO EM LOGÍSTICA	SUBSEQUENTE	13.78
	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	SUBSEQUENTE	12.20
	TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	SUBSEQUENTE	11.53
MARAJÓ	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	SUBSEQUENTE	10.65
BAIXO AMAZONAS	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	SUBSEQUENTE	20.58
	TÉCNICO EM ALIMENTOS	SUBSEQUENTE	9.38
TOCANTINS	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	SUBSEQUENTE	6.85
	TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA	SUBSEQUENTE	5.4
GUAMÁ	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	SUBSEQUENTE	9.5
	TÉCNICO EM COZINHA	SUBSEQUENTE	4.3

– JOVENS E ADULTOS QUALIFICADOS

13.000 Jovens e Adultos qualificados, nos Cursos de Formação Inicial e Continuada-FIC, ofertados pela escolas da Rede EETEPA.

Os cursos FICs não exige escolarização e tem como principal objetivo a (re)inserção imediata de jovens e adultos no mercado de trabalho.



– NOVOS TÉCNICOS FORMADOS PELA SEDUC

4.000 Novos Técnicos formados pela SEDUC, aptos ao Mundo do Trabalho.

80% dos alunos concluintes conseguiram acesso ao Mundo do Trabalho, Uns foram contratados pelas empresas parceira da SEDUC, concedentes de estágio curricular; Alguns foram contratados por empresas de pequeno e grande porte; outros conseguiram montar pequenos empreendimentos.



- 3.792 CHIPS DE DADOS ENTREGUE AOS ALUNOS

Na Educação Profissional, foram entregues **3.792 chips de dados móveis** aos alunos regularmente matriculados nos cursos técnicos de nível médio, nas modalidades: Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e PROEJA.

Os chips têm pacote de dados com internet de 20 GB, para que os alunos tenham acesso aos conteúdos programáticos educacionais disponibilizados pela Seduc no próprio site, pela TV Cultura, redes sociais e plataformas digitais.

EETEPA	CHIPS
EETEPA ANÍSIO TEIXEIRA	289
COLÉGIO ESTADUAL PAES DE CARVALHO	91
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ	76
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL MAGALHÃES BARATA	221
EEEFM DEODORO DE MENDONÇA	273
EE INTEGRADA FRANCISCO DA SILVA NUNES	239
EETEPA ICOARACI - FRANCISCO DAS CHAGAS RIBEIRO DE AZEVEDO (CACAU)	240
EEEFM CENTRO DE FORM. PROF. DOM ARISTIDES PIROVANO	146
ESCOLA AGROIND. JUSCELINO KUBITSCHECK DE OLIVEIRA	273
CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO DO BAIXO TOCANTINS	117
EETEPA TAILÂNDIA	332
EETEPA SANTARÉM	196
EETEPA MONTE ALEGRE	263
EETEPA ORIXIMINÁ	261
EETEPA MARIA DE NAZARÉ GUIMARÃES MACEDO	94
ALBERTINA LEITÃO	87
EETEPA VIGIA	139
EETEPA ITAITUBA	109
EETEPA PARAGOMINAS	236
EETEPA SALVATERRA	110
TOTAL DE CHIPS	3.792

- ALUNOS APROVADOS NO VESTIBULAR

Ao longo de 2020, obtivemos aprovação no vestibular de **285 alunos**, para cursar o Ensino Superior em instituições públicas e privadas.

EETEPA	APROVADOS
EETEPA ANÍSIO TEIXEIRA	09
COLÉGIO ESTADUAL PAES DE CARVALHO	16
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ	09
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL MAGALHÃES BARATA	SEM REGISTRO ¹
EEEFM DEODORO DE MENDONÇA	24
EETEPA CELSO MALCHER	SEM REGISTRO ²
EEEFMT PRESIDENTE COSTA E SILVA	10
EE INTEGRADA FRANCISCO DA SILVA NUNES	15
EEEFM CENTRO DE FORM. PROF. DOM ARISTIDES PIROVANO	15
ESCOLA AGROIND. JUSCELINO KUBITSCHECK DE OLIVEIRA	SEM REGISTRO ³
EEEFM RIO CAETÉ	SEM REGISTRO ⁴
CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO DO BAIXO TOCANTINS	09
EETEPA TAILÂNDIA	27
EETEPA SANTARÉM	20
EETEPA MONTE ALEGRE	27
EETEPA ORIXIMINÁ	20
EETEPA MARIA DE NAZARÉ GUIMARÃES MACEDO	15
ALBERTINA LEITÃO	03
EETEPA VIGIA	32
EETEPA PARAGOMINAS	11
EETEPA SALVATERRA	32
APROVADOS	285

¹A Direção da ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL MAGALHÃES BARATA (ETEMB) não encaminhou a Coordenação o Relatório de Gestão 2020, estando “SEM REGISTRO”. ²A Direção EETEPA DR CELSO MALCHER não encaminhou a Coordenação o Relatório de Gestão 2020, estando “SEM REGISTRO”.

³A Direção da ESCOLA AGROINDUSTRIAL JUSCELINO KUBITSCHECK DE OLIVEIRA não encaminhou a Coordenação o Relatório de Gestão 2020, estando “SEM REGISTRO”.

⁴A Direção da EEEFM RIO CAETÉ não encaminhou a Coordenação o Relatório de Gestão 2020, estando “SEM REGISTRO”.

PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO DA EP

- PROGRAMA BRASIL PROFISSIONALIZADO

O Programa Brasil Profissionalizado (PBP), Instituído pelo Decreto nº 6302, de 12 dezembro 2007, com vistas a estimular a expansão do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMI), Ensino Médio Integrado à Educação Profissional de Jovens e Adultos (PROEJA), com financiamento de obras de construção de novas escolas, bem como mobiliários e equipamentos, conforme critérios técnicos estabelecidos pelo MEC/FNDE. *Em contrapartida, o estado custeia os cursos técnicos de nível médio na modalidade Subsequente.*

- PROGRAMA PRONATEC/MEDITEC

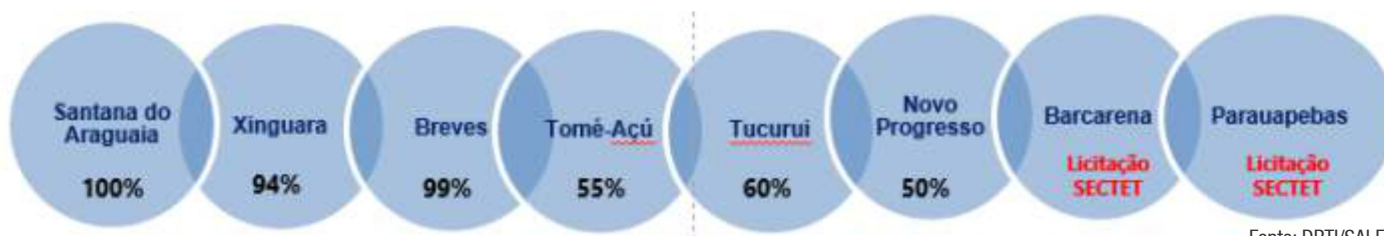
Oferta cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e Concomitância. O programa financia, insumos e material de consumo necessários para as práticas pedagógicas dos cursos técnicos.

Oferta cursos técnicos na modalidade Concomitante ao Ensino Médio (alunos cursando o 1º ou 2º ano do Ensino Médio), com segunda matrícula para Educação Profissional em cursos técnicos no contraturno (apenas disciplinas da base técnica). O programa financia para as turmas pactuadas no programa, pagamento de equipe de apoio, docentes do programa, insumos, e material de consumo para as práticas pedagógicas dos cursos técnicos.

Em 2020, a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), atendendo as orientação do **PROGRAMA NOVOS CAMINHOS**, Portaria nº 1.720, de 08 de outubro de 2019, para utilização de saldos disponíveis em conta dos programas. Ao todo foram pactuados **53 cursos FICs (1.590 vagas) e 18 cursos Técnicos (720 vagas)** na modalidade Concomitante, distribuídos em 09 municípios.

- CONVÊNIO 658472/2009NOVAS EETEPAS

A Secretaria de Estado de Educação (SEDUC-PA), possui Convênio 658472/2009 com o Governo Federal (MEC/ SETEC/FNDE/PAR-SIMEC/Programa Brasil Profissionalizado-PBP), com **recursos financeiros da Educação Básica**, Para construção de 11 Escolas Técnicas, tendo como objeto de convênio o fomento e expansão da oferta do Ensino Médio Regular Integrado a Educação Profissional, de cursos técnicos, nas modalidades: Ensino Médio Integrado a Educação Profissional-EMI, Proeja, Concomitante ao Ensino Médio, Subsequente e qualificação profissional (Formação Inicial e Continuada-FICs).



Fonte: DRTI/SALE
Atualizado em Dezembro/2020

A Escola Estadual de Ensino Técnico do Estado do Pará - EETEPA Santana do Araguaia, no município de Santana do Araguaia, pertencente a Região de Integração ARAGUAIA, foi a 4ª Escolas Técnica concluída, sendo entregue no dia 13 de agosto de 2020 pelo Governo do Estado do Pará, com estrutura física de 12 salas de aula, Laboratórios de: Física, Química, Biologia, Informática, Línguas, 02 Laboratórios específicos para cursos técnicos, biblioteca, auditório para 200 pessoas, quadra poliesportiva coberta, refeitório, banheiros (incluindo os adaptados para pessoas com deficiência), sala para os professores, secretaria, diretoria, cozinha, estacionamento, guarita de segurança e pátio interno, com capacidade técnica de atendimento para 1.440 alunos (480 alunos por turno).

- TIMELINE DAS NOVAS EETEPAS

ESCOLAS TÉCNICAS CONCLUÍDAS		STATUS	
4	 	Entregue 13/08/2020	 2001
SANTANA DO ARAGUAIA			
3	 	Entregue 10/06/2017	 Em funcionamento
EETEPA SANTARÉM			
2	 	Entregue outubro/2014	 Em funcionamento
EETEPA ORIXIMINÁ			
1	 	Entregue 04/07/2014	 Em funcionamento
EETEPA VIGIA			

LEI Nº 9.104, de 14 de julho de 2020

Considerando a Publicação da Lei nº 9.104, de 14 de julho de 2020, a gestão da EETEPA SANTANA DO ARAGUAIA, será realizada pela Secretaria de Estado de Educação e de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (SECTET), sendo a meta de oferta de cursos Técnicos e FICs transferida da SEDUC (120 vagas de cursos Técnicos e 120 vagas de cursos FICs - Qualificação Profissional) para a SECTET, desde a data da inauguração da escola, em consonância com os Arranjos Produtivos Locais e Regionais-APLs, às demandas socioeconômicas e ambientais, com foco no perfil das regiões de integração, em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável.

- 160 VAGAS ESPECIALIZAÇÃO DocentEPT

A Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), realizou Adesão de 160 vagas, no curso de especialização Lato Sensu em Docência para Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT), ao EDITAL Nº 46/2020, conforme planejado por esta Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), destinadas aos professores Bacharéis ou Tecnólogos da rede pública estadual e distrital que atuam na oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica. O Estado do Pará ficou com 04 polos, sediados nos municípios: 01 Belém, 01 Castanhal, 01 Santarém e 01 Santana do Araguaia.

Para 2021, há previsão do curso de especialização Lato Sensu, planejado por esta Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), denominado GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, com 450 horas, na forma EaD e com duração prevista para 18 meses, destinados aos Gestores de EPT das redes estaduais e distritais, com 70 vagas para o estado do Pará,

Pós-Graduação Lato Sensu em | **Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT)**

4320 vagas >> Inscrições até 24/09

Acesse: <https://ept-ifes.selecao.net.br/>

NOVOS CAMINHOS

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec)

INSTITUTO FEDERAL
do Espírito Santo

RECURSOS FINANCEIROS RECEBIDOS (Federal e Estaduais)

O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) tem por finalidade prestar assistência financeira para as escolas, em caráter suplementar, a fim de contribuir para manutenção e melhoria da infraestrutura física e pedagógica, com consequente elevação do desempenho escolar. Também visa fortalecer a participação social e a autogestão escolar.

Conforme Resolução nº 6, de 27 de fevereiro de 2018, os repasses dos recursos dar-se-ão em duas parcelas anuais, devendo o pagamento da primeira parcela ser efetivado até 30 de abril e o da segunda parcela até 30 de setembro de cada exercício às EEx, UEx e EM que cumprirem as exigências de atualização cadastral até a data de efetivação dos pagamentos. O programa engloba várias ações que possuem finalidades e públicos-alvo específicos, embora a transferência e gestão dos recursos sigam os mesmos moldes operacionais do PDDE.

As Ações Agregadas estão agrupadas em três tipos de contas da seguinte forma:

PDDE Integral	PDDE Estrutura	PDDE Qualidade
Mais Educação Novo Mais Educação	Escola Acessível	Ensino Médio Inovador
	Água na Escola	Atleta na Escola
	Escola do Campo	Mais Cultura na Escola
	Escolas Sustentáveis	Mais Alfabetização

- FEDERAL - PDDE

Demonstrativo de repasses financeiros para as escolas da Rede EETEPA no ano de 2020.

EETEPA	PDDE ACESSIBILIDADE	PDDE MANUTENÇÃO	PDDE EMERGENCIAL	EDUCAÇÃO CONECTADA
EETEPA ANÍSIO TEIXEIRA	R\$ 15.000,00	R\$ 15.340,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ	R\$ 12.000,00	R\$ 10.480,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
EEEFM DEODORO DE MENDONÇA	R\$ 0,00	R\$ 23.010,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
EEEM VILHENA ALVES	R\$ 0,00	R\$ 5.050,00	R\$ 11.831,22	R\$ 0,00
EETEPA CELSO MALCHER	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
EE INTEGRADA FRANCISCO DA SILVA NUNES	R\$ 18.000,00	R\$ 28.180,00	R\$ 43.525,57	R\$ 3.892,00
EETEPA ICOARACI - FRANCISCO DASCHAGAS RIBEIRO DE AZEVEDO (CACAU)	R\$ 15.000,00	R\$ 11.300,00	R\$ 20.265,45	R\$ 0,00
EEEFM CENTRO DE FORM. PROF. DOMARISTIDES PIRÓVANO	R\$ 12.000,00	R\$ 6.740,00	R\$ 13.663,17	R\$ 3.328,00
ESCOLA AGROIND. J.K DE OLIVEIRA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
EEEM PROFº ANA TELES	R\$ 0,00	R\$ 12.520,00	R\$ 30.519,00	R\$ 0,00
EEEFM RIO CAETÉ	R\$ 0,00	R\$ 27.460,00	R\$ 34.664,49	R\$ 0,00
CENTRO INTEG. DE EDUC. DO BAIXO TOCANTINS	R\$ 0,00	R\$ 7.220,00	R\$ 14.048,52	R\$ 0,00
EETEPA TAILÂNDIA	R\$ 0,00	R\$ 13.400,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
EETEPA SANTARÉM	R\$ 0,00	R\$ 4.600,00	R\$ 27.381,53	R\$ 0,00
EETEPA MONTE ALEGRE	R\$ 0,00	R\$ 13.800,00	R\$ 23.939,09	R\$ 0,00
EETEPA ORIXIMINÁ	R\$ 15.000,00	R\$ 11.680,00	R\$ 20.188,38	R\$ 3.892,00
EETEPA MARIA DE NAZARÉ GUIMARÃES MACEDO	R\$ 15.000,00	R\$ 14.840,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
EEETNM E DAS ARTES SÃO LUCAS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
EETEPA VIGIA	R\$ 0,00	R\$ 7.660,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
EETEPA ITAITUBA	R\$ 0,00	R\$ 6.040,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
EETEPA PARAGOMINAS	R\$ 0,00	R\$ 7.960,00	R\$ 16.386,29	R\$ 3.892,00
EETEPA SALVATERRA	R\$ 0,00	R\$ 6.520,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SUB-TOTAIS	R\$ 90.000,00	R\$ 218.270,00	R\$ 256.412,71	R\$ 15.004,00
TOTAL DISPONÍVEL EM CONTA DAS ESCOLAS	R\$ 579.686,71			

- ESTADUAL - FUNDO ROTATIVO E COVID

O Fundo Rotativo é uma das soluções criativas encontradas pela Secretaria de Estado de Educação (SEDUC-PA) para o repasse de recurso financeiro aos estabelecimentos de Ensino da Rede Estadual. O Fundo Rotativo é disponibilizado as escolas da Rede Estadual por meio do diretor, sendo o responsável pela aplicação e prestação de contas. O recurso pode ser utilizado para manutenção e outras despesas relacionadas com a atividade educacional.

EETEPA	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	FUNDO COVID
EETEPA ANÍSIO TEIXEIRA	R\$ 2.472,00	R\$ 2.472,00	R\$ 2.472,00	R\$ 15.000,00
COLÉGIO ESTADUAL PAES DE CARVALHO	R\$ 5.001,00	R\$ 5.001,00	R\$ 5.001,00	R\$ 15.000,00
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ	R\$ 4.656,00	R\$ 0,00	R\$ 4.656,00	R\$ 15.000,00
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL MAGALHÃES BARATA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.652,00	R\$ 15.000,00
EEEFM DEODORO DE MENDONÇA	R\$ 5.520,00	R\$ 0,00	R\$ 5.520,00	R\$ 15.000,00
EEEM VILHENA ALVES	R\$ 0,00	R\$ 1.210,00	R\$ 1.210,00	R\$ 5.000,00
EETEPA CELSO MALCHER	R\$ 405,00	R\$ 0,00	R\$ 405,00	R\$ 10.000,00
EEEFMT PRES. COSTA E SILVA	R\$ 2.811,00	R\$ 2.811,00	R\$ 2.811,00	R\$ 15.000,00
EE INTEGRADA FRANCISCO DA SILVA NUNES	R\$ 6.645,00	R\$ 6.645,00	R\$ 6.645,00	R\$ 15.000,00
EETEPA ICOARACI - FRANCISCO DAS CHAGAS RIBEIRO DE AZEVEDO (CACAU)	R\$ 0,00	R\$ 1.974,00	R\$ 1.974,00	R\$ 15.000,00
EEEFMT PRES. TANCREDO DE ALMEIDA NEVES	R\$ 477,00	R\$ 477,00	R\$ 477,00	R\$ 5.000,00
EEEFM CENTRO DE FORM. PROF. DOM ARISTIDES PIRÓVANO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 816,00	R\$ 10.000,00
ESCOLA AGROIND. JUSCELINO KUBITSCHECK DE OLIVEIRA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.607,00	R\$ 15.000,00
EEEM PROFª ANA TELES	R\$ 3.111,00	R\$ 3.111,00	R\$ 3.111,00	R\$ 15.000,00
EEEFM RIO CAETÉ	R\$ 3.822,00	R\$ 0,00	R\$ 3.822,00	R\$ 15.000,00
CENTRO INTEG. DE EDUCAÇÃO DO BAIXO TOCANTINS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.956,00	R\$ 10.000,00
EETEPA TAILÂNDIA	R\$ 0,00	R\$ 3.306,00	R\$ 0,00	R\$ 15.000,00
EETEPA SANTARÉM	R\$ 2.517,00	R\$ 2.517,00	R\$ 2.517,00	R\$ 15.000,00
EETEPA MONTE ALEGRE	R\$ 3.057,00	R\$ 0,00	R\$ 3.057,00	R\$ 15.000,00
EETEPA ORIXIMINÁ	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.031,00	R\$ 15.000,00
EETEPA MARIA DE NAZARÉ GUIMARÃES MACEDO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.000,00
EEETNM E DAS ARTES SÃO LUCAS	R\$ 1.587,00	R\$ 1.587,00	R\$ 1.587,00	R\$ 10.000,00
EEEM IRMÃ ALBERTINA LEITÃO	R\$ 1.815,00	R\$ 1.815,00	R\$ 1.815,00	R\$ 10.000,00
EETEPA VIGIA	R\$ 1.239,00	R\$ 1.239,00	R\$ 1.239,00	R\$ 10.000,00
EETEPA ITAITUBA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.629,00	R\$ 10.000,00
EETEPA PARAGOMINAS	R\$ 2.271,00	R\$ 0,00	R\$ 2.271,00	R\$ 15.000,00
EETEPA SALVATERRA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.000,00
SUB-TOTAIS	R\$ 47.406,00	R\$ 34.165,00	R\$ 62.281,00	R\$ 340.000,00
TOTAL DISPONIBILIZADOS AS ESCOLAS	R\$ 483.852,00			

- V ITINERÁRIO FORMATIVO (NOVO ENSINO MÉDIO)

A Secretaria de Estado de Educação (Seduc) está em processo de construção de uma proposta de flexibilização curricular para as escolas piloto do Programa Novo Ensino Médio. Para garantir o engajamento de todos os profissionais da educação nesse processo, a Secretaria está realizando formações com as escolas que adeririam ao Programa.

No Pará há 258 Escolas PILOTO para implementação do Novo Ensino Médio, sendo 16 Escolas da Rede EETEPAs com recursos financeiros disponíveis em conta, totalizando R\$ 1.639.295,80. O Recurso Financeiro é para uso específico, em consonância com a Lei nº 13415/2017, de 16 de fevereiro de 2017, objetivando o Desenvolvimento e Implementação do Projeto Político Pedagógico visando aprendizagem, Realização de formações alinhadas com a proposta curricular descrita no Plano de Flexibilização Curricular (PFC), inserido e aprovado no sistema pela SEDUC-PA e MEC, para Adequações na Infraestrutura e Aquisição de equipamentos, formação e materiais pedagógicos.

- 16 ESCOLAS TÉCNICAS PILOTO NOVO E.M

Demonstrativo de repasses financeiros, realizados em 03 parcelas para as escolas da Rede EETEPAs no ano de 2020.

EETEPAs	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA
EETEPAs ANÍSIO TEIXEIRA	R\$ 27.898,60	R\$ 55.797,20	R\$ 55.797,20
EEEFM DEODORO DE MENDONÇA	R\$ 42.260,20	R\$ 84.520,40	R\$ 84.520,40
EETEPAs CELSO MALCHER	R\$ 16.678,60	R\$ 33.357,20	R\$ 33.357,20
EEEFMT PRESIDENTE COSTA E SILVA	R\$ 20.643,60	R\$ 41.286,00	R\$ 41.286,00
EE INTEGRADA FRANCISCO DA SILVA NUNES	R\$ 43.606,60	R\$ 87.213,20	R\$ 87.213,20
EEEFM CENTRO DE FORM. PROF. DOM ARISTIDES PIRÓVANO	R\$ 12.527,20	R\$ 25.054,40	R\$ 25.054,40
ESCOLA AGROIND. JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA	R\$ 17.127,40	R\$ 34.254,80	R\$ 34.254,80
EEEFM RIO CAETÉ	R\$ 26.215,60	R\$ 52.431,20	R\$ 52.431,20
CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO DOBAIXO TOCANTINS	R\$ 10.657,20	R\$ 21.314,40	R\$ 21.314,40
EETEPAs TAILÂNDIA	R\$ 23.784,60	R\$ 47.569,20	R\$ 47.569,20
EETEPAs MONTE ALEGRE	R\$ 19.820,20	R\$ 39.640,40	R\$ 39.640,40
EETEPAs ORIXIMINÁ	R\$ 8.114,00	R\$ 16.228,00	R\$ 16.228,00
EETEPAs MARIA DE NAZARÉ GUIMARÃES MACEDO	R\$ 6.917,20	R\$ 41.286,00	R\$ 41.286,00
EETEPAs VIGIA	R\$ 12.806,00	R\$ 25.612,00	R\$ 25.612,00
EETEPAs ITAITUBA	R\$ 11.367,80	R\$ 22.735,60	R\$ 22.735,60
EETEPAs PARAGOMINAS	R\$ 16.454,20	R\$ 32.908,40	R\$ 32.908,40
TOTAL	R\$ 1.639.295,80		

- V ITINERÁRIO FORMATIVO



Somente Ilustrativo

EXEMPLO CURRICULAR - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Formação Geral Básica (BNCC)		Formação para o Mundo do Trabalho (Flexibilização)	
Linguagens e suas Tecnologias	Matemática e suas Tecnologias	Linguagens e suas Tecnologias	Matemática e suas Tecnologias
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Educação Profissional e Técnica			

1º SEMESTRE				2º SEMESTRE			
Núcleo de Formação	Bloco de Saberes e Práticas	C.H	CRÉDITOS	Núcleo de Formação	Bloco de Saberes e Práticas	C.H	CRÉDITOS
Formação Geral Básica (BNCC)	Linguagens e suas Tecnologias I	60	6	Formação Geral Básica (BNCC)	Linguagens e suas Tecnologias I	60	6
	Linguagens e suas Tecnologias II	40	4		Linguagens e suas Tecnologias II	40	4
	Matemática e suas Tecnologias	40	4		Matemática e suas Tecnologias	40	4
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	80	8		Ciências da Natureza e suas Tecnologias	80	8
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	80	8		Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	80	8
TOTAL		300	30	TOTAL		300	30
V Itinerário Formativo	Educação profissional e Técnica	120	12	V Itinerário Formativo	Educação profissional e Técnica	120	12
	Projeto de Vida I	40	4		Projeto de Vida II	40	4
	Eletiva	40	4		Eletiva	40	4
Total V Itinerário Formativo		200	30	Total V Itinerário Formativo		200	20
Carga Horária Total 1º Semestre		500	50	Carga Horária Total 2º Semestre		500	50

- ESTÁGIO

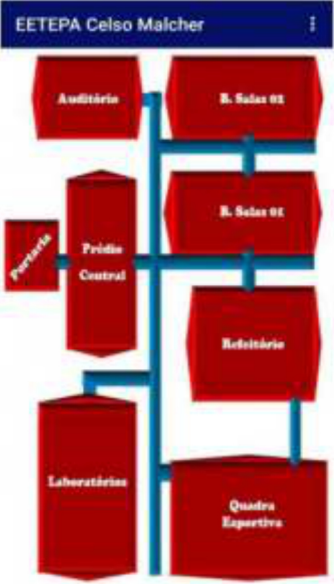
Estágio Curricular Obrigatório e Supervisionado objetiva propiciar a complementação do processo ensino-aprendizagem, integrando o conteúdo curricular do curso, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e formação profissional dos discentes, através, prioritariamente, de parcerias entre instituições públicas e privadas junto a Secretaria de Estado de Educação – SEDUC/PA através da celebração de Acordo de Cooperação Técnica - ACT.

- 251 ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

A Secretária de Estado de Educação (SEDUC), atualmente possui 251 Acordos de Cooperação Técnica com empresas públicas e privadas, visando a garantia de campo de estágio para os alunos dos cursos técnicos, com destaque para as Universidades (UFRA, UFPA, IFPA, UEPA e EMBRAPA, EMATER, SENAR, SEDAP) e ações integradas com as demais Secretarias de Estado.



15.4 - PRINCIPAIS AÇÕES DAS EETEPAS

DESCRIÇÃO AÇÃO	FOTOS
Os alunos da EETEPA SALVATERRA, no município de Salvaterra, foram premiados na competição da "Mostra Brasileira de Foguetes" (MOBFOG). Ao todo, 11 estudantes vão receber certificados e medalhas nesta que é uma iniciativa que visa despertar o interesse pela astronomia, astronáutica, física e ciências afins, bem como promover a difusão de conhecimentos básicos de forma lúdica e cooperativa. A MOBFOG é uma olimpíada de caráter experimental, promovida anualmente por escolas públicas e privadas em todo o país, com o intuito de projetar jovens às experiências e reconhecimentos pelos seus feitos científicos. A ideia é que os alunos, por intermédio dos professores e de um estudo científico detalhado, possam construir artesanalmente foguetes a partir de garrafas pets e bases de lançamentos com canos de PVC. Após análises realizadas pela comissão da MOBFOG, os alunos da EETEPA de Salvaterra conquistaram três medalhas de ouro, cinco medalhas de prata e três medalhas de bronze, totalizando 11 medalhas. A direção escolar reconhece que esse resultado foi graças ao trabalho diferenciado desempenhado pelo professor de física, Alan da Paz, que vem inserindo em suas aulas a experimentação como mecanismo de aproximação aluno-disciplina e aluno-professor, contribuindo assim, para o processo de internalização do conhecimento curricular.	 
DESCRIÇÃO AÇÃO	FOTOS
O Projeto "EspíAí" – App da EETEPA Dr. Celso Malcher, obteve premiação na categoria "Educação Mão na massa", do 1º Concurso Inova Servidor, promovido pela Escola de Governança Pública do Estado do Pará (EGPA). A premiação da EGPA visa fortalecer a cultura de inovação no Estado, agregando em um único prêmio as principais iniciativas inovadoras do governo. Este aplicativo tem como objetivo levar à comunidade escolar e extraescolar, informações de caráter logístico, administrativo, e pedagógico da EETEPA Dr. Celso Malcher, viabilizando o acesso de forma interativa e prática a todos os setores da escola. Nesse sentido, ao entrar no aplicativo você encontrará a planta da escola que lhe direcionará para todos esses setores. Além de todas as informações sobre a EETEPA Dr. Celso Malcher, você, usuário, terá acesso também, a materiais das disciplinas e cursos ofertados na escola. O aplicativo vai oferecer vídeos, podcast e materiais educacionais/informativos para que os alunos possam ter acesso aos conteúdos que foram ou serão ministrados, favorecendo, assim, um maior protagonismo dos alunos em sua aprendizagem (aprendizagem móvel).	 

DESCRIÇÃO AÇÃO	FOTOS
O projeto bengala Jambu, é caracterizado por otimizar a bengala do deficiente visual, pois o protótipo acoplado a bengala do Elielton Farias (aluno do curso Técnico em Informática da escola JK), tem como finalidade identificar os obstáculos na altura da cabeça, emitindo ao deficiente visual, alertando através de sons e vibrações, dando a noção ao mesmo que a 1,5 (um metro e meio) a um objeto no qual o cego total tem o conhecimento e se desvia dele, auxiliando na sua locomoção do dia a dia.	 The top image shows the logo for 'Projeto Bengala Jambu' which includes a stylized figure and the text 'Projeto Bengala Jambu'. Below it is a group photo of a large number of students and teachers standing in front of a building.
DESCRIÇÃO AÇÃO	FOTOS
Esta ação é uma parceria firmada com o Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (Ideflor-bio) que concedeu toda a estrutura, equipamentos, insumos e assistência técnica do viveiro para que a escola conduzisse a produção de mudas. Os alunos estão recebendo treinamento teórico e prático para executar as atividades em um viveiro instalado nas dependências da EETEPA Monte Alegre, SEDUC-PA, de estrutura profissional e moderna, e que tem capacidade para produção de 28.000 mudas.	 The top image shows a group of students standing in a line in an outdoor nursery area. The bottom image shows rows of young plants (seedlings) in a nursery bed, with small signs placed in front of them.
DESCRIÇÃO AÇÃO	FOTOS
Recuperar partes de computadores obsoletos e disponibilizá-los para a implantação do laboratório de informática para inclusão sócio-digital para atender a comunidade local e reaproveitar o restante do material não utilizado no laboratório para confecção de objetos utilitários e decorativos, mostrando que nem tudo é necessariamente lixo motivando os alunos assumirem uma postura responsável quanto ao uso das tecnologias, levando em consideração a proteção à saúde e a conservação do meio ambiente.	 The top image shows a group of students holding up various computer components like monitors, towers, and keyboards. The bottom image shows a student working on a project, possibly a small structure or model, outdoors.

DESCRIÇÃO AÇÃO	FOTOS
Pretende-se com isso apresentar soluções para o reaproveitamento de óleo vegetal residual (óleo proveniente de cozinha) em uma perspectiva ecológica que atualmente configura uma das principais preocupações com relação ao descarte inadequado de resíduos in natura no ambiente, possibilitando a produção de resina para tintas, sabão, detergente, glicerina, ração para animais e até biodiesel.	
DESCRIÇÃO AÇÃO	FOTOS
O Projeto TAMAR é um projeto conservacionista brasileiro, que revolucionou a luta pela preservação de espécies ameaçadas de extinção. Atua na busca pela preservação das tartarugas-marinhas ameaçadas de extinção. Os alunos do curso Técnico em Meio Ambiente, da EETEPA Maria de Nazaré Guimarães Macedo, no município de Curuçá que é reserva ambiental, fazem parte do projeto de pesquisa Suruanã em parceria com a UFPA e apoio da prefeitura de Curuçá, localizam ninhos e fazem a identificação das tartarugas marinhas, participando do Treinamento na Base do projeto TAMAR em Ubatuba/SP.	
DESCRIÇÃO AÇÃO	FOTOS
E.E.E.T.N.M E DAS ARTES SÃO LUCAS, oferta Cursos de Formação Inicial e Continuada – Fics, e inicia oferta para o Curso Técnico de Alimentos em 2020. A proposta de cardápio para a merenda escolar, com os ingredientes entregues nas escolas da rede estadual, com degustação no Workshop teve grande aceitabilidade e adesão de escolas.	

DESCRIÇÃO AÇÃO	FOTOS
O Aproveitamento de produtos regionais para o processamento de leite, carne, frutas e hortaliças faz parte do projeto de sustentabilidade e empreendedorismo da ETEPA Salvaterra, com produção dos alunos nos cursos de Agroindústria: doces, geléias, licores e compotas de frutas regionais, doce de leite, requeijão cremoso de leite de búfala, queijo do marajó, licores e a cachaça de jambu.	 
DESCRIÇÃO AÇÃO	FOTOS
Produção de produtos medicinais com produtos regionais a base de JUCÁ como: Unguento, infusão, melação e o chá.	
DESCRIÇÃO AÇÃO	FOTOS
O projeto é a concretização de algo que desejamos a muito tempo, que vem na tentativa de aplicar o saber escolar na resolução de uma problemática socioambiental vivenciada pela comunidade local. Contudo, a proposta surgiu no debate em sala de aula na disciplina de Ecologia, ao relacionar a identidade do território em que vivem, com os impactos ambientais, resultantes das ações humanas, nas APP's do Igarapé Paragominas, especificamente na parte urbana.	 

- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde março/2020, acompanhamos o mundo mergulhar em uma crise profunda, devido à pandemia da Covid-19. Desta forma, a equipe gestora da Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), Secretaria Adjunta de Ensino (SAEN), Diretoria de Educação Básica, Coordenação de Educação Profissional (COEP), Diretores das EETEPAs, Docentes e Alunos, tivemos que nos empenhar e somar esforços numa forte e rápida adaptação, onde o ambiente online e as atividades remotas ganhasse ainda mais força com novas metodologias, instrumentais e diversas formas de acesso ao conhecimento.

O trabalho remoto, por exemplo, em que a vida normal fica em suspenso, fomos induzidos diante de tantos desafios a nos reinventar, docentes fazendo o possível para que os processos de formação e aprendizagem não fossem interrompidos.

A COEP/SAEN/SEDUC não padronizou a ferramenta de comunicação digital, considerando a existência de peculiaridades em alguns municípios e/ou comunidades do Estado do Pará, referente ao acesso à internet, disponibilizando e orientando o acesso a informação e utilização de diversas ferramentas digitais como: Google Classroom, Google Meet, Google Forms, Youtube, WhatsApp, atividades impressas e etc, para continuidade do processo ensino-aprendizagem dos alunos, sendo de fundamental importância para manutenção das atividades de docentes e alunos.

Juntos OPORTUNIZAMOS a continuidade da formação dos alunos, com a qualidade preconizada pela Secretaria de Estado de Educação (SEDUC-PA), para os Cursos Técnicos das Escolas de Ensino Técnico do Estado do Pará (EETEPAs).

16 - SECRETARIA ADJUNTA DE GESTÃO DE PESSOAS

A Secretara Adjunta de Gestão de Pessoas/SAGEP, diretamente subordinada a Secretária de Estado de Educação, compete planejar, coordenar e acompanhar a implementação e a avaliação das atividades referentes à gestão de pessoas, em conformidade com as políticas e diretrizes da administração pública estadual.

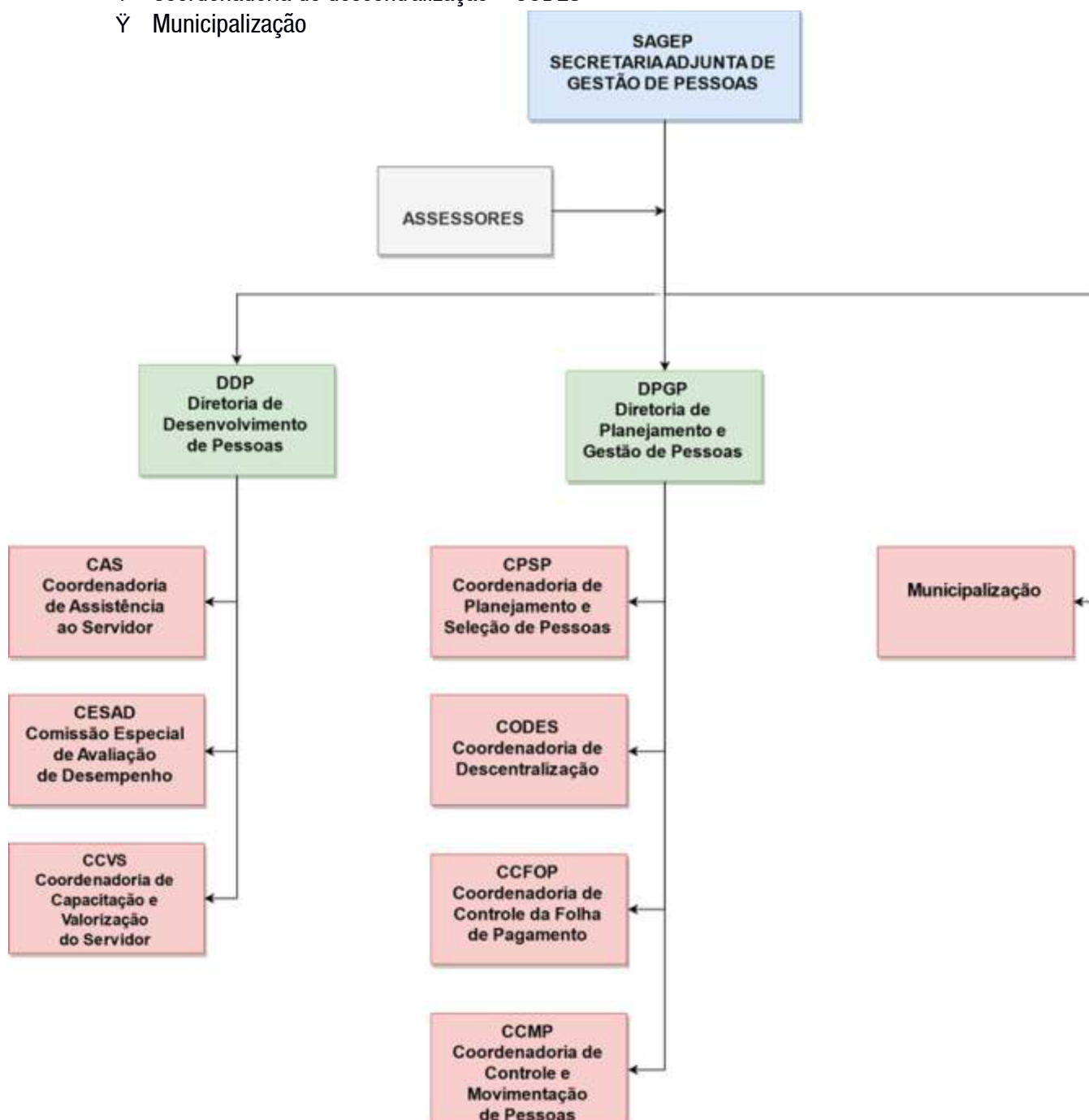
A SECRETARIA ADJUNTA DE GESTÃO DE PESSOAS

- Diretoria de desenvolvimento de pessoas – DDP

- ÿ Coordenadoria de assistência ao servidor – CAS
- ÿ Coordenadoria de capacitação e valorização ao servidor – CCVS
- ÿ Comissão especial de avaliação de desempenho – CESAD

- Diretoria de planejamento e gestão de pessoas – DPGP

- ÿ Coordenadoria de planejamento e seleção de pessoas – CPSP
- ÿ Coordenadoria de controle e movimentação de pessoas – CCMP
- ÿ Coordenadoria de controle de pagamento – CCFOP
- ÿ Coordenadoria de descentralização – CODES
- ÿ Municipalização



Atividades relativas à Lotação de Pessoal.

Em 2020, o segundo ano da nova gestão da SEDUC, o procedimento de lotação ocorreu em paralelo à situação de migração das turmas, sendo para as Unidades locais da Região Metropolitana – RMB que são as USEs feitas diretamente na Coordenadoria de Descentralização - CODES, e de forma descentralizada para as Unidades Regionais de Educação – UREs, tendo atendimento técnico à distância, por meio da Coordenação de Descentralização - CODES. O processo se estendeu além das previsões, pois como é sabido, o mundo enfrentou uma pandemia, do novo CORONAVIRUS, o qual obrigou todos a adotarem novas medidas de comportamento, bem como outras que visassem o freio da disseminação do vírus. O período de lotação foi de 01/03/2020 até 30/11/2020.

A CODES, ao longo dos anos, vem adotando medidas, com o apoio da Diretoria de Planejamento e Gestão de Pessoas – DPGP, para fins de que o sistema de lotação opere de forma adequada, observando todas as regras e legislações que norteiam a situação funcional dos servidores da SEDUC, especialmente sobre a ótica da lotação de professores de acordo com sua habilitação. Tais medidas vem sendo implementadas desde 2016 quando a SEDUC realizou recadastramento funcional dos servidores, tendo abrangido 99,9% do quadro de pessoal.

O controle do sistema trouxe segurança ao procedimento de lotação de pessoal em 2020, para os servidores que já fazem parte do quadro de pessoal da Secretaria, bem como para aqueles ingressantes como temporários, estagiários, comissionados, mas principalmente para os oriundos de Concurso Público.

Citamos abaixo alguns procedimentos realizados em 2020:

- ÿ Auditoria permanente no sistema de Lotação, possibilitando a correção de anormalidades o que visa garantir transparência e confiança nos dados registrados no sistema.
- ÿ Assessoramento permanente às UREs e USEs, diminuindo os registros de procedimentos retroativos de lotação, muito presentes em anos anteriores, através do fornecimento de Notas Técnicas para as tomadas de decisões.
- ÿ As frequentes movimentações de baixa e inclusão de carga horária, fator que ocasionava constantes inconsistências no processamento da folha de pagamento, foram estabilizadas e controladas mediante a proibição de permuta ou desistências de turmas sem a devida solicitação protocolada e autorizada pela Secretaria Adjunta de Ensino – SAEN.
- ÿ O controle de necessidade e provimento de pessoal (apoio e docente), tornou-se mais palpável, possibilitando o remanejamento de servidores administrativos excedentes, bem como o controle de
- ÿ majoração de carga horária de docentes para atender necessidades pontuais da falta de professor. Conferência mensal da folha de pagamento, em parceria com a Coord. De Controle da Folha – CCFOP, já que as movimentações de lotação são as mais impactantes quando ocorrem erros na folha.

Em análise resumida, o processo de lotação 2019, possibilitou real agilidade do processo para o ano de 2020, que somente se estendeu por conta da situação de suspensão das atividades presenciais na administração pública do Estado.

De 2019 para 2020, houve grande avanço na alocação de pessoal, em relevância sobre a lotação de professores e turmas em aberto. Iniciou-se o ano de 2020 com aproximadamente 19mil horas abertas, tendo sido reduzido, portanto, em 75% tal carência de pessoal, visto que em 2019 havia 75 mil horas abertas em todo o Estado. Nessa direção, a gestão continuou com os procedimentos que foram adotados em 2019, para diminuição do déficit, conforme itens seguintes:

A - Nomeação de aprovados no Concurso C-173.

Com o resultado do concurso publicado em setembro/2018, o governo continuou com a nomeação dos aprovados, tendo promovido em 2020 370 nomeações, restando 252 candidatos a serem nomeados, o que ocorrerá no decorrer do ano de 2021. O quadro abaixo demonstra as nomeações ocorridas.

Nomeação Ocorrida em:	UREs envolvidas	Quantidade de nomeados
JUNHO_2020	URE 8	2
	URE 11	2
	URE 14	6
TOTAL DE NOMEADOS EM JUNHO/2020		10
AGOSTO_2020	URE 8	50
	URE 11	30
	URE 14	35
	URE 19	145
TOTAL DE NOMEADOS EM AGOSTO/2020		260

Todos os docentes empossados e que entraram em exercício deste concurso estão em sala de aula, atendendo as diretrizes do calendário letivo de 2020, mesmo que as aulas das escolas pública do estado não estejam ocorrendo de forma presencial.

B - Prorrogação de contratos temporários para a continuidade do ano letivo 2019.

Para que o déficit de professores não fosse maior, a gestão solicitou às Secretarias responsáveis, a prorrogação administrativa de contratos temporários que estavam prestes a encerrar, o que poderia acarretar mais horas de aulas sem docentes.

A medida foi acertadamente amparada pela Lei Complementar nº 131/2020, e permitiu que os docentes permanecessem nas turmas que atendiam no ano de 2019, ou foram alocados em outras demandas, uma vez que de um ano para o outro podem ocorrer variações, visto que a formação de turmas depende da matrícula ou rematrícula de alunos. Da mesma forma ocorreu com os servidores do grupo de apoio administrativo e operacional, que também foram prorrogados e permaneceram apoiando as escolas na manutenção de suas atividades presenciais ou remotas.

No total, temos 3.569 profissionais temporários que permanecem no desenvolvimento de suas atividades até 31.05.2021, conforme os termos da Lei acima discriminada.

O quadro abaixo demonstra, por função, a quantidade de servidores envolvidos em tal medida.

FUNÇÃO	ASSIST. ADM.	ASSIST. DE INFORM.	FISIOTERAPEUTA	MENREND.	TOTAL
QUANTIDADE	150	3	1	273	427

FUNÇÃO	PROFESSOR	SERVENTE	TEC. NIVEL SUPERIOR	VIGIA	TOTAL
QUANTIDADE	2.719	305	3	115	3142

TOTAL GERAL	3569
-------------	------

C - Realização de Processos Seletivos Simplificados para contratação temporária.

Para complementar as medidas com o fulcro de eliminar a existência de turmas sem professor, a SEDUC solicitou autorizações de contratação e realizou processos seletivos para a seleção de pessoas habilitadas às funções, em especial a de PROFESSOR, além de outros para suporte do ensino e implementação do Projeto ALFALETRA Marajó.

Nesta senda, foram realizado 4 Processos Seletivos destinados à função de PROFESSOR e APOIO ESCOLAR na Educação Especial, os quais tiveram seus resultados finais publicados próximo à suspensão das aulas da rede, a partir de 16 de março 2020, por meio do Decreto nº 609. O quadro abaixo demonstra a situação do referido PSS.

PROCESSO SELETIVO	FUNÇÃO	QTD DE VAGAS	QTD DE INSCRITOS
PSS 01/2020	APOIO ESCOLAR - alunos com necessidades especiais	94	2.309
PSS 02/2020	Intérprete de Libras	cadastro reserva	2.625
	Brailista	cadastro reserva	
	Guia Intérprete	cadastro reserva	
	Professor de Libras	cadastro reserva	
	Professor AEE - Atend. Ed. Especializado	cadastro reserva	
PSS 03/2020	PROFESSOR - Projeto ALFALETRA Marajó	85	2.621
PSS 04/2020	PROFESSOR - Ensino Regular	cadastro reserva	37.789

As contratações dos aprovados nos processos seletivos não foram efetivadas, com exclusividade de 1 convocação para atendimento de alunos com necessidades especiais (PSS 02/2020 – Intérprete de Libras) pois, conforme mencionado, as aulas presenciais foram suspensas com o objetivo de minimizar os impactos do novo coronavírus. Os atendimentos das turmas foram realizados com a Coordenação pedagógica da SAEN..

D - Autorização de extrapolação de carga horária (até 50 horas semanais).

Para fins de atendermos o máximo de demandas, houve ainda a autorização da Exma. Sra. Secretária de Educação para extrapolação de carga horária de professor, além das 44 horas semanais permitidas pela Lei Estadual nº 8030/2014, até o limite de 50 horas semanais.

A medida possibilitou o atendimento de demandas que não foram supridas pela nomeação de concursados ou pela contratação de professores, já que a lotação desses novos servidores tem de atender a jornada mínima de 20 horas semanais..

Atividades e Ações relativas à Folha de Pagamento.

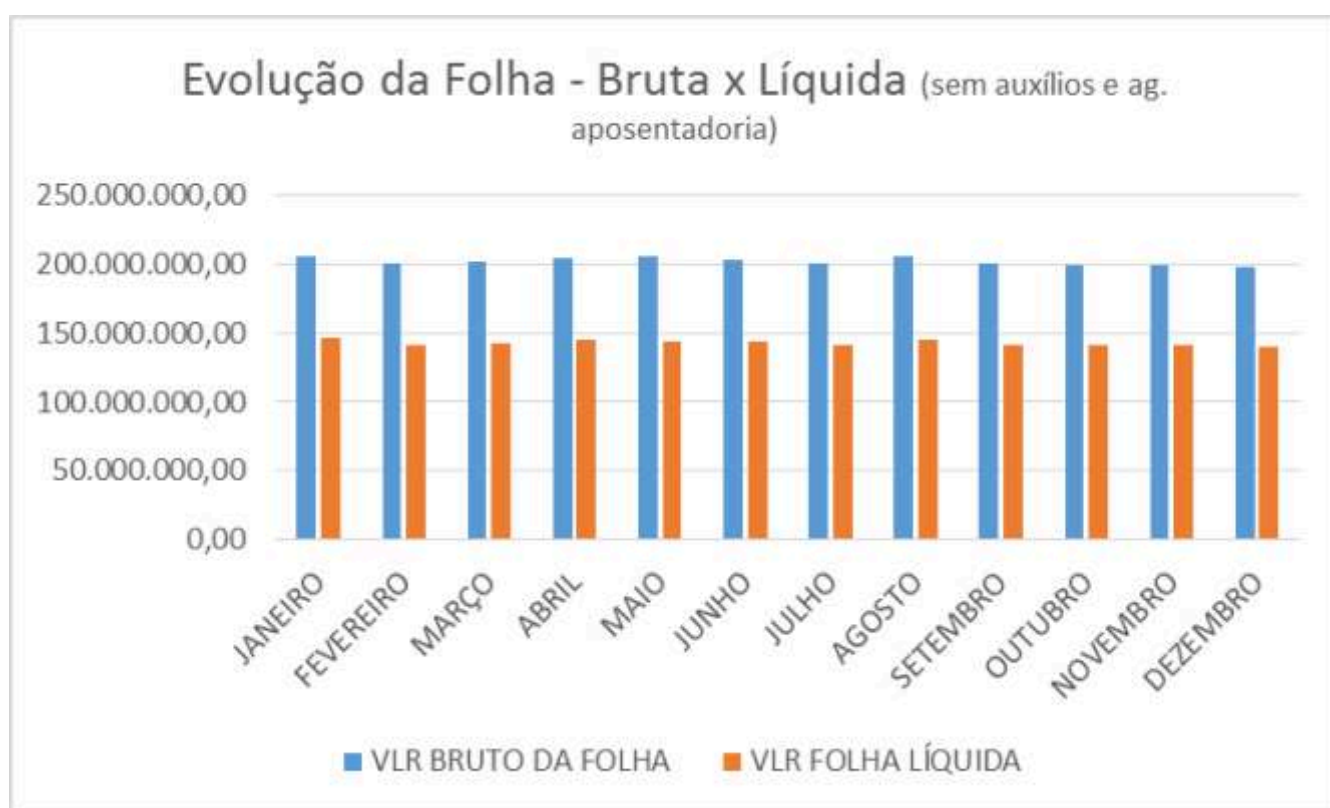
Durante o ano de 2020, a Coordenação de Controle da Folha de Pagamento, acompanhou os impactos financeiros mais significativos na folha da SEDUC, os quais descrevemos abaixo:

- Ÿ **Reajuste do Salário Mínimo**, que em agosto/2020 sofreu alteração a maior de 4,1%, passando de R\$ 998,00 para R\$ 1.045,00 (equiparação ao salário mínimo nacional, retroagindo a Janeiro/2020).
- Ÿ **Atualização do Piso Salarial dos professores**, em Janeiro/2020 o valor foi reajustado em 2,17% passando de R\$ 2.025,14. para R\$ 2.069,08.

Demonstramos ainda a evolução da folha de pagamento Bruta versus a folha de pagamento sem considerar auxílios (alimentação e transporte) e os servidores que estão aguardando aposentadoria.

EVOLUÇÃO GERAL DA FOLHA DE PAGAMENTO 2020(SEM AUXÍLIOS E AG. APOSENTADORIAS)				
MÊS	VLR BRUTO DA FOLHA	VLR AG. APOSENTADORIA	VLR AUXÍLIOS	VLR FOLHA LÍQUIDA
JANEIRO	205.336.582,60	39.132.892,23	20.087.270,29	146.116.420,08
FEVEREIRO	200.267.125,27	39.439.566,19	19.125.717,88	141.701.841,20
MARÇO	201.653.376,67	39.714.304,56	20.130.879,89	141.808.192,22
ABRIL	203.392.516,09	39.334.609,20	19.638.128,49	144.419.778,40
MAIO	204.843.303,09	39.254.246,60	21.431.716,04	144.157.340,45
JUNHO	202.922.612,03	39.029.325,17	20.830.650,31	143.062.636,55
JULHO	200.481.100,73	38.731.543,81	20.277.949,17	141.471.607,75
AGOSTO	204.922.738,65	39.633.283,41	20.112.259,21	145.177.196,03
SETEMBRO	200.054.107,03	38.691.114,95	20.133.483,80	141.229.508,28
OUTUBRO	199.027.986,69	38.215.361,39	19.927.150,65	140.885.474,65
NOVEMBRO	199.045.753,97	38.154.736,34	19.992.138,84	140.898.878,79
DEZEMBRO	197.685.928,55	38.036.607,20	19.885.176,04	139.764.145,31

Obs.: Os meses de Janeiro e Abril estão computados sem férias.



Em relação a quantidade de pessoal no quadro da Secretaria em 2020, temos o quadro abaixo.

EVOLUÇÃO GERAL DA FOLHA DE PAGAMENTO 2019				
MÊS	QTD SERVIDOR TEMPORÁRIO	QTD SERVIDOR EFETIVOS		QTD SERVIDOR TOTAL
		AG. APOSENTADORIA	ATIVOS	
JANEIRO	5815	7246	26678	39739
FEVEREIRO	5723	7270	26623	39616
MARÇO	5751	7251	26470	39472
ABRIL	5709	7240	26452	39401
MAIO	5600	7238	26404	39242
JUNHO	5632	7221	26313	39166
JULHO	5610	7179	26220	39009
AGOSTO	5590	7124	26179	38893
SETEMBRO	5540	7051	26109	38700
OUTUBRO	5499	6973	26191	38663
NOVEMBRO	5894	6930	25774	38598
DEZEMBRO	5374	6927	26289	38590

Atividades e Ações

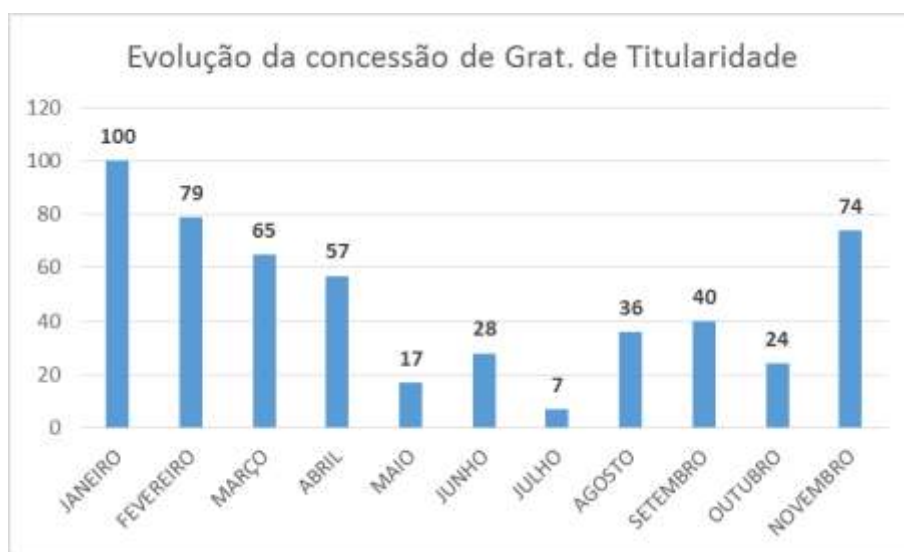
Relativas à Valorização e Capacitação de Pessoal.

No decorrer do exercício de 2020, a Coordenação de Capacitação e Valorização de Pessoal desenvolveu várias atividades e ações, no intuito de dar continuidade à formação continuada dos profissionais da educação no estado.

Dentre estas atividades, As mais significativas foram a concessão de Gratificações de Titularidade (Com Especialização, Mestrado e/ou Doutorado) e a concessão de Licença Aprimoramento Profissional (para Mestrado ou Doutorado).

Assim, os gráficos e quadros a seguir demonstram a evolução dessas concessões.

MÊS	TIPO DE GRAT. DE TITULARIDADE			TOTAL
	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	
JANEIRO	56	35	9	100
FEVEREIRO	55	23	1	79
MARÇO	43	18	4	65
ABRIL	35	19	3	57
MAIO	4	13	0	17
JUNHO	14	12	2	28
JULHO	2	2	3	7
AGOSTO	22	13	1	36
SETEMBRO	24	10	6	40
OUTUBRO	14	6	4	24
NOVEMBRO	37	32	5	74
TOTAL DE CONCESSÕES ANO				527



Com base no mês de Dezembro/2020, temos 192 servidores afastados para gozo de Licença Aprimoramento Profissional, que está organizada internamente, por meio da Instrução Normativa nº 02/2018. O quadro demonstra os afastamentos, por subcategoria.

AFASTAMENTO PARA APRIMORAMENTO PROFISSIONAL			
TIPO	DOCENTE	ESPECIALISTA	Total Geral
DOUTORADO	77	21	98
MESTRADO	74	20	94
Total Geral	151	41	192

Considerando a situação completamente atípica vivida em 2020, a Coordenação de Assistência ao Servidor não realizou atividades diretamente aos servidores, mas somente orientou-os sobre a situação dos servidores englobados no Grupo de Risco referente ao Decreto 609/2020, bem como acompanhou as homologações de atestado médicos, conforme orientação da SEPLAD.

Dados de Aposentadoria

Durante o ano de 2020, conforme demonstrado no item 2, os servidores afastados para aguardar aposentadoria, iniciaram o ano somando 7.246 servidores, tendo terminado com 6.927 servidores afastados, representando assim um decréscimo de 4,40%. Tal situação foi possível, graças ao aperfeiçoamento da equipe de trabalho coordenada pela Coordenação de Controle e Movimentação de Pessoas – CCMP.

No mesmo exercício, o Instituto de Gestão Previdenciária do Pará – IGEPREV, publicou atos de Aposentadoria, que alcançaram de 101 servidores aposentados, conforme quadro abaixo.

Mês_APOSENT	CARGOS NIVEL FUND	CARGOS NIVEL MÉDIO	PROFESSOR E	ESPECIALISTA	Total Geral
JANEIRO			2		2
MARÇO	4		5		9
ABRIL	3	2	2		7
MAIO		2	3		5
JUNHO	7	1	5		13
JULHO	2		7	2	11
AGOSTO	1		7		8
SETEMBRO	4		6	6	16
OUTUBRO	17	2	4	2	25
NOVEMBRO	4	1			5
Total Geral	42	8	41	10	101

Os procedimentos adotados em 2019, específicos para equipe de Aposentadoria (quais sejam: fortalecimento da equipe que foram alocados em sala separada; estabelecimento de meta de encaminhamento de 300 processos mensais ao IGEPREV), obtiveram resultados positivos, tanto que de 01/01 até 31/12 de 2020 foram tramitados ao IGEPREV 1.841 processos, o que representa em média de 154 processos encaminhados mensalmente ao Instituto.

A meta estabelecida não pode ser alcançada, porém trouxe a equipe a expertise de análise ágil dos processos, diminuindo o tempo de estadia dos autos na SEDUC, o que muitas vezes é causado pela falta de comunicação ao servidor, que não atualiza com frequência seus dados pessoais, ou que pouco busca informações sobre processos de seu interesse. Isto porque, há necessidade de composição do processos com documentos, os quais de maioria são de responsabilidade do próprio servidor.

Com tudo isso, temos que em 2020, reduzimos as quantidades de pessoas Aguardando Aposentadoria da folha de pagamento da SEDUC, conforme demonstramos a seguir.

EVOLUÇÃO SERVIDORES AG. APOSENTADORIA				
MÊS	VLR AG. APOSENTADORIA	DIF VLR	AG. APOSENTADORIA	DIF QUANTIDADE
JANEIRO	39.132.892,23	-	7246	-
FEVEREIRO	39.439.566,19	-306.673,96	7270	-24
MARÇO	39.714.304,56	-274.738,37	7251	19
ABRIL	39.334.609,20	379.695,36	7240	11
MAIO	39.254.246,60	80.362,60	7238	2
JUNHO	39.029.325,17	224.921,43	7221	17
JULHO	38.731.543,81	297.781,36	7179	42
AGOSTO	39.633.283,41	-901.739,60	7124	55
SETEMBRO	38.691.114,95	942.168,46	7051	73
OUTUBRO	38.215.361,39	475.753,56	6973	78
NOVEMBRO	38.154.736,34	60.625,05	6930	43
DEZEMBRO	38.036.607,20	118.129,14	6927	3
DIF JAN x DEZ	1.096.285,03	-	-	319

Esclarecemos que os valores de remuneração dos servidores que estão apenas afastados para aposentadoria, sem ainda terem sido aposentados, são mantidos na folha da SEDUC, porém são custeados com recursos do Tesouro Estadual, isto é, sofrem uma mudança de fonte de recursos, pois em atividade as remunerações são custeados pelo FUNDEB.

17 - SECRETARIA ADJUNTA DE LOGÍSTICA ESCOLAR

Entre as diversas atividades desempenhadas pela Secretaria Adjunta de Logística Escolar - SALE está o compromisso em atender com ações que contribuam com um dos Princípios da Educação Básica, qual seja, a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, previsto no art. 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, reafirmado no art. 206 da Constituição Federal.

Nesse contexto, o Governo do Estado do Pará, por meio da Secretaria de Estado de Educação - SEDUC atua no sentido de garantir as condições mínimas e melhorar cada vez mais a educação no Estado, com as seguintes ações: alimentação escolar, aquisição e distribuição de materiais didáticos, aquisição de equipamentos, aquisição de materiais permanentes, melhoria na infraestrutura dos prédios escolares com pequenos reparos, reformas e ampliações e construção de novas escolas.

A construção de escolas está condicionada a três fatores, a destacar:

- Y Construção de escolas para atender alunos que já são da rede e estão em prédios alugados;
- Y Construção de escolas em substituição a prédios antigos que estão com sua estrutura física comprometida;
- Y Construção de escolas para atender o aumento de matrícula da demanda reprimida em locais de pouco acesso;

Assim, a Coordenadoria de Assistência ao Estudante - CAE, sob a Coordenação da Secretaria Adjunta de Logística Escolar - Sale, desempenhou suas atividades no ano de 2020, constando as particularidades de cada programa atendido, e considerando o ano de pandemia do Coronavírus, a performance de cada setor.

A Coordenadoria de Assistência ao Estudante - CAE, realizou suas atividades pautada nas resoluções do Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE e nas regulamentações do Conselho Federal de Nutricionistas.

O Programa de Alimentação Escolar é realizado através de gestão centralizada, e em 2020 a clientela assistida foi de 222.549 alunos na Região Metropolitana de Belém e de 72.909 alunos nos 21 Municípios do interior do Estado que não assinaram o Termo de Adesão ao PEA (Programa Estadual de Alimentação Escolar).

Aderiram ao PEA - Programa Estadual de Alimentação Escolar um total de 119 (cento e dezenove) Municípios, que receberam o valor per capita de R\$0,18 (dezoito centavos), para complementar à aquisição de gêneros alimentícios para a alimentação escolar.

No referido ano, não houve finalização do processo licitatório para a aquisição de gêneros alimentícios, nem chamada pública para a aquisição de alimentos provenientes da agricultura familiar.

Mediante a suspensão das aulas presenciais, o suporte de alimentos aos alunos foi garantido conforme as seguintes ações:

- Y Federal: Através da Lei nº 13.987/2020-PNAE/FNDE, a Coordenadoria de Assistência ao Estudante - CAE, orientou quanto a distribuição dos gêneros alimentícios existentes nos depósitos das escolas, respeitando sua data de validade e integridade, bem como os protocolos de segurança para a distribuição dos kits de alimentos;
- Y Estadual: O Governo do Estado do Pará, através da implementação do CARTÃO VALE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, liberou 06 (seis) recargas de R\$ 80,00(oitenta reais) per capita, atendendo 576.015 mil alunos de toda a Rede Estadual de ensino.

Dentre as principais atividades da equipe técnica de nutricionistas, destacam-se: **Planejamento/Elaboraões:** Cardápios: Os cardápios foram planejados respeitando os hábitos alimentares e a vocação agrícola da região em que o Município se encontra, segundo a Resolução nº 06 de maio de 2020; Ações de Educação Nutricional: As ações de educação nutricional, foram planejadas com base no conhecimento de prática contínua, permanente e transdisciplinar visando promover a vivência autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis da comunidade escolar; Treinamentos: Foram planejados treinamentos para os manipuladores de alimentos e também para a equipe de supervisão do programa de alimentação escolar; Distribuição dos kits de alimentos durante a pandemia: Com base nas orientações do FNDE/PNAE, foi realizado o planejamento para a distribuição dos kits de alimentos armazenados nos estoques das escolas, respeitando a integridade, data de validade dos alimentos e protocolos de segurança para a distribuição.

Para melhorar acompanhar o serviço prestado à comunidade escolar a Coordenadoria de Assistência ao Estudante - CAE, tomou as seguintes providências.

- ÿ Controle da distribuição e qualidade dos gêneros alimentícios: A quantidade de gêneros entregues nas escolas é calculada pela multiplicação entre o per capita do alimento, o número de alunos e os dias letivos para o período. Tal quantidade deve ser suficiente para a preparação do cardápio e oferta para todos os alunos beneficiados.
- ÿ O controle da distribuição dos gêneros alimentícios é feito por guia de distribuição com informações indispensáveis para prestação de contas (exemplo: modalidade de ensino, data de validade, marca do produto, etc).
- ÿ O acompanhamento do consumo e da qualidade dos alimentos/preparações é feito pela equipe de supervisão do programa, que preenchem relatório e encaminham para a avaliação do profissional nutricionista.
- ÿ Monitoramento do PAE (Processo Administrativo Eletrônico): A equipe técnica de nutricionistas monitora todos os processos administrativos eletrônicos/PAE, respondendo as demandas referente ao Programa de Alimentação Escolar e ao Ministério Público do Estado do Pará.
- ÿ Realizações de Reuniões: Em 2020, a equipe técnica de nutricionistas realizou várias reuniões a fim de traçar metas para o bom desenvolvimento do programa de alimentação escolar. As principais reuniões ocorreram com: Conselho de Alimentação Escolar/CAE; Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar/CECANE; com órgãos articuladores da agricultura familiar (EMATER e SENAI); com os Conselhos Nacional e Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional; com a nutricionista técnica do PNAE/FNDE; com setores internos da SEDUC.
- ÿ Visitas Técnicas: De acordo com as demandas e com as necessidades de acompanhamento, foram realizadas visitas técnicas em escolas da região metropolitana de Belém e em alguns municípios como Augusto Correa, Baião, Dom Eliseu, Marabá, São Miguel do Guamá, São Domingos do Araguaia e Tracuateua.
- ÿ Participação em Projetos: Alguns nutricionistas participaram do projeto TerPaz, com realização de palestras e oficinas em escolas que receberam as ações.

A seguir algumas fotos ilustram os trabalhos desempenhados pelo Setor de Nutrição da Coordenadoria de Assistência ao Estudante - CAE.



Foto 01 - Projeto TerPaz



Foto 02 - Projeto EJA CAMPO: Município de Baião

1- Visita aos interiores



Foto 03 - Visita aos Interiores - EJA CAMPO: Município de Baião



Foto 04 - Visita aos Interiores - EJA CAMPO : Município de Baião



Foto 05 - EJA CAMPO: Município de São Miguel do Guamá.



Foto 06 - EJA CAMPO: Município de São Miguel do Guamá

GERÊNCIA DE TRANSPORTE ESCOLAR- GTE:

No que tange ao serviço de transporte escolar, no ano de 2020 foi feita dispensa de licitação nos Municípios de Altamira, Bagre, Colares, Inhangapi, Maracanã, Santo Antônio do Tauá, Tracuateua e Vigia de Nazaré, tendo em vista a situação emergencial de alunos necessitando do serviço de transporte escolar. A situação ocorreu devido ao fato das Prefeituras Municipais não terem aderido ao Programa Estadual do Transporte Escolar-PETE/PARÁ e apenas comunicado a esta SEDUC, próximo de iniciar o ano letivo.

O PETE/PA teve adesão de 127 (cento e vinte e sete) Municípios que receberam o valor calculado com base no número de alunos beneficiados e também na sua localidade e extensão territorial, valor este dividido em 10 (dez) parcelas depositadas pelo Governo Estadual durante o ano letivo de 2020.

Nos Municípios conveniados (Abaetetuba, Abel Figueiredo, Acará, Afuá, Água Azul do Norte, Alenquer, Almeirim, Anajás, Anapu, Augusto Corrêa, Aurora do Pará, Aveiro, Baião, Bannach, Barcarena, Belterra, Bom Jesus do Tocantins, Bonito, Brasil Novo, Brejo Grande do Araguaia, Breu Branco, Breves, Bujaru, Cachoeira do Arari, Cachoeira do Piriá, Cametá, Canaã dos Carajás, Capanema, Capitão Poço, Castanhal, Conceição do Araguaia, Concórdia do Pará, Cumaru do Norte, Curionópolis, Currallinho, Curuá, Curuçá, Dom Eliseu, Eldorado dos Carajás, Faro, Floresta do Araguaia, Garrafão do Norte, Goianésia do Pará, Gurupá, Igarapé-Açu, Igarapé-Miri, Ipixuna do Pará, Irituia, Itaituba, Itupiranga, Jacareacanga, Jacundá, Juruti, Limoeiro do Ajuru, Mãe do Rio, Magalhães Barata, Marabá, Marapanim, Medicilândia, Melgaço, Mocajuba, Moju, Mojuí dos Campos, Muaná, Nova Esperança do Piriá, Nova Ipixuna, Nova Timboteua, Novo Progresso, Óbidos, Oeiras do Pará, Oriximiná, Ourém, Ourilândia do Norte, Pacajá, Palestina do Pará, Parauapebas, Pau D'Arco, Peixe-Boi, Piçarra, Placas, Ponta de Pedras, Portel, Porto de Moz, Prainha, Primavera, Quatipuru, Redenção, Rio Maria, Rondon do Pará, Rurópolis, Salinópolis, Salvaterra, Santa Bárbara do Pará, Santa Cruz do Arari, Santa Izabel do Pará, Santa Luzia do Pará, Santa Maria das Barreiras, Santa Maria do Pará, Santana do Araguaia, Santarém, Santarém Novo, São Caetano de Odivelas, São Domingos do Araguaia, São Domingos do Capim, São Félix do Xingu, São Francisco do Pará, São Geraldo do Araguaia, São João da Ponta, São João de Pirabas, São João do Araguaia, São Miguel do Guamá, São Sebastião da Boa Vista, Sapucaia, Senador José Porfírio, Soure, Tailândia, Terra Alta, Terra Santa, Tomé-Açu, Trairão, Tucumã, Tucuruí, Ulianópolis, Uruará, Viseu, Vitória do Xingu e Xinguará), caso ocorra alguma eventualidade com o atendimento, como interrupções ou inconformidades na prestação dos serviços, a SEDUC notifica o Gestor Municipal para que normalize os serviços e, se mesmo assim os problemas persistirem, medidas judiciais e financeiras são tomadas.

Em virtude da suspensão das aulas presenciais desde o dia 18 de março de 2020, esta GTE viabilizou o transporte dos alunos da zona rural no Município de Belém quando a SEDUC convocou os alunos a receberem o VALE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR em suas unidades escolares.

No Município de Monte Alegre, houve também disponibilidade de transporte, durante a suspensão das aulas presenciais, a fim de serem entregues as atividades remotas aos próprios alunos.

A Coordenadoria de Assistência ao Estudante - CAE, também gerencia o Programa Nacional do Livro Didático-PNLD, sendo o processo de escolha gerenciado pela Secretaria Estadual de Ensino-SAEN, que é responsável pela formação dos professores e gestores das Escolas, USES e URES.

Atualmente as entregas dos livros são feitas às escolas ou às URES via CORREIOS.

As principais atividades e orientações desse setor são: Acesso ao Sistema PDDE interativo; Abertura de procedimento em caso de falta de livros; Doação das sobras dos livros; Solicitação de reserva técnica; Informe das datas de escolha e recebimento dos livros didáticos; Cuidados no processo de desfazimento dos livros didáticos fora da vigência. Em

2020, a Secretaria de Estado de Educação - SEDUC fez aquisição de diversos materiais e equipamentos para atender as unidades escolares como: conjunto aluno, conjunto refeitório, conjunto professor, condicionadores de ar, quadros magnéticos e lousa em vidro.

Com relação ao conjunto aluno, a seguir temos a relação das escolas contempladas e seus respectivos quantitativos:

EE ANTONIO CANDIDO DE MACHADO	TERRA SANTA	400
EE BARAO DO RIO BRANCO	BELEM	80
EE PAES DE CARVALHO	BELEM	640
EE ARTHUR PORTO	BELEM	480
EE MANOEL JULIAO CASTANHO	BRAGANÇA	100
EE BERTOLDO NUNES	VIGIA	745
EE LUCY CORREA DE ARAUJO	ANANINDEUA	400
EE GAUDENCIO RAMOS	ANANINDEUA	200
EE CRISTO REI	ANANINDEUA	60
EE REGINA COELI	ANANINDEUA	200
EE CEL ALUIZIO FERREIRA	BRAGANÇA	200
EE TANCREDO NEVES	ANANINDEUA	150
EE FELIPE PATRONI	ACARA	320
EE NILO DE OLIVEIRA	IGARAPE AÇU	175
EE JOSE ELIAS AMIN	IRAGAPE AÇU	280
EE HILBERTO REIS	AURORA DO PARA	200
EE NORMA GUILHON	COLARES	100
EE LANIRA TEIXEIRA MOURA	BELEM	50
EE HONORATO FILGUEIRAS	BELEM	50
EE SANTA BARBARA	SANTA BARBARA	360
EE ANTONIO SAMPAIO	BELEM	80
EE CARMEN CARDOSO FERREIRA	ABAETETUBA	170
EE VITALIANO MARIA VARI	CAPITAO POÇO	130
EE RAYMUNDO MARTINS VIANA	BELEM	50
EE JOSE MALCHER	COLARES	100
EE DOM PEDRO II	BELEM	480
EE MARIETA EMMI	SANTA IZABEL DO PARA	300
EE JOSE ALVES MAIA	BELEM	300

EE EDUARDO ANGELIM	PARAUAPEBAS	200
EE GONÇALVES DIAS	PARAUAPEBAS	200
EE JANELAS PARA O MUNDO	PARAUAPEBAS	50
EE CHARLES ASSAD	BONITO	440
EE PRES CASTELO BRANCO	BELEM	80
EE BASILIO DE CARVALHO	ABAETETUBA	60
EE BENVINDA DE ARAUJO PONTES	ABAETETUBA	100
EE SAO FRANCISCO DE ASSIS	TAILANDIA	60
EE DELCIMAR ALVES DA SILVA	TAILANDIA	60
EE ERNESTINA PEREIRA MAIA	MOJU	60
EE MAOEL ANTONIO CASTRO	IGARAPE MIRI	60
EE PALMIRA GABRIEL	BARCARENA	60
EE EDUARDO ANGELIN	BARCARENA	60
EE SANTA HELENA	BARCARENA	30
EE CONEGO BATISTA CAMPOS	BARCARENA	60
URE 04 (KUXWARE KRIAAMRENTIJE)	MARABA	50
EE ECYR BARROS PEREIRA	BARCARENA	60
EE THIAGO GONÇALVES DE SOUZA	TUCUMA	70
EE MARIA OSCARINA PEREIRA	ABAETETUBA	30
ERC SAO FEABISCOS XAVIER	ABAETETUBA	60
EE PEDRO TEIXEIRA	ABAETETUBA	30
EE BENEDITA ARAUJO	ABAETETUBA	60
EE IRMA STELLA MARIA	ABAETETUBA	620
EE JOAO FARIAS BARROS	SANTA CRUZ DO ARARI	30
EE LEONIDAS MONTE	ABAETETUBA	60
EE TEREZINHA DE JESUS LIMA	ABAETETUBA	60
EE PADRE SALVADOR TRACAIOLI	CASTANHAL	200
EE CANARINHO	BELEM	88
EE JUSCELINO KUBITSCHK	MARITUBA	200

EE PORANGA JUCA	BELEM	140
EE ELDORADO	ELDORADO DO CARAJAS	150
EE FRANCILANDIA	ELDORADO DO CARAJAS	100
EE MURU MURU (ANEXOS)	MONTE ALEGRE	160
EE JOSE VALENTE RIBEIRO	ANANINDEUA	100
EE PRINCESA ISABEL	ANANINDEUA	100
EE BELO DE CARVALHO	SANTAREM	620
EE DOM PEDRO I	BELEM	200
EE FRANCISCA NOGUEIRA RAMOS	BAIAO	200
EE CONEGO CALADO	IAGARAPE AÇU	150
EE ALDEBARO KLAUTAL	BELEM	240
EE PEQUENO PRINCIPE	MARABA	200
EE GERALDO VELOSO	MARABA	200
EE ONEIDE DE SOUZA TAVARES	MARABA	200
EE JOSE MARCIO AYRES	BELEM	200
EE CARMINA GOMES	SAO FELIX DO XINGU	560
EE ARACI ALVES DIAS	SALINOPOLIS	40
EETEPA ESCOLA TECNICA	BREVES	480
EE JOAO PINTO PEREIRA	CUMARU DO NORTE	280
EE PRES KENEDDY	VIGIA	592
EE INACIO PASSARINHO	TERRA ALTA	500
EE GERSON PERES	BREVES	279
EE ANTONIO MARÇAL	INHANGAPI	280
EE SERGIO MOTA	MUANA	165
EE MARIO BARBOSA	BELEM	120
EETEPA ESCOLA TECNICA	SANTANA DO ARAGUAIA	520
EE SAO JOSE	FARO	120
EE N. S. DA CONCEIÇÃO	BELEM	30
EE ESTER NUNES BIBAS	VIGIA	400

EE ARACI ALVES DIAS	SALINOPOLIS	280
EE ORVALDO BRITO FARIAS	SAO CAETADO DE ODIVELAS	120
EE ALZIRA TEIXEIRA	BELEM	280
EE RAIMUNDO COELHO	JURUTI	400
EE ANTONIO ALDENIR ARAUJO DE LIMA	CAPITAO POÇO	140
EE HELENA GUILHON	BELEM	300
EE ISABEL AMAZONAS	ULIANOPOLIS	560
EE PRADO LOPES	CURRALINHO	300
EE MARLI ALMEIDA FONTENELLE DE CASTRO	SANTO ANTONIO DO TAUA	26
EE PENHA LONGA	VIGIA	125
EE FRANCISCO NOBRE	MONTE ALEGRE	240
EE OSVALDO DE JESUS	BELEM	20
EE BARAO DO IGARAPE MIRI	BELEM	400
EE AMILCAR TUPIASSU	BELEM	180
EE TEODORA BENTES	BELEM	200
EE SORAYA CHAYB	CURUA	300
EE EUNICE WEAVER	BELEM	170
EE JOSE RODRIGUES VIANA	CACHOEIRA DO ARARI	80
EE AUGUSTO OLIMPIO	NOVA TIMBOTEUA	80
EE MARCOS BENTES DE CARVALHO	FARO	80
EE FRANCISCO DA SILVA NUNES	SAO JOAO DE PIRABAS	440
EE BARAO DO TAPAJOS	SANTAREM	320
EE WALDWMAR MAUES	BELTERRA	300
EE JOANA PONTES	PEIXE BOI	120
EE 14 DE ABRIL	CONCEIÇÃO DO ARAGUAI	440
EE GABRIEL PIMENTA	MARABA	405
EE MAROJA NETO	SAO DOMINGOS DO CAPIM	700
EE IRMA AGNES	NOVA IPIXUNA	355
EE LENILSON MIRANDA	SAO GERALDO DO ARAGUAIA	85

EE DOM MARIO MIRANDA	BUJARU	150
EE MARCILIO DIAS	GURUPA	400
EE MARIA UCHOA MARTINS	SANTAREM	550
EE FLORENTINA DAMASCENO	SANTA LUZIA DO PARA	550
EE ADRIANO GONÇAVES	CACHOEIRA DO PIRIA	560
EE ARIRI	ANANINDEUA	50
EE GENY GABRIEL AMARAL	BELEM	100
EE ENEIDA DE MORAES	ANANINDEUA	60
EE CELSO RODRIGUES	SANTO ANTONIO DO TAUÁ	200
EE RAIMUNDO RIBEIRO DA COSTA	OEIRAS DO PARA	40
EE MARIA ANTONIETA SERRA FREIRA	BELEM	40
EE JULIA SEFFER	ANANINDEUA	80
EE ANTONIO MOREIRA JUNIOR	BELEM	150
EE RAMIRO OLAVO	BELEM	60
EE PAULO FONTELLES DE LIMA	BELEM	100
EE RENATO CONDURU	BELEM	100
EE SANTO AFONSO	BELEM	150
EE ALM RENATO GUILHOBEL	BELEM	150
EE AMERICO SOUZA DE OLIVEIRA	BELEM	50
EE SANTA MARIA DE BELEM	BELEM	100
EE GENERAL GURJAO	BELEM	150
EE RUY BARATA	BELEM	100
EE JONATAS PONTES ATHIAS	BELEM	120
EE OUTEIRO	BELEM	80
EE DAVID SALOMAO	BELEM	70
EE ALCIDES CARNEIRO	BELEM	100
EE ALICE SILVEIRA LIMA	PIÇARRA	180
EE MAGALHAES BARATA	BELEM	100
EE ONEIDE DE SOUZA TAVARES	ANANINDEUA	100

EE DEODORO DE MENDONÇA	BELEM	100
EE VILHENA ALVES	BELEM	70
EE WALDEMAR RIBEIRO	BELEM	40
EE TIRADENTES I	BELEM	50
EE PATALINO	BRAGANÇA	100
EE ADEMAR VASCONCELOS	SALVATERRA	380
EE ANUCIADA CHAVES	GOIANESIA DO PARA	200
EE SAO GERALDO	ANANINDEUA	60
EE FERNANDO FERRARI	MARITUBA	48
EE SANTA LUZIA	BELEM	100
EE JOAQUI VIANA	ANANINDEUA	80
EE NAGIB COELHO	ANANINDEUA	90
EE FERNANDO GHILHON	MOJUI DOS CAMPOS	200
EE JADER FONTENELE BARBALHO	SANTAREM	190
EE ANTONIO TEODORO LEAL	VIGIA	140
EE WALTER BEZERRA FALCAO	ANANINDEUA	250
EE PADRE JOSE GRISMONT	BELEM	40
EE MURININ	BENEVIDES	175
EE MANOEL SATURNINO	ANANINDEUA	500
EE SANTO ANTONIO	ALENQUER	200
EE ENEDINA SAMPAIO	IGARAPE MIRI	300
EE MARIA ENCARNÇÃO	BELEM	100
EE SALVATERRA	SAVATERRA	220
EE JOAO SANTOS	CAPANEMA	400
EE SANTA ROSA	VIGIA	320

Com relação ao conjunto refeitório, a seguir temos a relação das escolas contempladas e seus respectivos quantitativos:

EE SALOMAO MATOS	SALVATERRA	04
EE ALCIDES CARNEIRO	ANANINDEUA	02
EE BERTOLDO NUNES	VIGIA	08
EE ANTONIO CANDIDO DE MACHADO	TERRA SANTA	04
EETEPA	SANTANA DO ARAGUAIA	10
EE TAURIANO GIL DE SOUZA	VIGIA	02
EE IRMA AGNES VINCQUIER	IPIXUNA DO PARA	05
EE JOSE MALCHER	COLARES	04
EE WALTER BEZERRA FALCAO	ANANINDEUA	03
EE HONORATO FILGUEIRAS	MOSQUEIRO	02
EE CANARINHO	EE CANARINHO	02
EE FRANCILANDIA	ELDORADO DO CARAJAS	05
EE ELDORADO	ELDORADO DO CARAJAS	05
EE LEOPOLDINA GUERREIRO	AFUA	03
EE ARACY ALVES DIAS	SALINOPOLIS	03
EE CARMINA GOMES	SAO FELIX DO XINGU	05
EE ADRIANO GONÇALVES	CACHOEIRA DO PIRIA	04
EE JOAO PINTO PEREIRA	CUMARU DO NORTE	05
EE FLORENTINA DAMASCENO	SANTA LUZIA DO PARA	03
EE FELIPE PATRONI	ACARA	03
EE ADEMAR NUNES VASCONCELOS	SALVATERRA	05
EE SEVERIANO BENEDITO DE SOUSA	SANTA MARIA DO PARA	04
EE ROSA CARRERA LOUREIRO AQUINO	SANTAREN NOVO	03
EE ELZA OLIVEIRA MAIA	SANTA ISABEL DO PARA	03
EE NILO DE OLIVEIRA	IGARAPE AÇU	04
EE TANCREDO NEVES	MELGAÇO	04
EE DOM PEDRO II	BELEM	02
EE ANICETO CARLOS LARANJEIRA	RIO MARIA	02
EE INOCENCIO SOARES	PRIMAVERA	02

Com relação ao conjunto professor, a seguir temos a relação das escolas contempladas e seus respectivos quantitativos:

EETPA	SANTANA DO ARAGUAIA	22
EE GAUDENCIO RAMOS	ANANINDEUA	16
EE NICOLAU NERES DA SILVA	IRITUIA	10
EE SALOMAO MATOS	SALVATERRA	10
EE FLORENTINA DAMASCENO	SANTA LUZIA DO PARA	16
EE JOSE MARCIO AYRES	BELEM	14
EETPA	SALVATERRA	07
EE ROMULO MAIORANA	ANANINDEUA	12
EE BERTOLDO NUNES	VIGIA	22
EE ADRIANO GONÇALVES	CACHOEIRA DO PIRIA	16
EE ANTONIO CANDIDO DE MACHADO	TERRA SANTA	01
EE RETIRO GRANDE	CACHOEIRA DO ARARI	09
EE SANTA BARBARA	SANTA BARBARA	09
EE HONORATO FILGUEIRAS	MOSQUEIRO	11
EE DEUSALINA CUNHA SOUZA CARNEIRO	ACARA	08
EE IRMA AGNES VINCQUIER	IPIXUNA DO PARA	06
EE ACY DE JESUS BARROS	CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	10
EE PORANGA JUCA	BELEM	14
EE JOAO SANTOS	CAPANEMA	16
EE JOSE MALCHER	COLARES	20
EE PEDRO MARQUES DE MESQUITA	BELEM	04
EE PRESIDENTE CASTELO BRANCO	PARAGOMINAS	06
EE ANTONIO SAMPAIO	ANANINDEUA	05
EE CHARLES ASSAD	BONITO	11
EE JOAO FARIAS BARROS	SANTA CRUZ DO ARARI	02
EE RUI BARBOSA	ANAJAS	09
EE GERALDO MENDES DE C VELOSO	MARABA	10
EE ONEIDE DE SOUZA TAVARES	MARABA	10
EE PEQUENO PRINCIPE	MARABA	10

EE LEOPOLDINA GUERREIRO	AFUA	12
EE ARACY ALVES DIAS	SALINOPOLIS	02
EE CARMINA GOMES (ANEXOS)	SAO FELIX DO XINGU	26
EE JOAO PINTO PEREIRA	CUMARU DO NORTE	12
EE NILO DE OLIVEIRA	IGARAPE AÇU	10
EE FELIPE PATRONI	ACARA	01
EE ADEMAR NUNES VASCONCELOS	SALVATERRA	08
EE SEVERIANO BENEDITO DE SOUSA	SANTA MARIA DO PARA	22
EE ROSA CARRERA LOUREIRO AQUINO	SANTAREN NOVO	12
EE ELZA OLIVEIRA MAIA	SANTA ISABEL DO PARA	10
EE TANCREDO NEVES	MELGAÇO	22
EE ABEL AUGUSTO VASCONCELOS	MARACANA	12
EE DOM PEDRO II	BELEM	20
EE ANICETO CARLOS LARANJEIRA	RIO MARIA	16
EE INOCENCIO SOARES	PRIMAVERA	18
EE AUGUSTO OLIMPIO	NOVA TIMBOTEUA	17

Com relação aos quadros magnéticos, a seguir temos a relação das escolas contempladas e seus respectivos quantitativos:

<i>EE CARMINA GOMES (ANEXOS)</i>	<i>SAO FELIX DO XINGU</i>	<i>22</i>
<i>EETEPA TANCREDO NEVES</i>	<i>BELEM</i>	<i>8</i>
<i>EE PRESIDENTE KENNEDY</i>	<i>VIGIA</i>	<i>22</i>
<i>EE WALTER BEZERRA FALCAO</i>	<i>ANANIDEUA</i>	<i>1</i>
<i>EE PRINCIPE DA PAZ</i>	<i>ANANINDEUA</i>	<i>10</i>
<i>EETEPA PRES COSTA E SILVA</i>	<i>BELEM</i>	<i>4</i>
<i>EE JOSE VERISSIMO</i>	<i>BELEM</i>	<i>4</i>
<i>EE LEOPOLDINA GUERREIRO</i>	<i>AFUA</i>	<i>14</i>

Com relação ao centrais de ar condicionado, a seguir temos a relação das escolas contempladas e seus respectivos quantitativos:

Com relação ao centrais de ar condicionado, a seguir temos a relação das escolas contempladas e seus respectivos quantitativos:

EE FELIPE PATRONI	ACARA	30
EE VITALIANO MARIA VARI	CAPITAO POÇO	53
EE DOM PEDRO II	BELEM	42
EE BASILIO DE CARVALHO	ABAETETUBA	32
EE CARMINA GOMES	SAO FELIX DO XINGU	12
EE JOAO PINTO PEREIRA	CUMARU DO NORTE	34
EETEPA ESCOLA TECNICA	SANTANA DO ARAGUAIA	71
EE SORAYA CHAYB	CURUA	20
EE FLORENTINA DAMASCENO	SANTA LUZIA DO PARA	27
EE ADRIANO GONÇAVES	CACHOEIRA DO PIRIA	42
EE INSTITUTO BOM PASTO	ANANINDEUA	58
EE TANCREDO NEVES	MELGAÇO	38
EE 21 DE ABRIL	PALESTINA DO PARA	10
EE MARIA ESTELITA BARBOSA DA SILVA	BELEM	12
EE SEVERIANO BENEDITO SOUZA	SANTA MARIA DO PARA	47
EE ROSA CARRERA AQUINO	SANTAREM NOVO	27
EE CELINA DEL TETTO	ANANINDEUA	20
EE VISCONCE DE SOUSA FRANCO	BELEM	76
EE ORLANDO BITAR	BELEM	26
EE BRIGADEIRO FONTENELLE	BELEM	74
EE JOSE VERISSIMO	BELEM	43
EE ANICETO LARANJEIRA	BELEM	39
EE MONSENHOR AUGUSTO DIAS BRITO	FLORESTA DO ARAGUAIA	43
EE TEREZINHA DE JESUS RODRIGUES	SANTAREM	42
EE PEDRO RIBEIRO MOTA	XINGUARA	36
EE SEN CATETE PINHEIRO	RIO MARIA	54

Outras aquisições estão em vias de processamento, como bebedouro industrial, kit merenda, material de expediente e mobiliário geral para atender as Escolas Estaduais em suas atuais e futuras demandas para o ano de 2021.

Algumas dificuldades foram encontradas na entrega dos materiais, devido a pandemia de COVID-19, o que acarretou a suspensão das aulas presenciais, bem como pela ausência de veículos em quantidade suficiente para suprir a demanda.

Todavia, mesmo com esses empecilhos, conseguimos entregar materiais permanentes e de consumo em diversas escolas inauguradas pelo Governo do Estado, conforme acima registrado.

Além, dessas atividades outras merecem destaques como: registro e catálogo de materiais permanentes em sistema específico de gestão patrimonial de materiais do Estado do Pará, SISPAT WEB; mapeamento da localização e distribuição dos bens para as escolas via sistema informatizado; intermediação da transferência de bens permanentes de posse da Secretaria de Estado de Educação - SEDUC, para outras Secretarias; atendimento a título de doação, de bens para entidades sociais, de acordo com solicitações específicas para este fim; tombamento dos materiais nas escolas da rede estadual de ensino; retirada bens inservíveis, tanto na região metropolitana quanto no interior do Estado, dando atendimento prioritário e em caráter emergencial nas escolas a serem inauguradas; efetivação de parceria com o Hospital Aberlado Santos cedendo a título de empréstimo, 10 (dez) mesas e 200 (duzentas) carteiras escolares para atender o público externo em função da pandemia da COVID-19.

Um dos grandes desafios da Educação encontra-se na situação dos prédios escolares, pois a situação em que a atual gestão recebeu as unidades escolares ocasiona sérios problemas na condução do gerenciamento da Educação no Estado.

Desta forma, a SEDUC vem realizando ações, no sentido de diminuir os danos causados por este fator, sendo que em 2020, celebrou Contrato tendo como objeto a Manutenção Predial.

Dando prosseguimento nas ações de infraestrutura, priorizou-se a conclusão das obras que estavam contratadas, num total de 51 (cinquenta e um) contratos firmados em anos anteriores com prazos vigentes. Desse total, o Governo do Estado do Pará inaugurou 18 (dezoito) obras, com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, que são as Escolas: EEEFM Arthur Porto (Município de Belém), EEEM Antônio Cândido Machado (Município de Terra Santa), EEEM Irmã Agnes Vincquier - Adélia C. Sodré (Município de Ipixuna do Pará), EEEM Bertoldo Nunes (Município de Vigia), EEEFM Adriano Gonçalves (Município de Cachoeria do Piriá), EEEFM Professora Aracy Alves Dias (Município de Salinópolis), EEEFM Intituto Bom Pastor (Município de Ananindeua), EEEM Professora Florentina Damasceno (Município de Santa Luzia do Pará), 06 (seis) salas de Cumaru (Município de Cumaru do Norte), EEEM Professor Ademar Nunes Vasconcelos (Município de Salvaterra), EEEFM Professora Maria Uchôa Martins (Município de Santarém), EEEM Felipe Patroni (Município do Acará), EEEFM Tancredo de Almeida Neves (Município de Melgaço), EEEFM Presidente Costa e Silva (Município de Belém), EEEFM Brigadeiro Fontenelle (Município de Belém), EEEM Carmina Gomes (Município de São Félix do Xingu), EEEF José Veríssimo (Município de Belém) e EEEFM Severiano Benedito de Souza).

Quanto a Gestão de Contratos com recursos oriundos do Tesouro Estadual e do FNDE, a Diretoria de Recursos Técnicos e Imobiliários - DRTI acompanhou 44 (quarenta e quatro) contratos firmados em anos anteriores, sendo que todos permanecem vigentes. Referente as esses contratos foram inauguradas 02 (duas) escolas, sendo uma em Julho/2020, concernente a obra de conclusão da construção da ETPP, localizada no Município de Santana do Araguaia e outra no mês de Agosto/2020, referente a obra de reforma geral e ampliação da EEEFM Luís Nunes Direito, situada no Município de Ananindeua.

Na perspectiva de cumprir a demanda existente de reformas de prédios escolares, a SEDUC firmou Convênios com Prefeituras, visando a celeridade na conclusão das obras.

No ano em questão, a Coordenação de Recursos Imobiliários - CRI realizou o acompanhamento e controle dos convênios firmados em anos anteriores, num total de 17 (dezessete) convênios com os seguintes status: 02 (dois) deles não tiveram sua vigência renovada, sendo que um pelo fato da Prefeitura está descumprindo o prazo da obra e o outro em razão da obra estar paralizada há mais de dois anos; 03 (três) convênios foram concluídos e inaugurados e referem-se a reforma e ampliação da EEEEM Dr. Abel Augusto de V. Chaves, localizada no Município de Maracanã, concluída em Setembro/2020;

reforma e ampliação da EEEF Izabel Barral, localizada no Município do Acará, concluída em Setembro/2020 e por último a construção da Escola da Vila de Condeixa, localizada no Município de Salvaterra, concluída em Dezembro/2020; por fim 01 (um) convênio foi concluído, com pendência, que tem como objeto a reforma e ampliação da EEEF Leopoldina Guerreiro, localizada no Município de Afuá, sendo que o total de investimentos através de Convênios de obras em 2020 alcança a importância de R\$6.972.383,96 (seis milhões, novecentos e setenta e dois mil, trezentos e oitenta e três reais e noventa e seis centavos).

Em relação aos demais Convênios, temos a informar que todos estão em regular andamento.

Por fim, quanto a estrutura das Escolas, a Diretoria de Recursos Técnicos e Imobiliários - DRTI, também acompanhou o Contrato nº 012/2019, que tem como objeto a Ata de Manutenção Predial, firmada entre a SEDUC e a empresa Executiva Serviços Técnicos Especializados LTDA. Através desse contrato foram realizadas 97 (noventa e sete) manutenções, sendo 13 (treze) escolas atendidas conforme a demanda, tendo uma delas especificamente a EEEFM Walter Bezerra Falcão, localizada no Município de Ananindeua sido concluída e inaugurada no mês de Outubro/2020, e 84 (oitenta e quatro) escolas que foram sede de Zonas Eleitorais, conforme solicitado pelo Tribunal Regional Eleitoral/PA e uma

Também como parte do trabalho desenvolvido pela Secretaria Adjunta de Logística Escolar, realizamos através da Gerência de Serviços Gerais - GSG, a fiscalização e acompanhamento dos contratos vigentes dos anos anteriores, de pessoal terceirizado nas funções de merendeira, servente, agente de portaria e vigilância armada, bem como a fiscalização e acompanhamento de novos contratos com implantações de pessoal de diversas escolas, através do mapeamento de suas necessidades.

A respeito dos contratos de mão de obra terceirizada no início de 2020 haviam 26 (vinte e seis) contratos, contemplando a contratação de merendeiras, serventes e agentes de portaria. No decorrer do ano foi assinado 01 (um) novo contrato para a função de vigilante. A somatória dos postos de trabalho contratados perfaz o montante de 4.722 (quatro mil, setecentos e vinte e dois) postos.

Ressalte-se o fato que a partir do mês Junho/2020, por interesse da Administração Pública, quatro contratos foram encerrados, sendo eles os de números 141/2018, 170/2018 da empresa DIAMOND, n.º 129/2018 da empresa LG Serviços e n.º 231/2018 da empresa E. B. Cardoso.

A Gerência de Serviços Gerais promoveu ainda inúmeros serviços de manutenção predial preventiva, corretiva, instalação e desinstalação nas Escolas da Rede Estadual, com o intuito de proporcionar um ambiente escolar adequado aos alunos, servidores e demais colaboradores. Foram atendidas 154 (cento e cinquenta e quatro) escolas com serviços de manutenção predial, tais como: reparo em telhados, instalações elétricas, correção de circuito elétrico e hidrossanitário, entre outros.

Também fiscalizou e acompanhou os contratos com as empresas de manutenção preventiva e corretiva de aparelhos de ar condicionado, instalação, desinstalação e o fornecimento de água mineral natural e café em pó.

A Secretaria de Estado de Educação - SEDUC no intuito de oferecer a melhor cobertura ao ensino em 2020, informa que em função da falta de prédios próprios adequados para o funcionamento de Escolas e unidades administrativas mantém locado 172 (cento e setenta e dois) imóveis, sendo todos esses encontram-se com contratos vigentes.

Outro ponto importante, a ser citado é quanto a regularização de dominialidade das escolas existentes da SEDUC. A Secretaria Adjunta de Logística Escolar, através da Gerência de Patrimônio Imobiliário - GPI, conseguiu regularizar em 2020, a totalidade de 6 (seis) imóveis, discriminados no quadro seguinte:

ESCOLA	USE/URE	MUNICÍPIO	Nº ALUNOS
EEEIF Profa Emiliana Sarmiento Ferreira	USE 1	Belém	162
EEEF Manoel De Jesus Moraes	USE 8	Belém	412
EEEM Oneide De Souza Tavares	URE 4	Marabá	490
EEEFM Prof Carmem Cardoso Ferreira	URE 3	Abaetetuba	462
Centro De Educação De Jovens e Adultos Prof Maria Oscarina Silva Pereira	URE 3	Abaetetuba	185
EEEM Professora Antonia Oscarina do Rego	URE 18	Mãe do Rio	353

Para melhor apoiar as ações junto as Unidades Seduc na Escola, Unidades Regionais, Escolas, a SEDUC conta com uma frota de 84 (oitenta e quatro) veículos, sendo 05 (cinco) próprios e 79 (setenta e nove) locados.

A Gerência de Transporte (GTRAN) desenvolveu varias ações importantes durante o ano de 2020, como por exemplo, o apoio logístico no transporte de servidores e materiais da DIRETORIA DE RECURSOS TÉCNICOS E IMOBILIÁRIOS - DRTI, visando a fiscalização de obras em diversas escolas como na EEF Maria Benta de Oliveira (Município de Redenção); fiscalização de obras na EEEM Raimundo Ribeiro de Souza, EEEM Rui Barbosa e EEEM Simão Jacinto Reis (Município de Tucuruí); EEEM Anunciada Chagas (Município de Goianésia do Pará); EEEM Maria da Glória Rodrigues Paixão e EEEM Irmã Doroty (Município de Jacundá); fiscalização na EEEM Gabriel Sales Pimenta e e EEEM Paulo Freire (Município de Marabá); fiscalização de obra na EEEM Oneide de Souza Tavares (Município de Belém); fiscalização de obras de construção na EEEM Rosa Carreira Aquino (Município de Santarém Novo); EEEM Antônio Moraes do Nascimento (Município de Quatipuru); vistoria na EEEM Raimundo Ribeiro da Costa (Município de Oeiras do Pará), vistoria e levantamento nas obras das Escolas Presidente Kennedy e Belina Campos nos Municípios de Vigia e Capitão Poço, além de outras escolas.

Também foi realizado apoio logístico de transportes para o NEL (Núcleo de Esporte e Lazer), contribuindo com o desenvolvimento e atividades do setor; apoio logístico de transportes CAE (Coordenação de Alimentação Escolar), principalmente no deslocamento das suas nutricionistas nas unidades escolares do Estado; apoio logístico de transportes CRM (Coordenação de Recursos Materiais), com equipes de apoio nas diversas Escolas do Estado, visando a entrega de materiais mobiliários para as mesmas; apoio logístico de transportes GPI (Gerência de Patrimônio Imobiliário), além das URES e USES.

<u>APOIO LOGÍSTICO(TRANSPORTE)</u>			
Nº	LOCAL	PLACA	MODELO
01	USE 01	QEC9245	VOYAGE
02	USE 02	QEF7555	ETIOS
03	USE 03	QEG2838	GOL
04	USE 04	QDT9007	ETIOS
05	USE 05	QDT9027	ETIOS
06	USE 06	QEG2798	GOL
07	USE 07	QEG2868	GOL
08	USE 08	QDT8927	ETIOS
09	USE 09	QEE6136	ETIOS
10	USE 10	QUE9483	GOL
11	USE 11	QEC7735	VOYAGE
12	USE 12	QEF7515	VOYAGE
13	USE 13	QEC9395	VOYAGE
14	USE 14	QDT8917	ETIOS
15	USE 15	QEC9265	VOYAGE
16	USE 16	QEP0848	GOL
17	USE 17	QEW4174	ETIOS
18	USE 18	QEC7685	ETIOS
19	USE 20	QDW3616	GOL
20	01ª URE BRAGANÇA	QVI6390	AMAROK
21	02ª URE CAMETÁ	QVI7010	AMAROK
22	03ª URE ABAETETUBA	QVI6330	AMAROK
23	04ª URE MARABÁ	QVI6670	AMAROK
24	05ª URE SANTARÉM	QVI6470	AMAROK
25	06ª URE M. ALEGRE	QVI7050	AMAROK

26	07ª URE □BIDOS	QVA0361	AMAROK
27	08ª URE CASTANHAL	QVI6960	AMAROK
28	09ª URE MARACANÃ	QVI6750	AMAROK
29	10ª URE ALTAMIRA	QVI6900	AMAROK
30	11ª URE STA. IZABEL	QVA0361	AMAROK
31	12ª URE ITAITUBA	QVI6840	AMAROK
32	13ª URE BREVES	QVL3180	AMAROK
33	14ª URE CAPANEMA	QVI6790	AMAROK
34	15ª URE CONC. ARAGUAIA	QVI6110	AMAROK
35	16ª URE TUCURUÍ	QVA0181	AMAROK
36	17ª URE CAP. POÇO	QVI6540	AMAROK
37	18ª URE MÃE DO RIO	QVL2950	AMAROK
38	21ª URE PARAUAPEBAS	QVI6630	AMAROK
39	22ª URE XINGUARA	QVI6520	AMAROK

Outro aspecto a ser ressaltado, inerente a esta Gerência de Transporte é a locomoção de servidores de vários departamentos desta Secretaria, como os servidores da (CECAF/SAEN) "Coordenação da Educação do Campo, das Águas e das Florestas" e demais Secretarias Adjuntas de Educação, que se faz presente no assessoramento técnico pedagógico nos Municípios e comunidades.

Ressalte-se, o apoio logístico dado aos técnicos do NDE/OUVIDORIA, que fizeram vistorias em diversos Municípios do Estado, em especial aos Municípios de Acará, Abaetetuba, Barcarena, Marabá, Santana do Araguaia, Conceição do Araguaia e Redenção, entre outras para averiguação de denúncia.

Estas informações sinteticamente retratam as atividades desenvolvidas pela Secretaria Adjunta de Logística Escolar no ano de 2020.